



CONFERÊNCIA DO CLIMA

Presidente lança, em Belém, fundo para preservar florestas tropicais

Lula abriu a COP30 cobrando dos países ações concretas para conter a elevação da temperatura global. **Página 15**

TJPB nega pedido de Habite-se para prédio que feriu Lei do Gabarito

Mesmo sem o documento, o prédio Oceânica Cabo Branco tem apartamentos ocupados. Construtora não se pronunciou.

Página 5

Mulher morre, em Cabedelo, após uso de caneta emagrecedora

Jéssica Manoele da Costa, de 31 anos, usava o medicamento sem acompanhamento médico, segundo informou a família.

Página 7

Procon-CG multa Loja Marisa em R\$ 50 mil por cobrança indevida

Penalidade foi aplicada após denúncia que apontou cobrança de valores não previstos e sem a discriminação da dívida.

Página 4

Foto: Hermes Caruso/COP30



Em seu discurso, Lula disse que o momento é de levar a sério os alertas da ciência e que é preciso coragem para mudar a realidade

Foto: Evandro Pereira



Casos de dengue na Paraíba caem 50% em 10 meses

Registros de chikungunya diminuíram 66,7%, e os de zika, 80%. Cuidados preventivos são essenciais. Nesta sucata (foto), proprietário segue à risca as recomendações das autoridades.

Página 6

■ “Estimo o desejo dos otimistas para que a idade do ouro esteja conosco, esperançosos a um mundo de inteligência tecnológica, mas sobretudo humana”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Não perca mais amigos. A essa altura da vida, você já sabe quem são os que ficaram. Se a soma der alta, refaça a conta. Não é tempo de manter relações ilusionadas”.

Nelson Barros

Página 10

Companhia de Dança de João Pessoa apresenta, hoje, dois espetáculos

“Gala Clássica” e “Vórtice” serão encenados à tarde, a partir das 15h, para estudantes da cidade, e à noite, às 19h, para o público em geral, ao lado do “The Exhausted Point”. Todos em cartaz no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural. A entrada é franca, mas quem se dispuser poderá levar 1 kg de alimento não perecível, informa a produção.

Página 9

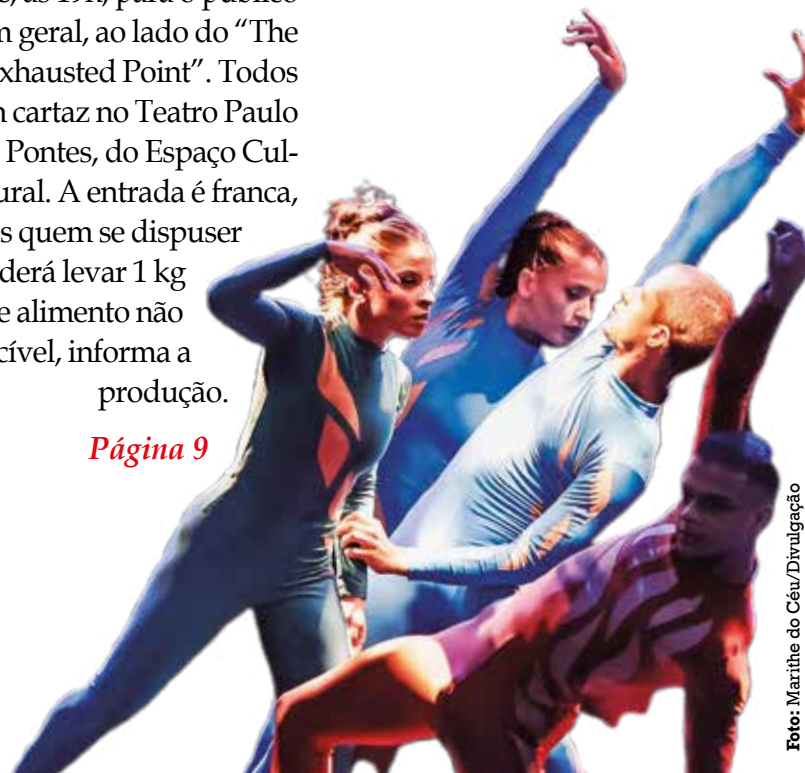


Foto: Maritine do Céu/Divulgação

Editorial

Justiça pelo contracheque

A proposta de elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda para até R\$ 5 mil não é apenas uma medida econômica, é um gesto de respeito com quem sustenta o país. Durante décadas, o trabalhador brasileiro viu seu salário ser corroído pela inflação, enquanto a tabela do Imposto de Renda permanecia congelada.

Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), a tabela estava defasada em mais de 147% até 2023, ou seja, brasileiros que antes seriam isentos passaram a pagar o imposto, não porque ficaram mais ricos, mas porque o governo beneficiou-se do esquecimento. É justo cobrar imposto de quem luta para fechar o mês? A pergunta retórica carrega em si a marca da injustiça social.

Ao anunciar o reajuste gradual da tabela e a meta de isentar quem ganha até R\$ 5 mil, o Ministério da Fazenda corrige uma distorção histórica. Em 2024, a isenção já alcançou quem recebe até R\$ 2.824, segundo dados oficiais da Fazenda, e a ampliação para aqueles que recebem R\$ 5 mil, até o fim do mandato, foi uma promessa do presidente Lula que está sendo concretizada.

A mudança tem um impacto direto na vida real — especialmente na Paraíba. Dados da Pnad Contínua do IBGE mostram que mais de 70% dos trabalhadores paraibanos recebem até dois salários mínimos. São pessoas que acordam cedo, pegam ônibus lotado, trabalham em comércio, serviços, indústria e têm no salário o único meio de sustento da família. Não faz sentido que esse trabalhador seja taxado como se tivesse vencimentos acima da média.

Quando o dinheiro não é confiscado pela folha de pagamento, ele circula; quando circula, aquece o comércio local, fortalece pequenas empresas e impulsiona a economia do estado. O próprio IBGE demonstra que o setor de comércio e serviços representa mais de 70% do Produto Interno Bruto estadual (PIB paraibano). É simples: o que sobra do contracheque vira compra no mercado, remédio na farmácia, prestação paga em dia. É renda que permanece onde foi gerada.

Há quem argumente que o governo perderá arrecadação, mas o Ministério da Fazenda sustenta que o aumento da formalização e do consumo tende a compensar o impacto. Além disso, quem ganha até R\$ 5 mil não é privilegiado, é classe trabalhadora. Apesar da isenção do pagamento do Imposto de Renda, é injusto chamar a categoria dos que recebem até R\$ 5 mil de contribuinte isento: eles pagam impostos todos os dias, embutidos em tudo o que compra — dos alimentos às contas de energia e transporte.

Chegou a hora, portanto, de inverter a lógica. Quem ganha menos não pode continuar pagando mais. A isenção é mais do que uma promessa eleitoral, é um ato de justiça tributária e justiça social que começa quando o Estado para de punir quem vive do próprio esforço. A grande maioria dos brasileiros agradece, entre eles os paraibanos.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

E isto virou “casa de Noca”

A questão, embora ressurja com assiduidade no palco das discussões, tem sua pertinência e relevância: como estamos administrando a ocupação do espaço urbano de nossa cidade Cajazeiras? Se considerarmos o olhar ligeiro e inicial que lançamos sobre a cidade, o que é captado pelo nosso campo de visão é uma imagem de caos e de desleixo. Em todas as direções e em todas as áreas da cidade, seja nos bairros mais “nobres”, seja nas áreas mais populares, são visíveis as expressões e manifestações de total omissão do Poder Público no exercício de sua função de disciplinar e regulamentar as ações e procedimentos que orientem como os cidadãos devem ocupar e usufruir das áreas urbanas.

Construções são realizadas utilizando calçadas e ruas como depósito de entulhos e de material de construção. Restos de demolições partilham o espaço público com tijolos, brita, areia. Por meses a fio, além de enfeiar a cidade, poluir ruas, essa bárbara atitude de privatizar o público compromete a trafegabilidade de veículos e pedestres, afetando, sobretudo, as condições de acessibilidade para portadores de deficiências e para pessoas idosas.

Outros olhares nos revelam, ainda, que a omissão governamental em gerenciar, com um mínimo de competência e civilidade, o nosso espaço urbano produz quadros dantescos, como a transformação de calçadas e fachadas de casas e lojas em espaços para a prática do mau gosto estético e arquitetônico. A aberração de cores e materiais se associa ao fato de que muitos consideram que podem construir rampas, degraus, desníveis em suas calçadas apenas movidos por motivações e pretensões pessoais. Não consideram, e sequer são advertidos, de que calçadas são espaços públicos para a trafegabilidade de pessoas. Portanto, carecem ter um encadeamento, uma linearidade e uma harmonia com todo o conjunto urbano.

Calçadas não são escadarias. Não devemos esquecer.

Nosso olhar também capta o abandono e descuido da cidade quando nos deparamos com o descaso governamental que acompanha o crescimento urbano da cidade. Nos últimos anos, sobretudo a partir de um impulso na área da construção civil, surgiram muitos loteamentos em todas as direções. Todos foram autorizados sem a preocupação com a qualidade de vida de quem irá ocupar estas áreas. Os espaços destinados a construção de equipamentos sociais, como praças, igrejas e templos, postos de saúde, escolas, representam minúsculos pontos. Em muitas dessas áreas, córregos e riachos são aterrados, a vegetação é derrubada e em nenhuma das plantas de loteamentos liberados pelo Poder Público se cobra a conservação de áreas verdes, sobretudo de preservação de nossa vegetação nativa. Sequer se pensa como conviver nessa região que, em função das estiagens naturais, enfrenta gravíssimos problemas de abastecimento de água.

“

O que é captado pelo nosso campo de visão é uma imagem de caos e de desleixo

Opinião

Foto Legenda



Deste lado

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Da idade do ferro à idade do ouro

Sobretudo aos pessimistas, a humanidade anda decadente; houve tempos de perfeição, mas marcha na imperfeição; acredito, porém, na perspectiva de Teilhard de Chardin, que ela evolua, e não nos leve à desolação. Ovídio herdou dos antigos gregos a fábula das idades da humanidade: a idade de ouro; a idade de prata; a idade de bronze; e, a pior, a idade de ferro. Na idade de ouro, a melhor, predominavam a justiça e a inocência, quando Saturno não negava nada à humanidade; era uma eterna Primavera. Mas, quando Saturno foi expulso ao inferno, Júpiter o substituiu; foi quando se deu início ao tempo da idade de prata, que foi menos excelente do que o primeiro ciclo: o trigo começou a se guardar em silos, não havia abundantemente como antes nos campos, e os bois, no jugo do trabalho, gemiam, reclamando da fome...

Veio a idade de bronze; os homens se inclinaram às armas; necessitou-se da licença ou das permissões; apareceram a avareza e a perfídia, e também a injustiça. E, com isso, as leis da propriedade, e a humanidade começou a sair da sua terra natal ou do seu campo para se aglomerar nas grandes cidades, espalhando-se pela terra. Por último, a idade de ferro, mais dura e mais horrível, que se caracterizou pela maldade humana, não existindo mais nem pudor, nem a fé no sagrado, mas o crescimento da fraude, da traição e da violência, que se instalou de todas as maneiras. Foi quando o homem, em vez de colher frutos da natureza, só se preocupou em arrancar ouro e pedras preciosas, segundo a literatura, sementes do mal.

Essas quatro idades parecem não ser uma invenção primitiva, mas que significam o declínio progressivo da humanidade... Isso se verifica ou se encontra em alguns sentidos da história humana, até os dias atuais. Embora o lastro dessas interpretações se fundamente em raízes mitológicas, algumas filosofias recorrem a esses mitos e a religiões e se situam nessas interpretações das experiências humanas, como couraça da história até seus momentos de declínio. Nesse caminho, descobre-se em Rousseau a exaltação da vida primitiva da humanidade, na natureza, e, por isso, o homem comportava-se como virtuoso, que encontrava suas refeições debaixo das árvo-

res, como também, leito para o seu sono; paz e saúde para seu corpo; ainda liberdade e felicidade, que se aliavam à igualdade, colunas da Revolução Francesa. Enfim, o homem civilizado seria escravo do trabalho e dos seus vícios.

Deixando de lado a visão pessimista, estimo o desejo dos otimistas para que a idade do ouro esteja conosco, esperançosos a um mundo de progresso, de inteligência tecnológica, mas sobretudo humana. É essa a mensagem do Papa Leão XIV, na sua recente encíclica “*Dilexi Te*”.

A “Bíblia” explica a história, na voz do profeta Daniel: “É Deus que faz alternar períodos e tempos, que faz cair os reis e entroniza os reis, que dá aos sábios a sabedoria e a ciência aos que sabem discernir”.

Admiro os amadores dos bons destinos da humanidade ou até mesmo das suas utopias, como os magistrais Thomas Morus e Tommaso Campanella que forjam, nem que pareça utópica, a humanidade ideal. Nesse sentido, recorro a Pierre Teilhard de Chardin, na sua obra “O Fenômeno Humano”, onde a humanidade evoluída se afasta do individualismo para caminhar a uma consciência coletiva. E então será uma permanente idade de ouro...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM DOIS MUNICÍPIOS

Três açudes no Sertão recebem 250 mil alevinos

Ação foi promovida pela Sedap-PB, por meio do Programa de Piscicultura

Os açudes Tapera e Escondido, no município de Belém do Brejo do Cruz, e o açude do Baião, em São José do Brejo do Cruz, no Sertão paraibano, receberam peixamento de 250 mil alevinos ontem. A ação foi promovida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), por meio do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Aquicultura em Águas Interiores do Estado da Paraíba, popularmente conhecido como Programa de Piscicultura.

A secretária-executiva da Pesca da Sedap-PB, Maria Silva da Cunha (Silvia da Pesca), representou o secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo, na entrega dos alevinos. Ela ressaltou a importância do trabalho de peixamento dos açudes feito por meio do Programa da Piscicultura. “É uma ação fundamental porque, em breve, os alevinos estarão na fase ideal para serem pescados, se transformando em alimento de qualidade e fonte de renda para muitas famílias de agricultores, de pescadores, para todos aqueles que fazem da água a sua sobrevivência”, enfatizou.

Em Belém do Brejo do Cruz, os açudes Tapera e Escondido receberam, cada um, 50 mil alevinos da espécie tilápia. As solicitações foram feitas à Sedap-PB pela Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-229 e pela Câmara



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Programa já beneficiou agricultores e pescadores de 51 municípios da Paraíba, neste ano

de Vereadores do Município. “É fundamental, é a garantia da continuidade da pesca e boa parte da população da região sobrevive da atividade da pesca. Por isso, somos muito gratos pela entrega dos alevinos”, comentou sobre a ação o vereador Elídio Valdevino, que também é pescador.

Já em São José do Brejo do Cruz a equipe da Sedap-PB fez a entrega de 150 mil alevinos para o peixamento do Açude do Baião. As solicitações foram feitas pela Pre-

feitura Municipal, Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-100; e Câmara de Vereadores, por meio do vereador Francisco Flávio Saraiva Maia.

O Programa da Piscicultura prossegue com ações de entrega de alevinos amanhã, quando haverá o repasse de 100 mil alevinos ao município de Caraúbas, no Cariri paraibano, dentro da programação da 1ª Agro Peixe de Caraúbas – Festa do Campo e das Águas. O evento é realizado pela Prefeitura Muni-

cipal de Caraúbas, com apoio da Sedap-PB, e ocorre até o domingo (9).

O programa neste ano beneficiou agricultores e pescadores de 51 municípios de todas as regiões da Paraíba. A iniciativa da Sedap-PB tem 38 anos de existência e reproduz em cativeiro as espécies tilápia, carpa, tambaqui e tambatinga na Estação de Piscicultura de Itaporanga. O programa tem, ainda, dois berçários de alevinos em atividade em Patos e na localidade de Riachão de Araruna.

CONCURSO EDUCAÇÃO FISCAL

Estudantes vencedores são premiados em JP

Os 10 estudantes da rede estadual de ensino, vencedores da 2ª edição do concurso Desafio Nota 1000 de Educação Fiscal, receberam a premiação em solenidade no auditório da sede da Codata, no Centro Administrativo do Estado, em João Pessoa, que contou com a presença dos secretários de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano; da Educação do Estado, Wilson Filho, gestores, professores e familiares dos estudantes.

O concurso dividiu a premiação em dois grupos de estudantes: cinco prêmios para o grupo de Ampla Concorrência, que inclui todos os estudantes da rede pública estadual de ensino, e os outros cinco para o grupo de Ações Afirmativas: pessoas transexuais; povos indígenas; povos quilombolas, negros e pessoas com deficiência.

Cada um dos vencedores recebeu a premiação em dinheiro no valor de R\$ 2 mil, totalizando R\$ 20 mil em prêmios. O concurso foi uma parceria da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), da Secretaria de Estado da Educação (SEE) e da Lotep-PB.

Educação Fiscal

Em sua fala, o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, destacou a integração das Pastas da Educação e da Fazenda Es-

tadual no fortalecimento da educação fiscal, o crescimento do número de cidades e de estudantes premiados na edição deste ano, no concurso Desafio Nota 1000 de Educação Fiscal, além da importância dos professores no incentivo ao tema e na formação dos estudantes.

“Estamos apenas na segunda edição Desafio Nota 1000 de Educação Fiscal, mas os números do concurso e as falas dos estudantes premiados nos deixaram ainda felizes com o interesse sobre a temática de educação fiscal. Para se ter uma ideia, houve aumento de quase 50% de redações (46,78%) sobre o ano passado, com a inscrição de 7.649 redações dos estudantes da rede pública estadual. Os 10 premiados são de nove cidades, com maioria do Sertão, e as redações inscritas abrangeram 211 municípios.

Isso mostra o quanto precisamos valorizar cada vez mais os professores que apoiaram e incentivaram os estudantes na temática e que são fundamentais para a transformação educacional da Paraíba e do país”, detalhou

Investimento em Educação

O secretário de Estado de Educação, Wilson Filho, agradeceu “a parceria e a excelente gestão dos secretários Marialvo Laureano e Bruno Frade à frente da Sefaz-PB”, que tem possibilitado o Estado da Paraíba investir cada vez mais na área da Educação, como também incentivar temáticas tão importantes como educação fiscal e educação financeira.

“O Desafio Nota 1000, além de premiar os alunos, nesta edição, tem possibilitado ao longo do ano algo ainda melhor: le-

var os alunos da rede estadual a treinarem com mais intensidade a redação, possibilitando, a cada ano, chegarem mais preparados na redação do Enem, com melhores notas e porque não dizer alcançarem a nota máxima 1000”, frisou.

Concurso aprofundou tema

Representando os cinco vencedores da Ampla Concorrência na solenidade de premiação, a estudante do terceiro ano do Ensino Médio, Jordânia Borges da Silva, da Escola Cidadã Integral Professor Crispim Coelho, em Cajazeiras, afirmou que mais que “a premiação em si do Desafio Nota 1000 Educação Fiscal, a participação me possibilitou aprofundar mais sobre a temática educação fiscal e o tema Jogos on-line e responsabilidade social: a arrecadação em prol das políticas públicas”.



Alunos da rede estadual de ensino receberam a premiação em solenidade no auditório da Codata

UN Informe

DA REDAÇÃO

MPT FARÁ AUDIÊNCIA PARA DEBATER TRABALHO POR MEIO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) realizará no dia 1º de dezembro, a partir das 14h, uma audiência pública virtual para debater a transparência nas plataformas digitais, com foco na proteção de dados e no direito de defesa dos trabalhadores. O evento integra o projeto nacional Plataformas Digitais, iniciativa do MPT com o objetivo de discutir e propor melhorias nas relações de trabalho nessas plataformas. O MPT publicou edital convocando empresas, motoristas e entregadores por aplicativo, representantes de sindicatos e associações da categoria e, ainda, pessoas da sociedade em geral interessadas na temática. A audiência terá como proponente a procuradora do Trabalho Myllena Alencar (foto), coordenadora Regional da Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho. Na ocasião, será discutida a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que trata da revisão de decisões automatizadas envolvendo dados pessoais. “A audiência irá debater a observância da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) pelas empresas de plataformas digitais quando da aplicação de penalidades e sanções aos trabalhadores, com base em tratamento automatizado de dados pessoais. O MPT tem recebido reclamações de sindicatos e associações informando que trabalhadores plataformizados, como entregadores e motoristas, estão sofrendo punições sem direito de defesa prévia e sem acesso ao conteúdo registrado. Essas penalidades vão desde a avaliação negativa do trabalhador que pode ocasionar a suspensão até o desligamento dele da plataforma”, informou a procuradora Myllena Alencar, destacando a importância desse debate para garantir condições de trabalho mais justas e transparentes.



Foto: Divulgação/MPT

CALENDÁRIO LOA E PPA (1)

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, ontem, o calendário de apreciação dos projetos da Lei Orçamentária Anual (LOA), referente ao exercício financeiro de 2026, e do Plano Plurianual (2026-2029). A Resolução nº 02/2025 define o dia 25 de novembro como data da audiência pública para debate das peças orçamentárias, que estão sob relatoria do vereador Tarcísio Jardim (PP).

CALENDÁRIO LOA E PPA (2)

O prazo para a entrega das emendas parlamentares vai até 28 de dezembro; para a entrega das emendas corrigidas, até 4 de dezembro; e para entrega de modificações do Executivo municipal e apresentação e apreciação dos relatórios na Comissão de Finanças, até 17 de dezembro. A expectativa é que a apreciação da LOA 2026 em plenário pelos parlamentares ocorra no dia 18 de dezembro.

CONSTRUÇÕES IRREGULARES

O Ministério Público do Estado (MPPB) vai promover, na próxima segunda-feira (10), uma audiência pública no auditório da Câmara Municipal de Bonito de Santa Fé para debater questões relacionadas à regularização dos loteamentos e parcelamentos do solo urbano. O assunto é objeto de Inquérito Civil Público instaurado na Promotoria de Justiça de São José de Piranhas, em razão de denúncias sobre construções irregulares.

NO COMANDO DO STF

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, presidiu, ontem, a Corte internamente em função da participação do presidente do Supremo, Edson Fachin, na Cúpula do Clima, em Belém. O ministro, que é relator das ações penais da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, recebeu uma homenagem do ministro Dias Toffoli.

DESEMBARGADOR HOMENAGEADO

O desembargador João Benedito da Silva, presidente do Comitê Permanente de Promoção da Equidade Racial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), foi homenageado pela organização do IV Congresso Paraibano de Direito Penal, realizado em Campina Grande. O evento também prestou homenagem à presidente do Tribunal Superior Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha.

SEGURANÇA PÚBLICA

Estados do NE apoiam propostas

Representantes da região defendem a PEC do Governo Federal que prevê a integração das Forças de Segurança no país

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

Representantes dos nove estados da Região Nordeste manifestaram, ontem, em Brasília, apoio às propostas do Governo Federal para a segurança pública que tramitam no Congresso Nacional. Eles estiveram no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, e secretários estaduais que representaram o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste), foram recebidos em uma reunião pelo ministro Ricardo Lewandowski.

Fonteles, que é presidente do consórcio, destacou a necessidade de aprovação pelo Congresso da Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública que prevê a integração entre as Forças de Segurança de todo o país, apresentada pelo Governo Federal, em abril.

O chefe do Executivo

piauiense também defendeu o Projeto de Lei Antifacção, enviado à Câmara pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 31 de outubro. Fonteles entende que as propostas irão ajudar o trabalho das Forças de Segurança e do Poder Judiciário.

“O item mais importante para o combate à criminalidade organizada é a integração das forças, incluindo a integração de dados, de informações e de inteligência”, defendeu.

Além da PEC da Segurança Pública e do Projeto de Lei Antifacção, os representantes dos estados reforçaram apoio a outros nove projetos que fortalecem o combate ao crime organizado. “Esses 11 projetos que aperfeiçoam a legislação no combate à criminalidade organizada são prioridades para nós governadores do Consórcio Nordeste”, ressaltou Fonteles.

Integração e inteligência

O governador do Piauí defendeu os resultados da

Operação Carbono Oculto 86, realizada nesta semana e que interditou 49 postos de combustíveis no Piauí, Maranhão e Tocantins por suspeita de lavagem de dinheiro para a facção criminosa PCC.

“A Operação Carbono Oculto 86 demonstra que, com integração e com inteligência, a gente pode estar à frente no combate à criminalidade, asfixiando, sobretudo, o poder financeiro dessas organizações”, ressaltou o governador.

O ministro Ricardo Lewandowski também ressaltou que se não houver troca de informações e de dados acerca da criminalidade, não há um combate efetivo.

“A criminalidade organizada transcende as fronteiras estaduais. É preciso que as forças de segurança locais tenham informação desse movimento do crime organizado”, disse o ministro.

O gestor piauiense ainda ponderou que o poder financeiro das organizações não está apenas no trá-



Foto: Luiz Claudio Ferreira/Agência Brasil

Componentes do Consórcio Nordeste reuniram-se, ontem, com o ministro Ricardo Lewandowski

fico de drogas, mas também em setores da economia real com aparência de legalidade, como é o caso do setor de combustíveis.

Divergência

O presidente do Consórcio Nordeste declarou à Agência Brasil que é contrário à ideia de rotular facções criminosas como terroristas, diferentemente da ideia de

governadores do chamado Consórcio da Paz. “A nossa posição é de que esse projeto tem vários problemas, inclusive em relação ao Estado Democrático de Direito. Nós entendemos que o Projeto de Lei Antifacção é bastante efetivo, traz aperfeiçoamento e será bastante efetivo quando aprovado”. Na reunião, Lewandowski defendeu o federalismo coopera-

tivo. “Nós queremos unir os estados, sempre com respeito à diversidade”, opinou o ministro. E garantiu que o Governo Federal não está fechado a sugestões. “Pelo contrário, nós queremos receber justamente essa visão dos governadores e dos secretários para que nós possamos ter um panorama mais global do que acontece no país”.

NO PAÍS

Anvisa proíbe venda de suplementos e energéticos com adição de ozônio

Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e uso de todos os suplementos alimentares e energéticos da empresa OZT Comércio Atacadista Especializado em Produtos Ozonizados.

Apreensão

Também foi determinada a apreensão dos produtos, que têm adição de ozônio, um tipo de gás que não tem avaliação de segurança para uso como parte de suplementos alimentares e composto líquido pronto para o consumo, como energéticos.

Atualmente, a autorização para uso de ozônio é apenas como agente de desinfecção no tratamento de água.

Segundo a agência, a empresa divulgou propagandas desses alimentos com indicações terapêuticas e alegações funcionais e de saúde não aprovadas, como a alegação de que o produto “oferece suporte nutricional para o funcionamento saudável do sistema digestivo, hepático, ocular e cardiovascular”.

A Anvisa esclarece que as autorizações para suplementos alimentares estão relacionadas a papéis metabólicos dos nutrientes ou substâncias no organismo, quando consumidos como parte de uma dieta.

“Nenhuma das alegações aprovadas para alimentos está associada com finalidades medicamentosas ou terapêuticas, que são exclusivas de medicamentos e devem ser comprovadas cientificamente”, explica a agência, em nota.

Cosméticos

No mês passado, a Anvisa já havia proibido a venda e uso de 69 cosméticos capilares à base de ozônio da marca Ozonteck.

De acordo com a agência, apesar de serem registrados como cosméticos, o fabricante alega que os itens têm atividade farmacológica, o que não é permitido para esse tipo de produto.

■ Atualmente, a autorização para uso de ozônio é apenas como agente de desinfecção no tratamento de água

qualquer detalhamento que justificasse a cobrança. A prática caracteriza infração aos artigos 39, inciso X, e 42 do Código de Defesa do Consumidor, que proíbem o aumento de preços sem justificativa e o repasse de custos indevidos ao consumidor, além de contrariar a legislação municipal que protege os direitos do consumidor campinense.

Na definição do valor da multa, o órgão levou em consideração o porte econômico da empresa e a reincidência em práticas semelhantes, fatores que justificaram a aplicação de uma penalidade mais severa. O objetivo é coibir novas infrações e reforçar a necessidade de que as empresas atuem em conformidade com a legislação de defesa do consumidor.

De acordo com o coordenador do Procon-CG, Waldenry Santana, a decisão re-

força o compromisso do órgão com a proteção dos consumidores e o respeito às normas legais.

“É um alerta para que práticas como essa não se repitam. As empresas precisam compreender que o consumidor tem direito à informação clara e à cobrança justa”, destacou.

■ Objetivo é coibir novas infrações e reforçar a necessidade de que as empresas atuem em conformidade com a legislação de defesa do consumidor

ÚNICO BRASILEIRO

Raphinha concorre ao prêmio de melhor jogador no Fifa The Best

Agência Estado

Raphinha, meia-atacante do Barcelona e da Seleção Brasileira, está concorrendo ao prêmio de melhor jogador da temporada 2024–2025 no Fifa The Best. A entidade máxima do futebol internacional divulgou os indicados ontem. Ele é o único brasileiro na disputa. Atual campeão, Vini Jr, não foi indicado.

Também concorrem ao prêmio: Ousmane Dembélé (PSG), Achraf Hakimi (PSG), Harry Kane (Bayern de Munique), Kylian Mbappé (Real Madrid), Nuno Mendes (PSG), Cole Palmer (Chelsea), Pedri (Barcelona), Mohamed Salah (Liverpool), Vitinha

(PSG) e Lamine Yamal (Barcelona).

A boa participação do Fluminense no Mundial de Clubes rendeu indicações à seleção do ano. O time carioca tem três nomes na votação: o goleiro Fábio, o zagueiro Thiago Silva e o atacante Jhon Arias, que atualmente defende o Wolverhampton, da Inglaterra. Heróis do Botafogo na conquista da Libertadores e do Brasileirão, o goleiro John e o atacante Luiz Henrique, que agora joga por Nottingham Forest e Zenit, respectivamente, também concorrem. O Palmeiras está representado pelo goleiro Weverton.

Outros brasileiros indi-

cados para a seleção do ano são o goleiro Alisson (Liverpool), os zagueiros Marquinhos (PSG) e Gabriel Magalhães (Arsenal) e o atacante João Pedro (Chelsea).

Alisson também concorre ao prêmio de melhor goleiro, disputando o prêmio com Thibaut Courtois (Real Madrid), Gianluigi Donnarumma (PSG/Manchester City), Emiliano Martínez (Aston Villa), Manuel Neuer (Bayern de Munique), David Raya (Arsenal), Yann Sommer (Inter de Milão) e Wojciech Szczesny (Barcelona).

O favorito ao prêmio de melhor treinador é Luis Enrique, do PSG, que também venceu a categoria na pre-

miação da Bola de Ouro. Os demais indicados são Javier Aguirre (México), Mikel Arteta (Arsenal), Hansi Flick (Barcelona), Enzo Maresca (Chelsea), Roberto Martínez (Portugal) e Arne Slot (Liverpool).

Entre as mulheres, concorrem ao prêmio de melhor jogadora: Sandy Baltimore (Chelsea), Nathalie Bjorn (Chelsea), Aitana Bonmati (Barcelona), Lucy Bronze (Chelsea), Mariona Caldentey (Arsenal), Temwa Chawinga (Kansas City Current), Kadidiatou Diani (Lyon), Melchie Dumornay (Lyon), Patri Guijarro (Barcelona), Lindsey Horan (Lyon), Lauren James (Chelsea), Chloe Kelly

(Manchester City/Arsenal), Ewa Pajor (Barcelona), Claudia Pina (Barcelona), Alexia Putellas (Barcelona), Alessia Russo (Arsenal) e Leah Williamson (Arsenal).

Concorrem ao prêmio de melhor goleira: Ann-Katrin Berger (Gotham FC), Cata Coll (Barcelona), Christiane Endler (Lyon), Hannah Hampton (Chelsea), Anna Moorhouse (Orlando Pride), Chiamaka Nnadozie (Paris FC/Brighton) e Phallon Tullis-Joyce (Manchester United).

Já entre os treinadores da categoria feminina, disputam os votos: Sonia Bompastor (Chelsea), Jonatan Giráldez (Washington Spirit/Lyon),

Seb Hines (Orlando Pride), Renée Slegers (Arsenal) e Sarina Wiegman (Inglaterra).

Uma votação popular no site da Fifa definirá os três finalistas de cada categoria. A eleição vai até o dia 28 de novembro.

■ A boa participação do Fluminense no Mundial de Clubes rendeu indicações à seleção do ano. O time carioca tem três nomes na votação

DECISÃO JUDICIAL

TJPB mantém Habite-se suspenso

Juiz rejeita pedido de impedimento feito pela construtora que, supostamente, não cumpriu a Lei do Gabarito

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) manteve suspensão a autorização de expedição do Habite-se para o empreendimento Oceânica Cabo Branco, localizado na orla de João Pessoa. A decisão foi proferida pelo juiz convocado Miguel de Britto Lyra Filho, que rejeitou o pedido de impedimento apresentado pela defesa da construtora Oceânica Construções e Incorporações Ltda., responsável pelo prédio. A suspensão da licença havia sido determinada em setembro, após recurso do Ministério Público da Paraíba (MPPB), que questiona o suposto descumprimento da Lei do Gabarito, que limita a altura das construções na orla da capital até 500 m, com o objetivo de preservar o equilíbrio ambiental e paisagístico da região.

Na decisão mais recente, o magistrado entendeu que não há motivo para o afastamento, afirmando que a situação “não se enquadra em qualquer das hipóteses previstas nos artigos 144 e 145 do Código de Processo Civil”. A defesa havia alegado que o juiz deveria ser considerado impedido porque teria atuado no mesmo processo em gabinetes diferentes, primeiro no

Gabinete 13 e depois no Gabinete 5, da Terceira Câmara Cível do TJPB.

Em resposta, o magistrado esclareceu: “Na Terceira Câmara Cível do TJPB, ou em qualquer outro colegiado, esteja onde eu estiver, só detenho o exercício de apresentação de um único voto, um único posicionamento, um único entendimento. Ora, no momento em que passo ao Gabinete 5, deixo de votar no Gabinete 13, e, inclusive, por força das portarias”, escreveu o magistrado.

Com isso, segue suspensa a autorização de habitação do edifício até que o processo principal, que apura se a altura do prédio ultrapassa o limite máximo permitido pela legislação, seja concluído.

Ocupação

Mesmo sem o Habite-se, o Oceânica Cabo Branco está ocupado. Em plataformas de aluguel por temporada, como o Airbnb, há anúncios ativos de hospedagem no edifício, com diárias variando de R\$ 421 a R\$ 576, conforme consultas realizadas em novembro.

Desde a liminar de setembro, o Ministério Público sustenta que permitir a ocupação sem o Habite-se pode representar risco à segurança jurídica e ao meio ambiente. No



Foto: Reprodução/Google Maps

Mesmo com a proibição, os sites especializados mantêm anúncios de aluguel por temporada para o edifício Oceânica Cabo Branco

pedido que levou à suspensão, o órgão alegou haver “perigo de dano irreversível ao meio ambiente e ao patrimônio da sociedade”.

Procuradas, a construtora Oceânica Construções e Incorporações Ltda. e o Grupo Alba, que comercializa os imóveis, ainda não se manifestaram sobre a nova decisão. Em nota anterior, o grupo havia informado que

“o jurídico da empresa irá se pronunciar nos autos do processo”.

Outras ocorrências

Casos semelhantes também estão sob análise da Justiça paraibana. No último dia 30 de outubro, uma decisão suspendeu a ordem de desocupação do Edifício Way, no bairro de Tambaú, igualmente investigado por supostas irregula-

ridades na Lei do Gabarito.

Na ocasião, a juíza Maria das Graças Fernandes Duarte entendeu que a medida de retirada dos moradores extrapolava o escopo do processo, que trata apenas da licença de habitação, mas manteve a suspensão do Habite-se por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A Lei do Gabarito é considerada um marco urbanísti-

co e ambiental do litoral paraibano. O escalonamento de altura começa em 12,90 m na primeira faixa próxima ao mar e chega até 35 m na última faixa, a 500 m da praia. Segundo o MPPB, o respeito à norma garante a preservação da ventilação, da insolação e da paisagem da orla, além de contribuir para o equilíbrio térmico e a adaptação climática da cidade.

PATOS

Sistema Zona Azul iniciará a partir de 1º de dezembro

A Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTrans) anunciou que a Zona Azul — sistema de estacionamento rotativo pago no Centro da cidade — começará a operar no dia 1º de dezembro. A informação foi confirmada pelo superintendente da STTrans, Elucinaldo Laurindo, em entrevista concedida ontem.

Como parte da novidade, será adotado o aplicativo Zona Azul Digital Patos, já disponível para download nas plataformas Play Store e App Store. A ferramenta vai permitir que o motorista realize o pagamento do estacionamento de forma prática e rápida, direto pelo celular.

Segundo Laurindo, o usuário não precisará criar cadastro. “Basta baixar, informar a placa do veículo e selecionar o tempo de permanência. Não é necessário realizar cadastro prévio”, explicou.

A STTrans informou que os trabalhos de orientação e conscientização junto à população ocorrem há cerca de dois meses. A autarquia também está concluindo a sinalização vertical e horizontal das vagas destinadas ao estacionamento rotativo.

Durante a operação, 23 agentes atuarão diariamente no Centro da cidade para auxiliar os motoristas. Quem preferir não utilizar o aplicativo poderá fazer o pagamento diretamente com os agentes.

Apesar do avanço na implementação, o superintenden-

te reforça que a cobrança ainda não começou. “Estamos nessa fase de adaptação para que a população possa se familiarizar com o aplicativo e com o funcionamento do sistema. A cobrança efetiva começa no dia 1º de dezembro”, destacou.

Com a volta do estacionamento rotativo, a expectativa é melhorar a fluidez do tráfego e facilitar o acesso às áreas de maior movimento no Centro.

O sistema da Zona Azul funcionará de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, e aos sábados, das 7h às 13h. A tarifa será de R\$ 2 por hora, podendo ser adquirida pelo aplicativo ou com os agentes credenciados. E tem como objetivo democratizar o estacionamento, garantindo a rotatividade de vagas e facilitando o acesso ao comércio local. “Além de promover a mobilidade e a organização do trânsito, o sistema também gera emprego, renda e segurança para a população”, concluiu Elucinaldo Laurindo.



Baixe o aplicativo Zona Azul Digital Patos pelo QR Code

JORNALISMO EM DEBATE

Primeiro Campina Comunica começa hoje

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Criado a partir de uma iniciativa de jornalistas de Campina Grande, o primeiro encontro Campina Comunica começa hoje, no prédio do Mundo Plaza Mall. O evento nasce com o propósito de fortalecer a cena local da comunicação e reunirá profissionais das mais diversas áreas da comunicação — como jornalismo impresso, rádio, telejornalismo, fotografia, assessoria de imprensa e o meio acadêmico —, que vão ministrar palestras e compartilhar experiências, além de debater perspectivas para o futuro da profissão em Campina. Empreendedores e pesquisadores também participarão do diálogo coletivo sobre os desafios contemporâneos da área.

Com início marcado para as 19h, o evento é gratuito, porém as vagas já estão esgotadas. Estima-se que o encontro reunirá um público de 250 pessoas. A programação segue até amanhã.

Com o tema “Os desafios do jornalismo campinense: da tradição à inovação”, o Campina Comunica propõe valorizar a trajetória do jornalismo na Rainha da Borborema e promover uma reflexão sobre os desafios atuais da profissão, abordando assun-



Foto: Julio Cesar Petes

Há muitos nomes em Campina que merecem reconhecimento pelo trabalho notório que realizam

Mateus Araújo

tos como ética no ambiente digital, influência da inteligência artificial, novos modelos de negócios e as transformações trazidas pelas multiplataformas.

“No primeiro dia, teremos uma discussão sobre a história do jornalismo campinense com o professor Rômulo Azevedo, seguida de um diálogo sobre inteligência artificial e os impactos dessa tecnologia no cotidiano do jornalista. O professor Fernando Firmino também partici-

pará com uma exposição sobre os 30 anos do jornalismo digital. Para encerrar a primeira noite, o jornalista Carlos Siqueira abordará o tema da ética no jornalismo, um dos maiores desafios da atualidade diante da precarização da profissão”, detalhou Luan-na Farias, uma das idealizadoras do evento.

No segundo dia do Campina Comunica, o debate continua com a participação de especialistas como a professora Verônica Oliveira e dos jornalistas Márcio Rangel, Carla Borba e Skarllety Fernandes. “O processo de construção da programação buscou contemplar todos os veículos e segmentos. É um evento apartidário e independente, sem vinculação a meios de comunicação específicos ou funções exercidas pelos jornalistas. Nosso objetivo é discutir o jornalismo e a comunicação profissional, reunindo profissionais de todas as idades e áreas de atuação”, destacou Mateus Araújo, um dos organizadores.

Homenagens

Além da ampla programação de painéis temáticos e debates sobre o fazer comunicação em Campina Grande, o Campina Comunica também prestará homenagem a 18 profissionais que se destacam na área, entre eles a repórter

Evento

Encontro, idealizado por jornalistas campinenses, promove painéis sobre ética, inteligência artificial, inovação e homenageia profissionais da cidade

do jornal A União, Samantha Pimentel.

“Há muitos nomes em Campina que merecem reconhecimento pelo trabalho notório que realizam. Para as homenagens, utilizamos critérios como longevidade na profissão e destaque profissional, chegando a nove categorias, com dois indicados em cada uma delas”, explicou Mateus.

“Samantha recebeu recentemente o prêmio estadual Comenda Acadêmico Mário Tourinho de Imprensa por seu trabalho, além de ser filha do jornalista Apolinário Pimentel, que construiu toda sua carreira no jornalismo impresso. Ela carrega uma trajetória sólida e é, sem dúvida, merecedora dessa homenagem”, acrescentou Luanna.

ATENÇÃO E PREVENÇÃO

Casos de dengue caem quase 50%

Índices de zika e chikungunya também reduzem e SES intensifica ações para orientar sobre como combater o mosquito

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Os casos de dengue na Paraíba registraram uma redução de quase 50% de janeiro ao início de novembro deste ano, em comparação ao mesmo período de 2024. As ocorrências de outras arboviroses também apresentaram queda significativa: os casos de *chikungunya* diminuíram 66,77% e os de zika, 80,23%.

De acordo com Fernanda Vieira, chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis da Secretaria de Estado da Saúde (SES), esses resultados são consequência das ações desenvolvidas ao longo de todo o ano para mitigar os impactos das arboviroses no estado.

Apesar do avanço, Fernanda alerta que o período de maior sazonalidade da dengue — de janeiro a maio — exige atenção redobrada, por ser marcado pelo calor e por chuvas esparsas, condições favoráveis à proliferação do mosquito. “Nós precisamos sempre lembrar a população da importância de estar constantemente debelando os focos”, reforçou.

Conscientização

A equipe de reportagem do jornal **A União** percorreu algumas ruas de João Pessoa e constatou que a conscientização sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* já faz parte da rotina de muitos paraibanos. Um exemplo é Joacir de Sousa, proprietário de uma sucata no Centro da capital. Ele explica que mantém todas as peças — como portas de carro e para-choques — sempre em pé ou penduradas, evitando deixá-las deitadas para não acumular água. O cuidado é ainda maior porque Joacir conhece de perto os prejuízos causados pelas arboviroses: ele já teve dengue e *chikungunya*. “Vasilha de água, por exemplo, não tem nenhuma por aqui. Tenho três cachorros e troco a água deles todos os dias. É o básico, mas, se todo mundo fizer o mínimo, já é de grande ajuda”, reforça.

No Distrito Industrial, outra sucata também demonstra atenção constante à prevenção. Daniel Pereira explica que o espaço é todo coberto e protegido da chuva. Além disso, os materiais são empilhados de forma que não haja acúmulo

de água, evitando qualquer possibilidade de proliferação do mosquito.

O mesmo cuidado pode ser observado em borracharias, estabelecimentos que costumam armazenar pneus ao ar livre e, por isso, exigem vigilância permanente. No entanto, na borracharia de Sebastião Santos, também localizada no Distrito Industrial, a realidade é diferente. Sebastião, que assumiu o negócio herdado do pai, conta que mantém o local organizado e sempre dispõe de alguém para recolher os pneus. “Tenho sempre alguém para buscar os pneus; são pessoas que os utilizam em construções, para fazer fossas. É bom que eles já dão outra utilidade para eles”, afirma.

Iniciativas

A chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Fernanda Vieira, afirmou que diversas ações foram executadas ao longo do ano para alcançar a redução atual dos casos. Uma delas foi a reativação, em janeiro, da Sala de Situação das Arboviroses, espaço onde é realizado o monitoramento diário do cenário epidemiológico de todos os municípios paraibanos, subsidiando a elaboração de estratégias de prevenção e controle.

Além do acompanhamento contínuo, foram promovidos manejos clínicos presenciais e *on-line*, além de visitas técnicas aos municípios para monitoramento da situação local. Fernanda destacou ainda o trabalho do Programa Saúde na Escola, que contribui para a conscientização sobre o combate ao mosquito entre estudantes e a comunidade escolar.

Do dia 3 até hoje, a SES promove, em parceria com os 223 municípios paraibanos, a Semana Estadual de Intensificação das Ações de Prevenção e Controle das Arboviroses. “Durante essa semana, os municípios estarão realizando ações de mobilização, visitas e atividades em salas de espera, com o objetivo de informar a população tanto sobre a forma correta de eliminar focos quanto sobre a identificação da sintomatologia e a busca por atendimento médico em tempo oportuno, evitando o agravamento”, detalhou Fernanda.



Joacir de Sousa, dono de uma sucata no Centro de JP, procura manter todas as peças sempre em pé para não acumular água

Alunos de Bayeux aprendem como se prevenir

A Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, órgão vinculado a SES, participou, na manhã de ontem, de uma ação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Bayeux, dentro da Semana Estadual de Intensificação das Ações de Prevenção e Controle das Arboviroses. O evento ocorreu na Escola Municipal Ruy Carneiro, no bairro São Bento, e reuniu alunos, profissionais da Educação e agentes de saúde.

Durante a atividade, técnicos da SES realizaram palestra sobre dengue, zika e *chikungunya*, abordando a origem do mosquito *Aedes aegypti* e as formas de prevenção. Também houve exposição de mostruários de entomologia, permitindo que os participantes visualisassem as fases de desenvolvimento do mosquito — ovo, larva, pupa e adulto. A programação incluiu ainda vacinação contra a dengue e atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes.

De acordo com o gerente operacional de Saúde Ambiental da SES, Luiz Almeida, a mobilização ocorre, simultaneamente, nos 223 municípios paraibanos. “Cada município organiza suas ações de acordo com a própria realidade, seja em escolas, associações, igrejas ou visitas domiciliares. O objetivo é envolver a comunidade e orientar os moradores sobre como combater o mosquito”, explicou.

A diretora da escola, Milane Pereira, destacou o impacto da ação junto aos estudantes, com



Explicações aconteceram na Escola Municipal Ruy Carneiro

idades de quatro a 12 anos. “A informação que chega aos alunos chega também às famílias. Mesmo já trabalhando o tema na rotina escolar, conhecimento nunca é demais, e estaremos sempre abertos a iniciativas que beneficiem a comunidade”, afirmou.

Para Lady Soares, diretora de Vigilância em Saúde de Bayeux, a integração entre Município e Estado fortalece o combate às arboviroses. “Estamos intensificando o trabalho educativo. Muitas ações dependem do envolvimento da população, e o apoio do Estado é fundamental”, destacou.

A sensibilização também alcançou os estudantes. Raya-

ne do Nascimento, de 11 anos, contou o que aprendeu sobre prevenção. “Temos que evitar água parada em jarros, pneus, tampinhas e caixas d’água. Já tive dengue e foi horrível. Eu não conseguia comer e só queria ficar deitada”, relatou.

Segundo Fernanda Vieira, chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis da SES, a semana de mobilização coincide com a divulgação de boletim que indica queda nos casos de arboviroses na Paraíba. “Estamos no período de baixa sazonalidade, momento para revisar os planos de contingência e se preparar para o aumento de casos no primeiro semestre do próximo ano”,

explicou.

A ação encerrou com a oferta de vacinas, incluindo a imunização contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Capital

Também integrando a programação da Semana Estadual de Intensificação das Ações de Prevenção e Controle das Arboviroses, a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa iniciou, na última terça-feira (4), a instalação de ovitrampas — armadilhas utilizadas para capturar ovos do mosquito *Aedes aegypti*. O equipamento permite monitorar e controlar a presença do vetor em diversos pontos da cidade, incluindo residências e estabelecimentos comerciais.

Paralelamente, até amanhã, o Ministério da Saúde promove ações de mobilização nacional contra a dengue. A iniciativa tem como objetivo conscientizar gestores, profissionais de saúde e a população sobre a importância de adotar medidas preventivas e seguir as orientações para evitar a proliferação do mosquito.

Saiba Mais

A redução no número de casos de arboviroses na Paraíba consta no balanço divulgado na última quarta-feira (5), no novo boletim epidemiológico da SES, mediante a Gerência Executiva de Vigilância em Saúde.

Os dados comparam de janeiro a novembro de 2025 com o mesmo período de 2024:

- **Dengue:** 7.026 casos em 2025, contra 14.801 em 2024;
- **Chikungunya:** 545 registros este ano, frente a 1.719 no ano passado;
- **Zika:** 17 casos registrados até este mês, enquanto em 2024 foram 97.

IMUNIZAÇÃO

SMS reforça vacinação contra catapora para profissionais da Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) reforça a orientação para que profissionais da saúde mantenham o esquema vacinal contra a varicela (catapora) atualizado. A recomendação segue o Ministério da Saúde, já que esses trabalhadores estão mais expostos ao vírus e podem transmiti-lo em ambientes assistenciais.

Segundo Nota Técnica do Ministério da Saúde, profissionais suscetíveis —



Aqueles que nunca tiveram a doença devem tomar duas doses

aqueles que nunca tiveram a doença e não possuem registro de vacinação — devem receber duas doses da vacina, com intervalo de 30 dias. De acordo com a SMS, a medida reduz o risco de infecção e evita a circulação do vírus entre colegas e pacientes.

A varicela é uma infecção viral altamente contagiosa, com sintomas como febre e lesões que evoluem até formar crostas. A trans-

missão ocorre por contato com as lesões ou por gotículas respiratórias, o que torna os serviços de saúde locais de maior risco. “Ao manter o esquema vacinal atualizado, o trabalhador ajuda a prevenir casos graves, internações e até surtos”, enfatiza Fernando Virgolino, chefe da Seção de Imunização da Prefeitura.

Público infantil

No Calendário Nacio-

nal de Vacinação, a primeira dose é aplicada aos 15 meses pela vacina tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) e a segunda aos quatro anos. A versão monovalente também está disponível na rede pública para crianças até seis anos, 11 meses e 29 dias.

Em João Pessoa, a vacina pode ser encontrada em todas as salas de vacinação e em pontos móveis de imunização.

CANETA EMAGRECEDORA

Mulher morre após usar produto

Vítima de 31 anos, que utilizava a medicação sem o devido acompanhamento médico, desmaiou e sufocou-se

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Uma mulher morreu no município de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, por uso das chamadas canetas emagrecedoras. Jéssica Manoele da Costa, de 31 anos, usava o medicamento sem acompanhamento médico, segundo informações da família, e, após uma aplicação do produto, passou mal e desmaiou, falecendo na última segunda-feira (3). O caso veio a público somente ontem.

De acordo com o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa (Numol-JP), após a avaliação do corpo de Jéssica, foi constatada queda de glicemia, o que provocou o desmaio, e a ocorrência posterior de uma broncoaspiração, causando sufocamento e levando a vítima ao óbito. O episódio reacende o debate sobre o risco do uso desses medicamentos sem a devida prescrição e orientação profissional.

O médico legista e chefe do Numol-JP, Flávio Fabres, ressaltou que a causa da morte foi confirmada por meio de perícia. “O corpo foi inicialmente encaminhado para o Serviço de Verificação de Óbito [SVO], que viu que havia uma ação ex-

terna no caso, e veio para a gente no Instituto Médico Legal [IML]. Quando o Samu chegou, ela estava com uma glicemia de 10, quando o normal é entre 60 e 99, então tentaram reanimar, mas não foi possível”, relatou. Flávio também explicou que a broncoaspiração acontece quando o alimento invade a via respiratória, causando o fechamento da traqueia. Com isso, o paciente não consegue respirar, sufocando-se.

O perito enfatizou o cuidado necessário na administração de fármacos, sejam eles quais forem. “Toda medicação tem riscos e benefícios. Nas canetas, um dos riscos é a hipoglicemia [queda anormal dos níveis de açúcar no sangue, causando sintomas como fraqueza, tremores e tontura], que não é tão frequente, mas pode acontecer”, destacou.

■ **Conforme a perícia, Jéssica sofreu um episódio de hipoglicemia após aplicar o fármaco**

Médico alerta para cuidado com procedência

Usadas para o tratamento de obesidade, diabetes tipo 2 e, mais recentemente, apneia do sono, as canetas emagrecedoras só podem ser adquiridas via prescrição médica, e é preciso passar por acompanhamento especializado durante o tratamento. Segundo o médico Emanuel Santana, que atua nas áreas de emagrecimento, longevidade e melhora da *performance* física, a indicação desse tipo de fármaco deve ser feita após avaliação particular, caso a caso. “A gente tem que entender qual paciente é elegível para usar esse medicamento, já que ele aumenta a secreção da insulina, e isso diminui a concentração de açúcar no corpo. Então é importante saber se o paciente já não tem uma glicemia mais baixa, se usa outros medicamentos associados que aumentem esse risco, se há fatores que predisõem uma hipoglicemia”, salientou.

Outro ponto que chama atenção diz respeito à segurança dos medicamentos usados. “Não sabemos a proce-

dência do medicamento que Jéssica estava utilizando. Além do fato de ela não ter tido acompanhamento médico, não podemos garantir a eficácia desse medicamento, se [o produto] realmente continha a substância adequada ou se foi adulterado”, alertou Emanuel. Muitas pessoas adquirem, por meio da internet, medicações que são comumente contrabandeadas, sem procedência conhecida e sem acondicionamento adequado.

“Esses medicamentos perdem a estabilidade e a eficácia. Além disso, não sabemos ainda a dosagem que Jéssica utilizou. As canetas devem ser aplicadas em uma progressão de doses, de forma orientada, e muitas pessoas que as usam sem prescrição já iniciam o tratamento com a dose máxima da substância, o que aumenta muito a secreção da insulina e eleva os riscos”, acrescentou o médico, que ressalta ser necessário, antes do início da aplicação, que o paciente faça exames laboratoriais, além de

seguir sempre as recomendações do profissional que indicou o fármaco.

Emanuel também explicou que a venda desses medicamentos é feita, conforme indicação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), apenas com receituário controlado, o que significa que eles estão sujeitos a um regime especial de liberação. Nesses casos, há retenção de receita e limitação de quantidade para comercialização, de acordo com o que for prescrito pelo profissional responsável.

O especialista ainda pontuou que o uso dessas substâncias pode causar efeitos colaterais. “Os mais comuns são efeitos gastrointestinais, como enjoo, náuseas, vômito, dor abdominal, constipação ou diarreia. Pode haver também um pouco de dores de cabeça ou no corpo”, comentou. Já a hipoglicemia, que foi o caso de Jéssica, é uma reação menos comum, mas que pode ser agravada pela aplicação indiscriminada das canetas.



Foto: Arquivo Pessoal

Muitas pessoas que usam o medicamento sem prescrição já iniciam o tratamento com a dose máxima da substância, o que eleva os riscos

Emanuel Santana

ZONA SUL

Dupla acusada de assaltos é detida em flagrante na capital

Uma dupla acusada de cometer assaltos em João Pessoa, a bordo de uma motocicleta furtada, foi capturada em flagrante por agentes da Polícia Militar da Paraíba (PMPB). De acordo

com informações das autoridades, a ação aconteceu no início da tarde de ontem, na principal avenida do bairro dos Bancários, na Zona Sul. Além da moto, os suspeitos estavam com um carro que também havia sido roubado e uma arma de fogo, que a dupla usava para intimidar suas vítimas.

A PMPB detalhou que a detenção foi fruto de um cerco realizado por integrantes da 1ª Companhia do 5º Batalhão de Polícia Militar, a partir de dados recebidos pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). Equipes da unidade de videomonitoramento alertaram sobre a atuação da dupla, que teria acaba-



Foto: Divulgação/PMPB

Além de uma motocicleta e do veículo roubado, os homens estavam de posse de um revólver

do de assaltar um motorista de transporte por aplicativo, tomado seu Volkswagen Gol de cor branca e seguido em direção ao bairro dos Bancários.

Durante a abordagem da PMPB, os acusados também foram flagrados portando um revólver e munições. Ainda conforme o órgão de Segurança, eles têm 28 e 26 anos de idade, sendo que um deles já cumpria pena por roubo, mas teve mandado de prisão expedido para regressão cautelar.

O caso foi apresentado na Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel, para a devida autuação da dupla. No local, as vítimas puderam reaver seus veículos.

FOTOS E VÍDEOS

PF cumpre ordens contra investigados por abuso sexual infantojuvenil

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, dois mandados judiciais de busca e apreensão na Paraíba — um na cidade de Cubati, no Seridó do estado, e outro em Campina Grande. As diligências fizeram parte, respectivamente, da 11ª e da 12ª fase da Operação Kori, empreendida pelo órgão federal na Paraíba para combater o armazenamento de fotos e vídeos de abuso sexual infantojuvenil.

Ambos os alvos das empreitadas são suspeitos de manter arquivos digitais com conteúdos ilegais envolvendo crianças e adolescentes menores de ida-

de. No caso do investigado em Cubati, a 3ª Vara Regional do Juízo de Garantias de Campina Grande, responsável por expedir a ordem de busca e apreensão, determinou a quebra do sigilo telemático do acusado. A medida judicial permite que as autoridades acessem dados de comunicação eletrônica do suspeito, como mensagens, *e-mails* e históricos de atividades.

Os investigados poderão responder criminalmente pela aquisição e pelo armazenamento de conteúdos sexualmente abusivos de menores, cuja pena pode chegar a quatro anos de prisão.

Alvos

Mandados de busca e apreensão foram executados em Campina Grande e em Cubati, no Seridó, como parte da Operação Kori

PROCURADO PELA JUSTIÇA

Agentes da PRF capturam foragido após tombamento na BR-101

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba deu cumprimento a dois mandados de prisão em aberto contra um condutor de veículo de carga envolvido em um acidente de trânsito. O caso ocorreu no município de Alhandra, no Litoral Sul paraibano, por volta das 3h da última quarta-feira (5), no km 113 da BR-101.

A equipe da PRF havia sido acionada para atender à ocorrência de tombamento de uma combinação de veículos de carga (CVC) do tipo basculante, que transportava areia. O fato dei-

xou parte da BR-101 parcialmente interditada até por volta das 18h40, após um dos semirreboques cair sobre a pista e as demais unidades tombarem no canteiro central.

Durante o atendimento e as consultas aos sistemas de segurança da PRF, os agentes federais rodoviários constataram que o motorista, um homem de 40 anos, era alvo de duas ordens de prisão expedidas pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Os mandados determinavam a regressão cautelar de uma pena por roubo — medida

adotada quando há indícios de falta grave por parte de apenados em regime mais brando —, restando ao envolvido cumprir cinco anos e quatro meses em regime prisional fechado.

Diante da situação do condutor, que precisava de cuidados médicos após o acidente, ele foi encaminhado ao Hospital de Trauma de João Pessoa pela PRF. Por causa de sua condição naquele momento, o homem não pôde ser apresentado diretamente à delegacia, sendo entregue à custódia da Polícia Militar da Paraíba (PMPB).

TEMPORADA DE VIAGENS

Estado mira alta estação em feira internacional

Delegação paraibana promove atrações turísticas no Rio Grande do Sul

Até o próximo domingo (9), a Paraíba marca presença na 37ª Festuris — Feira Internacional de Turismo de Gramado (RS), considerado um dos maiores e mais importantes eventos comerciais do setor turístico no Brasil. Buscando consolidar-se como uma das principais plataformas de negócios, de relacionamento e de capacitação do *trade* nacional e internacional de turismo, a edição de 2025, aberta ontem, tem expectativa de superar os números registrados no encontro do ano passado, que reuniu mais de 15 mil profissionais do segmento, 2.700 marcas expositoras e 53 destinos internacionais, tendo movimentado mais de R\$ 480 milhões.

O estado conta com um estande próprio no evento, com coordenação da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde). No espaço, os órgãos do Governo Estadual divulgam os principais destinos turísticos paraibanos, oferecendo um portfólio diversificado aos visitantes, que contempla opções de viagem envolvendo sol e mar, natureza, aventura, cultura, gastronomia, religiosidade e experiências típicas regionais. O estande também promove ativações promocionais de atrações culinárias, culturais e comerciais.

Além das equipes da PBTur e da Setde, a participação paraibana na Festuris conta com a presença de secretarias municipais de Turismo, de



Foto: Marco Pimentel/PBTur

Destinos de cultura e gastronomia, como Bananeiras, são divulgados em estande da PB

Impulso

Para Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, objetivo é ampliar o movimento de visitantes durante períodos como as férias e o verão

representantes das Instâncias de Governança Regionais (IGRs) e da rede hoteleira do estado, por meio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (Abih-PB). A delegação ainda dispõe de parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB) e a Federação do Comércio de Bens, Servi-

ços e Turismo do estado (Fecomércio-PB).

Para o Governo da Paraíba, a feira proporciona mais uma oportunidade de apresentar os atrativos turísticos do estado e firmar parcerias estratégicas com operadores e agências de viagens de diferentes regiões do país e do exterior. A iniciativa integra a estratégia governamental de fortalecimento do Destino Paraíba, com o objetivo de ampliar a visibilidade do estado e atrair novos fluxos turísticos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

“Estamos levando um portfólio que traduz a diversidade cultural e natural do estado, reforçando o compromisso com o desenvolvimento e com o fortalecimento do turismo regional. Nosso objetivo é aumentar o fluxo de visitantes e impulsionar as vendas durante os períodos de alta tem-

porada, como as férias e o verão”, apontou o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, enfatizou a importância da atuação integrada entre o Governo do Estado e os municípios para o crescimento do segmento. “O turismo é uma política de desenvolvimento, e eventos como a Festuris fortalecem o trabalho conjunto entre estado e municípios. Essa presença unificada demonstra que a Paraíba está preparada para competir em grandes mercados e consolidar sua imagem como um destino acolhedor, autêntico e sustentável. A Festuris é uma excelente oportunidade para ampliar a visibilidade do destino e fortalecer a geração de negócios com o mercado nacional e internacional”, comentou.

Setur-JP também espera aumentar fluxo

Entre os municípios paraibanos representados na Festuris deste ano, está João Pessoa, promovido pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur-JP). Como informou Daniel Rodrigues, secretário-executivo de Turismo da cidade, a Pasta Municipal investe na feira pelo segundo ano consecutivo, dispondo de um estande próprio, com o objetivo de potencializar ainda mais a capital como um dos destinos brasileiros mais procurados pelos turistas durante todo o ano.

Ao longo da programação do encontro de negócios no Rio Grande do Sul, a Setur-JP deverá divulgar os principais pontos turísticos pessoenses, com destaque, sobretudo, para a agenda local de eventos de fim de ano, período no qual o fluxo de visitantes da cidade praticamente triplica.

Conforme o secretário-



Foto: Marco Pimentel/PBTur

Meta é alavancar ainda mais as viagens à capital

rio, festividades como o Natal e o Réveillon — reunidas na agenda de atividades do Celebra João Pessoa, de 22 de novembro a 31 de dezembro —, ganharão atrações-surpresa neste ano, com apresentações de artistas nacionais e até internacionais, ainda a serem anunciados ao público. “Temos o maior período de alta estação de todos os tempos e nossa intenção

é superar as expectativas dos nossos visitantes”, destacou o secretário-executivo.

Daniel Rodrigues também pontuou que a realização do Forró Verão, programação musical que ocorre em janeiro, já tem refletido positivamente nos dados da ocupação hoteleira local para a época, assim como os projetos culturais — como a revitali-

zação do Centro Histórico e o lançamento de um roteiro pelas igrejas preservadas da cidade — e as competições esportivas, somando-se às belezas naturais e à gastronomia. “A cidade deu um salto imenso nos buscadores de passagens aéreas e de hospedagem, sempre entre os cinco destinos mais procurados, e o reflexo é que, atualmente, não estamos mais tendo baixa estação. João Pessoa tem um fluxo intenso de turistas, praticamente, no ano todo”, concluiu.

■ **Representante do órgão destaca boa expectativa em relação às festividades de Natal e de Réveillon na cidade**

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

Quem passa pelas avenidas de João Pessoa já pode encontrar flores amarelas, brancas e roxas nos canteiros. É que a temporada de florescimento dos ipês começou. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da capital, existem 552 árvores do tipo catalogadas nos bairros da cidade. O ipê-amarelo, considerado símbolo de João Pessoa, é uma espécie nativa da Mata Atlântica e pode ser visto, inclusive, em cartões-postais locais. Nessa época, os turistas aproveitam a floração na lagoa do Parque Solon de Lucena para fazer fotos.

João Pessoa II

João Pessoa está pronta para viver intensamente as celebrações de Natal e Réveillon. A programação do Celebra João Pessoa foi divulgada, no último dia 31, pelo prefeito Cícero Lucena, no Parque Solon de Lucena, durante a inauguração da decoração natalina da cidade. Entre os destaques da programação cultural, estão a apresentação do Frei Gilson, no dia 27 de dezembro, no Busto de Tamandaré, e shows de artistas populares como Pagode do Meu Agrado, Mano Walter e Juzé, que se apresenta no Réveillon. A festa da virada ainda contará com uma atração surpresa, prometendo encantar moradores e turistas.



Dona Inês

Com suas formações rochosas únicas e uma culinária baseada no umbu, o município de Dona Inês sediará a Rota Cultural Raízes do Brejo, da próxima sexta-feira (14) até o domingo (16), trazendo vários pratos com base na fruta típica e passeios ao ar livre. O evento é uma iniciativa do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, com o apoio do Governo do Estado, e deverá reunir de 12 mil a 15 mil pessoas nos seus três dias. A cidade oferecerá uma agenda que pretende proporcionar a vivência de novas experiências, além de atrativos culturais e de turismo de aventura. O circuito ainda passará por Juarez Távora (21 a 23 de novembro); Guarabira (28 a 30 de novembro); Píripituba (5 a 7 de dezembro); Belém (12 a 14 de dezembro); Duas Estradas (19 a 21 de dezembro) e Pilõesinhos (26 a 28 de dezembro).

Areia

A empresária Maria Júlia Baracho, CEO do Engenho Triunfo, de Areia, teve sua história de sucesso destacada na palestra “O segredo dos negócios de sucesso”, ministrada por Ivan Tonet, gerente adjunto de Acesso a Mercados do Sebrae Nacional. A apresentação aconteceu em São Paulo (SP), durante o RD Summit, o maior evento de *marketing* e vendas da América Latina, e trouxe exemplos inspiradores de empreendedores de várias regiões do país — entre eles, o case paraibano que se tornou referência nacional em inovação e turismo rural. Outro exemplo de referência nacional em Areia é o case do Restaurante Rural Vó Maria, representado pela empresária Luciana Balbino. A cidade do Brejo vem sendo destaque na prática do turismo sustentável.



Caraúbas

O município de Caraúbas, no Cariri paraibano, iniciou ontem a programação da 1ª Agro Pesca — A Festa do Campo e das Águas, evento que acontece até o próximo domingo (9), com o apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap). O primeiro dia foi dedicado à recepção de animais e à secagem das cabras do torneio leiteiro. As competições pagarão, no total, R\$ 40 mil em prêmios. A programação é aberta oficialmente na manhã de hoje, às 8h30, com apresentação da Filarmônica 5 de Maio e a presença de autoridades.

Foto: Marithe do Céu/Divulgação

DANÇA

Dos limites do corpo à natureza

Companhia mostra suas produções recentes para estudantes e para o público em geral

A Companhia Municipal de Dança de João Pessoa apresenta dois espetáculos hoje, no Teatro Paulo Pontes

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Até onde um bailarino pode chegar para difundir sua arte? Desafiando os limites do corpo ou mergulhando num dos elementos mais abundantes da natureza, a Companhia Municipal de Dança de João Pessoa esboça respostas nos espetáculos que apresenta hoje, na capital. *Gala Clássica* e *Vórtice* (dirigidos por Evana Arruda e Maxwell Araújo) serão encenados às 15h, apenas para estudantes de escolas da cidade. *Vórtice* volta às 19h, para o público em geral, ao lado de *The Exhausted Point* (idealizado por Marcelo Pereira). Os projetos ganham o palco do Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural (Tambauzinho), com entrada franca. A doação de 1 kg de alimento não perecível é facultativa.

The Exhausted Point (“O ponto exausto”, em inglês), explora, em seus movimentos, o cansaço dos artistas resultante do esforço que empreendem, mas que escondem do público. Marcelo Pereira criou o espetáculo especialmente para a companhia pessoense em 2023, durante a passagem do bailarino Maxwell Araújo pela Suíça, país onde o primeiro mora atualmente.

“Tem um ponto em que seu corpo vai dizer: ‘Eu estou exausto. Não consigo fazer mais. Minha musculatura já acabou’. Será que eu consigo dominar esse corpo com a minha forma de dançar, com a minha energia, com o meu centro principal, que é o abdômen? Porque o bailarino dança primeiro com essa parte do centro do abdômen”, destaca.

Por outro lado, *Vórtice* utiliza como referência simbólica a água, em seus muitos estados e formas. Esse espetáculo foi criado para ser apresentado neste ano, no Festival de Inverno de Bonito, no Mato Grosso do Sul. Evana Arruda e Maxwell Araújo trabalharam em tempo recorde — um mês e meio —, do convite à estreia, no Centro-Oeste.

“A gente fez pensando na natureza, nos animais, no movimento das

águas e intitulou assim, como ‘*Vórtice*’, referente a um movimento circular. Damos uma ‘voltinha’ no mundo, pensando nessas questões. Os figurinos, ideia de Evana com ajustes dos bailarinos, foram pensados para caber perfeitamente neles, uma herança da linha clássica, que encaixa no contemporâneo”, explica.

Lady Jazz

A carreira de Marcelo Pereira, que é natural de Pernambuco, deslanchou graças à sua participação, como solista, no Ballet Stagium, de São Paulo. Logo surgiu um convite da companhia Jennifer Muller/The Works, em Nova York, a gênese de sua trajetória internacional. Dos Estados Unidos, rumou para o Canadá, onde atuou no Ballet Jazz de Montreal.

“Viajei pela Europa, conhecendo pessoas, lugares. E daí eu recebi o contrato na Suíça, para o Teatro St. Gallen. Fiquei uns oito, nove anos, trabalhando com a companhia e com a escola do teatro. E fui ficando. Lá eu conheci meu companheiro, casamos... Depois que eu saí do teatro, em 2008, aí eu abri minha escola, que se chama Marcelos Move Dance School”, relembra.

Celebrando quatro décadas na dança, Marcelo viaja com frequência da Suíça para o Brasil, a trabalho. Em março deste ano, ele abriu uma filial de sua escola de dança na capital pernambucana. O empreendimento disponibiliza turmas para alunos de todas as idades, mas o bailarino nota um maior interesse de adultos e de pessoas mais velhas.

“Estamos instalados no bairro de Boa Viagem, Zona Norte de Recife, e temos, agora, de 70 a 80 alunos. Na Suíça, eu coloquei uma modalidade chamada ‘Lady Jazz’, para pessoas acima dos 50 anos. As salas estão praticamente lotadas. Eu estou com 59 anos, então, assim, para o seu corpo dançar, é preciso que haja um

porquê e é preciso que traga benefícios à saúde, à vida”, afirma.

Sivuca e cordel

Maxwell Araújo é integrante da Companhia Municipal de Dança de João Pessoa desde a sua fundação, em 2021. Ingressou por meio de processo seletivo, galgando espaços, chegando ao posto de coreógrafo. A instituição conta, atualmente, com 12 bailarinos, número paritário de homens e mulheres, com idades que variam dos 20 aos 35 anos de idade.

“Como professores e coreógrafos, temos eu, Evana Arruda e Denilce Regina. Esta última é professora de balé. A diretora (Stella Paula Carvalho) viu que era necessário um tempo a mais para que pudéssemos criar um corpo homogêneo. Quando se tem esse processo seletivo anualmente, ele acaba atrapalhando um pouquinho esse andamento”, aponta.

A empreitada recente tem demonstrado resultados. Primeiro, a partir da criação de espetáculos autorais, como *Sivuca* — *Poesia do Som*, que homenageia o músico paraibano, e *Cordel*, inspirado pelo movimento armorial. Segundo, com a visibilidade que os bailarinos têm percebido tanto nos projetos da própria companhia quanto nos convites que eles recebem de outros grupos.

“Claro que o primeiro plano é sempre João Pessoa, mas a gente vai encaixando outras coisas. Recentemente, o colega Gabriel Morais foi convidado para dançar lá em Porto Alegre. Ele também foi premiado como o melhor bailarino no Festival de Joinville, em

2024. E, este ano, Gabriel ainda ganhou o Festival de Goiás, o segundo maior do país”, comemora.

Formação de plateia

Marcelo Pereira assinala que o acesso às companhias e aos espetáculos é mais fácil hoje. Ele assevera, ainda, a relevância dessa apresentação em João Pessoa que democratiza o acesso a espetáculos e que ajuda a constituir, assim, novas gerações de bailarinos e de entusiastas.

“A dança nos traz uma liberdade grande. Ela também trabalha muito com a mente, além da desenvoltura e da coordenação. Você procura livrar-se um pouco das preocupações e naquele momento, naquela hora de aula, descarregar tudo. Nas minhas aulas, peço que os alunos aproveitem ao máximo. Que errem, ou que acertem, mas que, principalmente, aproveitem”, atesta.

Salientando a existência da Companhia Municipal de Dança — uma das poucas iniciativas no Brasil, no âmbito das cidades —, Maxwell Araújo considera de extrema relevância o trabalho que ele e demais colegas empreendem nos espetáculos do grupo.

“A gente nunca desenvolveu algo com o intuito de cobrar coisa alguma. São projetos gratuitos porque a ideia, sempre, é a formação de plateia. Queremos ver os teatros lotados, para que as pessoas sem condições de pagar ingresso possam, a partir dali, admirar esses espetáculos e criar um vínculo com o teatro. Isso é algo muito importante para João Pessoa”, conclui.

Foto: André Pimentel/Divulgação

Maxwell Araújo (acima) é integrante da companhia desde a fundação, em 2021; Marcelo Pereira (abaixo) criou, na Suíça, “The Exhausted Point” para o grupo em 2023

Foto: Daniel Pereira/Divulgação

Foto: Marithe do Céu/Divulgação

Grupo faz apresentações gratuitas com o objetivo de formação de plateia

ONDE:

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Conjunção de opostos

Passa outubro, chega novembro anunciando novo ano e cedendo espaço aos opostos que se cruzam no calendário: de um lado as decepções, do outro, a satisfação.

Causam desapontamento os sons da dor ecoando da saudade dos seres amados; as guerras mundiais e as guerrilhas escondidas nos simulacros; os escândalos do INSS; o Louvre refém dos assaltantes; o desrespeito à lei preferencial para deficientes, crianças, idosos, gestantes.

É revoltante a falta d’água, calorão, bailado de muriçocas, nada comparável às tragédias provocadas por organizações criminosas, patrocinadas por cofres assegurados... No caso brasileiro, o desgoverno não atinge o Cristo Redentor, porém o bondinho do Pão de Açúcar, lá de cima da Urca, chora a morte nas velas do Alemão e da Penha, onde os indefesos pedem a “Nossa Senhora do Carmo um cantinho para de noite se agasalhar”.

Entretanto, nem tudo está perdido no reino dos barões...

A meu ver, há temas que escapam do memorialismo vazio e trazem a ressonância de fatos que se reatualizam por si próprios, a exemplo do comentário da jornalista Sarah Quines (TV Cultura) acerca do golpe ditatorial que, há 50 anos, torturou e assassinou inúmeros idealistas, inclusive o bravo Vladimir Herzog. O estilo-general é a origem dos “gabinetes do ódio”.

Não discordo dos excessivos estudos em torno de Augusto dos Anjos, mas a caminhada organizada por Milton Marques Júnior, ao longo das ruas onde Augusto morou é mais uma prova de conhecimento que paráfrase recontada.

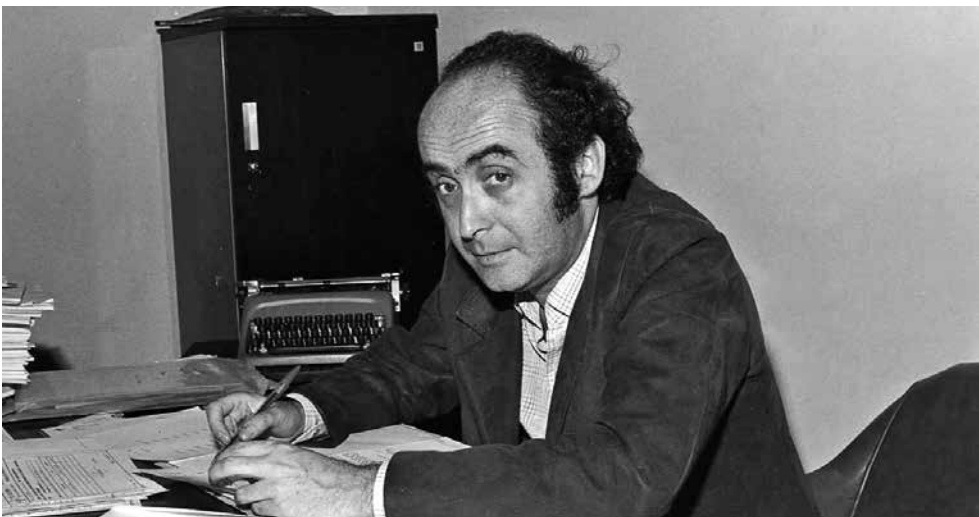


Foto: Divulgação

O jornalista Vladimir Herzog, assassinado pela Ditadura Militar brasileira há 50 anos

1930: perreatismo e liberalismo, João Dantas, noivo da professora Anayde Beiriz, assassina João Pessoa, presidente da Parahyba. Ao abordar um livro da produtora cultural Valeska Asfóra, Marcos Carvalho aponta especulações evidentes na obra: Anayde, seu batom, sua saia curta; filiada ao movimento “Os Novos”, tem suas ações investigadas; a fuga para Recife, cartas de despedida aos seus familiares, a transferência para o Asilo Bom Pastor; o suposto triângulo amoroso Anayde/João Dantas/João Pessoa e, finalmente, o suicídio “por motivos íntimos, que só a mim dizem respeito, razão por que acho desnecessário declará-los aqui”, escreveu Anayde e acrescentou: “Aos poucos, tudo ao redor foi-se apagando. Não havia mais desejos, nem sonhos, nem lembranças”, disse ela ao chefe de polícia.

Não sou feminista. Recolho do texto, assinado pelo pesquisador Marcos Carvalho, uma aula que, talvez, todos des-

conhecíamos embora a temática esteja inserida na história do Brasil.

Repercutem, favoravelmente, a virada epistemológica no olhar de Cidival Morais; o sucesso de Flávio José, tendo a cidade de Monteiro como emblema, lembra Esmejoano Lincol; Audaci Júnior navega no imaginário da literatura de quadrinhos; Machado Bitencourt, fotógrafo das famílias campinenses, está com seu acervo arquivado e é desencantado por Marcos Carvalho; Renato Félix destaca o cartoonismo com Maurício de Sousa.

Entendo que o legado de Mônica, Cebolinha e outros atores presentifica-se na genialidade de Deodato Borges.

Estas considerações recusam dogmas e rótulos e acolhem a substantivação de núcleos que podem ser lidos no jornalismo diário.

Esta resenha não tem filiação com o escrever encomendado, nem elogios gratuitos; minha consciência analítica será sempre independente e espontânea.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Imponência como sinal de fé no coração do sertão

Manoel Luiz da Silva Netto

Bem no alto da serra de Furnas, entre os municípios de Malta e Condatado no sertão paraibano, foi recentemente inaugurado o Santuário Deus Pai Todo Poderoso, um majestoso templo católico que antes mesmo da sua inauguração já era um sinônimo de fé que se consolida como um dos mais novos roteiros de peregrinação da Paraíba e do interior do Nordeste.

O Santuário foi erguido ao longo de 10 anos. Pode até parecer muito tempo quando se leva em consideração a modernidade e a tecnologia que a engenharia hoje possui, mas não se trata de uma construção qualquer, pois além do relevo, as adversidades para que o Santuário pudesse realmente ter a sensação de que o céu desceu para mais perto da terra foram outras, estamos falando de uma obra desenvolvida sob doações, serviço voluntário e muita fé.

Uma obra de dedicação e fé

O projeto dessa obra magnífica foi idealizado por uma das fundadoras da Comunidade Servos de Maria do Coração de Jesus, conhecida carinhosamente como dona Mãezinha, que em meados de 2009 teria recebido em sonho e oração onde nasceu a visão de uma obra, mas sem saber ao certo onde ficava. Posteriormente, através de uma visão de fé, veio a confirmação através de uma projeção da face de Cristo em outra serra bem próxima do Santuário, ali, naquele momento a revelação divina mostrou que geograficamente o lugar era aquele. Entre rochas e ventos de esperança o nome não poderia ser outro: Deus Pai Todo Poderoso, um local que eleva a fé não somente atra-

vés da sua altitude, mas também pela oportunidade de contemplar as belezas de uma região encantadora e única, o Sertão!

Ao consolidar o Santuário como imponente, se faz necessário destacar que além dos seus 99 degraus não levam somente formatos retangulares, mas de penitência, os quais os fiéis sobem refletindo rumo ao interior que possui uma verdadeira obra de arte que remete ao céu de cor azul anil e nuvens que mais se parecem sonhos em forma de preces ao longo do seu vão central com 80 m de comprimento culminando até o altar onde, no centro, fiéis e visitantes ficam encantados com uma grandiosa e belíssima arte sacra dedicada a Deus Pai Todo Poderoso.

Nova rota turística de peregrinos

Localizado a 40 km de distância da Catedral de Nossa Senhora da Guia e do centro de Patos, o Santuário Deus Pai Todo Poderoso já entra na rota de guias turísticos e agências locais onde incorporam essa nova e imperdível parada no roteiro religioso do Sertão, para chegar ao templo a principal via de acesso é a rodovia BR-230 que também é rota do parque religioso Cruz da Menina, na capital do sertão.

Esse novo ponto roteirístico traz a expectativa de movimentar, a partir desse seguimento, a cidade de Patos, que possui a maior estrutura para os fiéis e turistas, quanto à rede hoteleira, gastronômica, e possui o aeroporto com voos regulares, localizado próximo do santuário. Como também promete movimentar as cidades de Malta e Condatado, pois o santuário localiza-se entre as duas.

Cabe destacar que esse tipo de obra configura-se também como pa-

trimônio cultural, como espaço de memória coletiva, de identidade regional e de encontro entre arte, devoção, fé e paisagem, fortalecendo o turismo sustentável e a valorização do patrimônio religioso do Sertão.

A inauguração

O Santuário Deus Pai Todo Poderoso foi inaugurado no último dia 28 de outubro e contou com um planejamento arquitetado pelas Forças de Segurança, com colaboração da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Rodoviária Federal, tendo em vista o grande fluxo de veículos via BR-230. Segundo os órgãos de segurança, mais de três mil pessoas prestigiaram a inauguração do colossal templo, trazendo seus agradecimentos, preces, orações e muitos testemunhos de vida.

A celebração presidida pelo bispo diocesano de Patos, dom Eraldo Bispo da Silva e contou com vários vigários e representantes da Diocese de Patos, é chamada de dedicação, em um momento solene que consagrou de forma definitiva o trabalho e esforço dos fiéis voluntários a erguer esse santuário e de certa forma devolver e dedicar os mais de 6.300 m² de área construída, um momento mais que festivo que acabou sendo um presente ao povo sertanejo, um símbolo grandioso da fé de um povo forte e fiel.

Para os que desejam conhecê-lo quanto antes, o santuário ainda se encontra em obras na sua parte externa, por este motivo, as missas acontecem aos sábados, às 15h, e as confissões, a partir das 14h. Aos domingos, as missas acontecem em dois horários, às 11h e às 15h. Durante a semana, o Santuário estará fechado para a continuação das obras.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

(Des)conselhos para uma amiga que fez 60

Não perca mais amigos. À essa altura da vida, você já sabe quem são os que ficaram. Se a soma der muito alta, refaça a conta. Não é mais tempo de manter relações ilusionadas.

Faça atividade física, sim. Mas fuja das academias. É melhor caminhar na praia, arrumar a casa, lavar a louça, cuidar das plantas ou de um bichinho. Isso mantém o corpo ativo e a mente em ação.

Gaste seu dinheiro com o que realmente importa. Livros, viagens, roupas confortáveis e vinho de qualidade. O resto é supérfluo. Mas, se fizer sentido para você, o dinheiro é seu.

Vá de Uber ou tenha um taxista amigo e de confiança. Não tem para quê se preocupar com trânsito, renovação de documentos e outras chatices. Mas, se dirigir lhe faz bem, pé na tábua, bebê.

Evite tretas. Tome conta da sua vida. Essas são as melhores pessoas. Aqueles brechtianos imprescindíveis que lutam a vida toda, só fazem isso por causa dos que decidem meter o bedelho e a mão na vida e nos bolsos de quem está de boas.

Aprenda a reconhecer quem vale a pena. Não é complicado. Geralmente, quem não vale a pena pede seu voto em nome da pátria, de Deus e da família.

Mantenha o hábito de ter queridos em volta da mesa. Comer, beber e ter conversas gostosas continuarão sendo um dos maiores prazeres.

Humanos... aprecie com moderação. Viaje para seu lugar favorito sempre que puder. E, se possível, apenas com uma mala de mão.

Tente manter um estilo de vida saudável, o mais natural que der. Menos para os cabelos. Branco é lindo, mas azuis, rosas e violetas são muito divertidos.

Não se feche para um novo caso romântico. É uma delícia e pode vir a qualquer tempo. Mas só fique se você não precisar sentir vergonha do seu corpo. O amor só é bom quando nos deixa à vontade. Também, se não acontecer, e isso não é culpa do envelhecimento, usufrua das boas amizades.

E, por falar em corpo, tenha parcimônia com procedimentos. São caros e duvidosos. Cuidado para não ficar parecida com uma pintura cubista. Uma boa noite de sono faz um bem imenso para a pele. E é grátis.

Tenha respeito por suas memórias. Anote, compartilhe, dê risada, assuma as merdas que fez. E não vire a chata dos conselhos. Experiência é um bem que chega tarde, além de ser não transmissível.

Tenha o hábito de imprimir algumas fotos mais significativas e faça um álbum. Anote datas. Depois de um tanto de vida, a gente tem mais lembranças que sonhos. E é isso mesmo. Cuidado com “supervelhinhos do Instagram”, que lutam, exaustivamente, contra o tempo. Não tenha preguiça para o novo, não caia na arrogância de dizer que já viu de tudo, mas também não vire escrava de uma juventude impossível (até para jovens).

Não seja avessa à tecnologia. Aprenda a lidar com esse universo que hoje cabe na palma da mão. É uma chateação, mas é também maravilhoso. Pagar contas, fazer compras, organizar viagens, ver o mundo pelos olhos, nem sempre fidedignos, do outro. E é desse jeito. A mentira não é uma invenção contemporânea. Mas evite ser a “tia do Zap”. A gente não sai pela rua, bem novinha rebelde, cantando e dando “bom dia” para todo mundo. Por que tem que fazer isso com todos os seus contatos?

Faça uma dietinha, sim, para manter a saúde em dia e também para comer, sem culpa, aquela fatiada de torta de chocolate na festa de aniversário da sobrinha.

Se der, tenha tudo, eu disse *tudo*, da melhor qualidade. Colchão, lençol, sofá e plano de saúde. E amigos de alta manutenção. Aqueles que estão com você e não abrem. Aqueles que, quando você diz “Bora?”, a resposta é “Bora!”

E, por fim, mas não menos importante, evite esse povo que fica dando conselhos sobre como viver bem depois dos 60. À essa altura da vida, você é quem melhor conhece a sua cartilha.



Foto: Reprodução

“Evite o povo que dá conselhos sobre como viver depois dos 60”

Colunista colaborador



Foto: Vanessa Maciel/Divulgação

Trio de artistas usa poemas de Juca Pontes para abordar registros pré-históricos

ARTES VISUAIS

Exposição inspira-se em livro de Juca Pontes

Mostra, na Estação Cabo Branco, tem como referência a obra Itacoatiras

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O sítio arqueológico situado no município paraibano de Ingá guarda as chamadas itacoatiras, inscrições rupestres que suscitam a imaginação de visitantes locais e de fora. Um deles é o autor campinense Juca Pontes, que escreveu poemas inspirados por esses registros pré-históricos. Os artistas Gonzaga Costa, Jacira Garcia e Yuri Gonzaga, também fascinados e influenciados por esse material, unem seus talentos na exposição coletiva *Pedra Poema – Entre Pedras, Poesia e Sons*, que será inaugurada hoje, na Estação Cabo Branco, no bairro de mesmo nome, em João Pessoa. O projeto ficará disponível para visitação gratuita até janeiro de 2026 — de terça a sexta-feira, das 9h às 18h, e nos fins de semana, das 10h às 18h. Os versos que inspiraram o trio estão no livro *Itacoatiara*, que Juca lançou em 2022, meses antes de seu falecimento. As obras que virão à público agora materializam-se em desenhos, cerâmicas e músicas, criadas, respectivamente, por Gonzaga, Jacira e Yuri. O primeiro, ilustrador, traz para *Pedra Poema* seis quadros (em tinta acrílica sobre papel e tela), dois tecidos (acrílica sobre algodão) e a

pintura que recobre uma das obras de Jacira. Ele sustenta que baseou-se na intersecção entre o rio e o material calcário de Ingá — somados, eles alicerçam o sítio: “Esse trabalho em conjunto foi uma oportunidade para trocar ideias, experimentar e aprender. Especialmente, pensar a peça central, amálgama de três linguagens artísticas”.

Jacira, ceramista, contribuiu com 42 itens, que replicam, dentro das possibilidades de técnica e espacialidade, aquelas inscrições rupestres — esse catálogo visitou, anteriormente, outras cidades da Paraíba. A exposição tem um significado ainda mais especial para ela, que nasceu em Ingá: “Tenho todos os meus antecedentes nascidos naquela região, eu convivi com aquilo ali. Então, para mim, é muito importante, dentro do meu conhecimento, dentro das minhas possibilidades artísticas, divulgar esse monumento com o intuito maior da preservação”.

Yuri, cantor e compositor, revela que a música quase abstrata de *Pedra Poema* ganha vazão graças a uma iniciativa curiosa. A principal peça em cerâmica, cônica, com furos em sua superfície e que dá nome à mostra, reproduzirá, por meio de um sistema de som, a trilha sonora desen-

ONDE:

■ ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa).

volvida pelo artista: “Minha contribuição se deu na busca por dar contornos nos versos de Juca Pontes e fazê-los ter um sentido ampliado dentro do nosso trabalho coletivo, com a criação de canções e sonoridades que dialogam com as obras dos outros dois colegas”.

Gonzaga declara que as itacoatiras são verdadeiros presentes: “É quase mágico poder olhar para aqueles desenhos e se dar conta de que pessoas, da mesma terra que eu, milhares de anos atrás, estiveram por ali fazendo arte”. Jacira atesta: estão depositadas nessas cerâmicas alusivas muito mais do que barro. “A própria ancestralidade do lugar e a minha ancestralidade”. Yuri arremata: “Nossa exposição é uma via de aproximação, de entendimento, de observação da Pedra do Ingá, para assim perceber a sua importância, a sua riqueza histórica e artística”.

TEATRO

André Moraes apresenta peça em Cabedelo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Integrando variados festivais e projetos de circulação — em julho, participou do Festival de Inverno de Garanhuns —, o espetáculo *Memórias de Terra e Mar* (60 min, classificação 12 anos), interpretado e escrito por André Moraes, ancora hoje, às 19h, no Teatro Santa Catarina, em Cabedelo, integrando a última paragem da Caravana Interatos, promovida pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc). Baseada em contos do escritor moçambicano Mia Couto, a tônica da peça recai sobre o luto. A entrada é franca. “Continua em repertório e a gente tá se preparando pra, no começo do próximo ano, fazer uma temporada em João Pessoa”, comenta André, a respeito da rota futura, desejoso de levar a temporada teatral para a cidade onde mora.

Em clara adesão do público carioca, a temporada no Rio de Janeiro, em fins do ano passado, rendeu indicações aos prêmios Shell de Teatro e APTR (da Associação de Produtores de Teatro), além de quatro indicações ao importante Prêmio Cenym de Teatro Nacional — por melhor iluminação, trilha sonora original ou adaptada, efeitos sonoros e melhor execução e qualidade de som.

Quanto ao segundo longa-metragem de André, *Malaika*, que teve estreia mundial em setembro, no 34º Festival de Cinema Latino-Americano de Biarritz (França) e participou da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo em outubro, há planos para uma pré-estreia pessoense em dezembro. A ideia é que, no próximo ano, além da circulação nos festivais, o filme possa vir à tela grande em circuito nacional.

“E aí a gente tem essa abertura de caminhos; de levar um filme produzido no estado da Paraíba com uma janela aberta pro mundo”, afirma o diretor.

ONDE:

■ TEATRO SANTA CATARINA (Av. Pastor José Alves de Oliveira, Camalaú, Cabedelo).



Foto: Bruno Vinelli/Divulgação

Vitrine cultural

Foto: Anabí Pinheiro/Divulgação



Nathalia Bellar toca hoje no Loca Centro

A cantora Nathalia Bellar (foto) apresenta um show hoje, no evento Sexta Dá Samba, da unidade Centro do Loca como Tu Madre (R. General Osório, João Pessoa). O couvert artístico custa R\$ 15. Amanhã, a casa terá como atração o Helinho Medeiros Quarteto, no evento Jazz no Centro, às 13h.

Orquestra da UFPB apresenta concerto

A Orquestra de Cordas da UFPB apresenta concerto hoje com obras de Edward Elgar, Gerald Finzi, Béla Kovács e Benjamin Britten. A regência é de Gustavo Paco de Gea, com solo do clarinetista Alphonsos Silveira. O local é a Sala Radegundis Feitosa, na UFPB, às 20h, com entrada franca.

Batman em versão asteca em animação

A produção animada *Batman Asteca* — *Choque de Impérios* estreia hoje na HBO Max. A proposta é transportar o Homem-Morcego para o mundo asteca, com a colaboração do historiador Alejandro Díaz Barriga, que atuou como consultor cultural para garantir a autenticidade histórica.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Germinar a utopia

Durante a semana, envolta numa avalanche de informações sobre a COP30, soube da partida de pessoas queridas. O cientista belga Armand Mattelart, o cantor e compositor Lô Borges e a ativista pelos direitos das mulheres Clara Charf.

Uma semana um pouco assustadora. Porque o ritmo frenético dos dias foram atropelando os sentimentos e as necessidades mais elementares, como beber água por exemplo.

A notícia sobre a partida de Lô Borges bateu em mim assim como uma avalanche. E ecoou um alerta: você precisa realmente parar um pouco! Há dias soube do adoecimento de um dos integrantes do Clube da Esquina. E considerei verdadeiramente a gravidade da situação.

Não era familiar ou amiga íntima do compositor. Mas a notícia de sua partida mexeu com outros lutos que atravesssei. A experiência do luto é um capítulo importante em nossa história de vida.

As composições de Lô Borges e Milton Nascimento, do Beto Guedes, do Márcio Borges, do Fernando Brant são parte de nossa história de vida. Quem nunca, sendo brasileiro de minha geração, se emocionou com as músicas do Clube da Esquina?

Foram duas as oportunidades de escutar ao vivo o Lô Borges. Em Campina Grande, no Projeto Seis e Meia. E em Recife, no show *Lô Borges convida Milton Nascimento*, durante o Festival Coquetel Molotov.

De repente parece que o tempo está desalinhavando as coisas. Vão desaparecendo deste mundo as pessoas de referência. As pessoas que a gente amou muito.

Ao escutar as pessoas cantando as canções do artista em sua homenagem, me senti unida a elas nesta sensação de vazio que o luto traz, e na necessidade de amparo. Que bom seria se cantássemos mais juntos. Se nos reuníssemos só para cantar. A vida da gente está precisando de mais canções soltas ao vento. Cantar no banheiro, no *karaoke*, nas ruas...

Precisamos profeticamente cantar sobre o “vale de ossos secos”. Catarmos sobre nós mesmos... “porque se chamava moço / também se chamava estrada / viagem de ventania / nem lembra se olhou pra trás / ao primeiro passo, asso, asso, asso, asso... Porque se chamavam homens / também se chamavam sonhos / E sonhos não envelhecem...” (“Clube da Esquina nº 2”, de Lô Borges e Milton Nascimento).

Onde estão nossos sonhos? Onde residem meus sonhos? Foi movida pelo sonho de uma sociedade mais justa, inclusive para as mulheres, que Clara Charf viveu. Nascida em Maceió, tendo vivido no Recife e em tantos outros lugares. A conheci muito anos depois, já notadamente uma ativista pelos direitos das mulheres, tendo contribuído imensamente para a conquista de muitos direitos para nós, brasileiras. Clara também requereu à Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos o reconhecimento da responsabilidade do Estado na morte de seu esposo, o líder comunista Carlos Marighella.

O cientista belga Armand Mattelart foi movido também pelos sonhos. Foram eles que o moveram até a América do Sul, junto com Michelle Mattelart. Imaginou uma comunicação a serviço da democracia, do povo, da justiça e paz. Para isto trabalhou muito. Desde a França, mas sobretudo atravessado pela experiência no Chile de Allende.

Em 2008 tive a honra de encontrar e conversar com Armand e Michelle Mattelart, durante a Conferência de Mídia Cidadã. Ela, grande pesquisadora nos estudos sobre Mulheres e Mídia. Duas pessoas simples, gentis, afetuosas. Muito diferente dos “intelectuais” arrogantes que a gente encontra por aí.

Além da grande contribuição que trouxeram à minha formação na vida, trouxeram junto consigo afeto e esperança.

Clara, Lô, Armand, quanta gratidão por suas histórias. Quanto respeito às suas lágrimas, aos desafios que enfrentaram. E reconhecimento por todo lindo caminho traçado por vocês nas escolhas que fizeram e por tudo que doaram que chegou a tantas gerações.

E que tudo de mais belo que semearam em nós, mesmo não estando fisicamente aqui, possa fazer germinar o que a gente conhece por utopia.

ESTREIA

Monstro renasce no streaming

Nova versão de “Frankenstein”, dirigida por Guillermo Del Toro, chega hoje à Netflix

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Eu quero cenários reais”, disse o cineasta mexicano Guillermo del Toro (vencedor do Oscar em 2018 pelo longa *sci-fi A Forma da Água*) a respeito de seu *Frankenstein* (2025, classificação 18 anos, 2h30min). “Não quero digital, não quero inteligência artificial, não quero simulação. Quero o trabalho artesanal à moda antiga: pessoas pintando, construindo, martelando, rebocando”. Lançado 94 anos depois do clássico *Frankenstein* (1931), de James Whale, e tendo deixado as salas de cinema mais sombrias no fim de outubro, a adaptação do mestre do horror ao icônico romance de terror gótico entra hoje no catálogo da Netflix.

Considerada por muitos como a primeira obra de ficção científica da história, o clássico homônimo é obra-prima da escritora londrina Mary Shelley (1797-1851) — de domínio público, portanto gratuito na internet em língua inglesa — e retrata os conflitos do cientista autodidata Victor Frankenstein, tomado de horror e fascínio mútuos por sua principal criação científica — a própria vida. Shelley escreveu o romance seminal quando tinha apenas 19 anos, em 1816 e 1817, e sabe-se que à primeira edição não foi sequer dado o crédito à autora — no filme, a escritora está creditada. Guillermo tem no livro uma de suas histórias preferidas.

Com um sonho realizado, Del Toro (que encarnou ele mesmo uma espécie de Frankenstein ao fazer o personagem Deadman no *game Death*

Stranding, de 2019) agora brinca de Deus em seu atual “experimento” dando vida ao dr. Frankenstein, este interpretado pelo ator Oscar Isaac — astro, entre outros, dos longas *Duna* (2021), *Star Wars* — *O Despertar da Força* (2015) e *Ex-Machina* — *Instinto Artificial* (2014). Já a criatura faz-se carne na pele do australiano Jacob Elordi (famoso pela série televisiva *Euphoria*), enquanto Mia Goth (*Pearl*) interpreta Elizabeth, a noiva de Victor. O elenco inclui ainda nomes como Christoph Waltz (*Bastardos Inglórios*) e David Bradley (presente nos filmes da franquia *Harry Potter*).

Do gabinete de curiosidades do *Frankenstein* deste ano, conta-se que, para construir o monstro (inspirado visualmente nas ilustrações de Bernie Wrightson para a *graphic novel* homônima de 1983), Elordi fez aulas de *butô* (dança japonesa caracterizada pela composição de poses indígenas), além de estudar o cântico gutural mongol.

“Foi a vez em que me senti mais à vontade, interpretando um personagem e filmando um filme”, afirmou Elordi, que chegou a ficar sentado por 10 horas em processo de maquiagem; de força “sobre-humana” ao olhar de Guillermo.

A estreia de *Frankenstein* nas telonas deu-se no Festival Internacional de Cinema de Toronto (Tiff). Em entrevista à revista *The Hollywood Reporter*, o coprodutor canadense do longa, J. Miles Dale, atestou, inclusive, o longo histórico de Guillermo del Toro em projetos de colaboração junto a profissionais predominantemente oriundos do Canadá, o que inclui desde *designers* de produção a sonorizadores ou

edi-

ttores. “O que mais me orgulha é ter começado neste ramo ainda criança, quando não sabíamos muita coisa”, diz Miles Dale. “Ter acompanhado o desenvolvimento do nosso talento desde o início até agora é simplesmente notável. O nível em que algumas dessas pessoas estão trabalhando... Não que isso seja tudo, mas certamente é um reconhecimento dos colegas no mais alto nível de que você está fazendo algo que está entre os melhores da nossa indústria”.



Jacob Elordi (abaixo) interpreta a criatura; Oscar Isaac (ao lado e mais embaixo) é o cientista

Foto: Divulgação/Netflix

Em Cartaz



Cinema

Programação de 6 a 12 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Jodlisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: sex. e seg. a qua.: 17h15, 20h30; sáb. e dom.: 14h, 17h15, 20h30. **CINE BANGUÊ:** sex., 7/11: 16h, 19h; sáb., 8/11: 16h30, 19h30; seg., 10/11: 16h, 19h; qua., 12/11: 19h30; sex., 14/11: 17h; dom., 16/11: 16h30, 19h30; qua., 19/11: 19h30; sáb., 22/11: 16h30, 19h30; seg., 24/11: 16h, 19h; qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 2: 14h, 17h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 6: 14h30, 18h, 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 10 (VIP): 14h, 17h30, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 4: 14h45, 18h, 21h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 5: 14h, 17h30, 21h. **CINESERCLA TAMBIA** 5: 17h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 17h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 3: 17h40, 20h40. **PATOS MULTIPLEX** 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 19h35; sáb. e dom.: 16h30, 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: sex. e seg. a qua.: 20h30.

GRAND PRIX – À TODA VELOCIDADE (*Grand Prix of Europe*). Alemanha, 2025. Dir.: Waldemar Fast. Animação/ comédia. Ratinha disputa corrida disfarçada de seu maior ídolo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 7: dub.: 15h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 18h30. **PATOS MULTIPLEX** 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 15h30; sáb. e dom.: 14h30.

UMA NOVA HISTÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Mario Bregieira. Elenco: Angela Sirino, Bianca Palheiras, Bruna Pinheiro. Drama. Três mulheres descobrem na terapia como curar suas feridas. 1h47. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h40, 20h.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 4: leg.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 5: dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 9 (macro-XE): dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 1: dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINESERCLA TAMBIA** 3: dub.: 15h10, 17h20, 19h30. **CINESERCLA TAMBIA** 5: dub.: 3D: 14h50. **CINESERCLA TAMBIA** 6: dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h50. **CINESERCLA PARTAGE** 2: dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h10, 17h20; leg.: 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: sex.: 2D: dub.: 16h15, 21h; leg.: 18h40; sáb. e dom.: dub.: 2D: 15h30, 21h; 3D: 18h40; seg. a qua.: dub.: 2D: 16h15, 21h; 3D: 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sex. e seg. a qua.: 2D: 16h45, 19h; 3D: 21h15; sáb. e dom.: 2D: 15h, 19h; 3D: 21h15.

QUANDO O CÉU SE ENGANA (*Good Fortune*). EUA, 2025. Dir.: Aziz Ansari. Elenco: Keanu Reeves, Seth Rogen, Aziz Ansari, Sandra Oh, Keke Palmer. Comédia. Anjo bem intencionado, mas meio ineficiente, se envolve na vida de um trabalhador com dificuldades e um capitalista. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h; leg.: 20h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h40, 18h50.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarría, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 9/11: 19h; sáb., 15/11: 19h; seg., 17/11: 20h; dom., 23/11: 19h; ter., 25/11: 20h; sáb., 29/11: 19h.

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRASIL. Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Eliana Fonseca. Comédia. Quando a família real portuguesa foge para o Brasil em 1808, espanhola casada com o príncipe precisa se adaptar ao novo país. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua., 12/11: 16h; sáb., 15/11: 17h; ter., 18/11: 20h.

DE VOLTA PARA O FUTURO (*Back to the Future*). EUA, 1985. Dir.: Robert Zemeckis. Elenco: Michael J. Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson, Crispin Glover, Thomas F. Wilson. Aventura/ comédia/ ficção científica. Adolescente viaja no tempo até 1955 e precisa fazer seus futuros pais se apaixonarem antes de retornar ao presente, ou não nascerá. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h40. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 7: leg.: 20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: qui. a ter.: 20h. **CINESERCLA TAMBIA** 4: dub.: 18h, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 18h, 20h15; qua.: 20h15. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.:

qui. a ter.: 20h25; qua.: 21h10.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereiro, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 11/11: 16h30; qui., 20/11: 16h30; qua., 26/11: 16h; sáb., 29/11: 17h.

A NOIVA CADÁVER (*Corpse Bride*). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton e Mike Johnson. Animação/ comédia. Homem se casa por acidente com uma noiva já morta e conhece o outro lado. 1h17. Livre.

Patos: CINE GUEDES 3: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 16h. **Guarabira:** CINE-MAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h50.

ESPECIAL

J-HOPE – TOUR HOPE ON THE STAGE – THE MOVIE (*J-Hope – Tour Hope on the Stage – The Movie*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Junsu Park. Documentário/ show. Registro de turnê do grupo de k-pop. 1h30. Classificação não indicativa.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: qua.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: leg.: qua.: 18h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: leg.: qua.: 19h10.

CONTINUAÇÃO

BOM MENINO (*Good Boy*). EUA, 2025. Dir.: Ben Leonberg. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedman, Larry Fessenden. Terror. Cachorro tenta proteger seu dono de forças sobrenaturais. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 17h15.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30. **CINESERCLA TAMBIA** 4: dub.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h20.

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (*Gekijō-ban Chensō Man Reze-hen*). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/ aventura. Caçador de demônios se apaixonou. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 17h45.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*A Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2:

dub.: 16h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 7: dub.: 14h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: 13h30. **CINESERCLA TAMBIA** 1: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Rebelle à Paris – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 9/11: 17h; qui., 13/11: 20h; ter., 18/11: 18h30; dom., 23/11: 17h.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (*Regretting You*). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 3: dub.: 13h30, 18h30; leg.: 16h, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: 15h. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 18h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h35.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: sex. a ter.: 13h30, 16h, 18h30, 21h15; qua.: 13h30, 16h, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: qui. a ter.: 17h30. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 16h20, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h50. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 16h; qua.: 16h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 21h.

3 OBÁS DE XANGÔ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 8/11: 15h; ter., 11/11: 18h30; ter., 18/11: 16h30; qui., 20/11: 18h30; dom., 30/11: 15h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 11/11: 20h; dom., 16/11: 15h; qui., 20/11: 20h; sáb., 22/11: 15h; ter., 25/11: 16h30.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurílio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 9/11, sáb., 15/11, dom., 23/11, sáb., 29/11: 15h

Teatro

HOJE

MEMÓRIAS DE TERRA E ÁGUA. Monólogo interpretado por André Morais, da obra de Mia Couto.

Cabedelo: TEATRO SANTA CATARINA (Av. Pastor José Alves de Oliveira, Camalaú). Sexta, 7/11, 19h. Entrada franca.

Dança

HOJE

COMPANHIA MUNICIPAL DE DANÇA. Grupo apresenta os espetáculos *The Exhausted Point* e *Vórtice*.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sexta, 7/11, 15h e 19h. Entrada franca.

Música

HOJE

OS FULANO. Grupo comanda o Forró d'Os Fulano.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sexta, 7/11, 22h. Ingressos: de R\$ 20 (meia/ 1º lote) a R\$ 50 (inteira/ 2º lote), antecipados na plataforma Shotgun.

MACUMBIA + MAFIOTA. Bandas se apresentam no evento *Dia de Maldade*.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, 63, Centro). Sexta, 7/11, 21h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 25 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

NATHALIA BELLAR. Cantora apresenta seu show de samba.

João Pessoa: LOCA CENTRO (Av. General Osório, 122, Centro). Sexta, 7/11, 20h. Ingressos: R\$ 15 (couvert).

ORQUESTRA DE CORDAS DA UFPB. Concerto com obras de Edward Elgar, Gerald Finzi, Béla Kovács e Benjamin Britten, sob regência de Gustavo Paco de Gea, e solo do clarinetista Alphonso Silva.

João Pessoa: SALA RADEGUNDIS FEITOSA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB). Sexta, 7/11, 20h. Entrada franca.

EM 2026

Governo pretende ampliar PAA-Leite

Perspectivas de expansão foram discutidas por João Azevêdo, em reunião com representante do Executivo federal

O governador João Azevêdo esteve ontem, em Brasília, em audiência com o ministro substituto do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Osmar Ribeiro. O chefe do Executivo paraibano tratou, na ocasião, de projetos sociais em parceria com o Governo Federal, entre eles o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Leite.

O gestor estadual considerou positiva a reunião e manifestou confiança de que o programa PAA-Leite poderá ser ampliado no próximo ano, beneficiando um número maior de produtores e famílias em situação de vulnerabilidade alimentar. “Tivemos a oportunidade de tratar na reunião de programas sociais que a Paraíba realiza em parceria com o



Foto: Divulgação/Secom-PB

Chefe do Executivo paraibano solicitou apoio federal para aumentar investimentos, atualmente em torno de R\$ 60 milhões

Governo Federal, entre eles o PAA-Leite, para que possamos mantê-lo no patamar

que temos hoje e com a perspectiva de ampliação para 2026”, explicou. Ele ainda evidenciou o vo-

lume de recursos injetados no programa. “Essa é uma ação que envolve recursos superiores a R\$ 60 milhões

e queremos o apoio do Governo Federal para aumentar essa participação, considerando que a Paraíba realiza um

aporte acima do previsto inicialmente”, pontuou.

Também participaram da reunião o secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, o procurador-geral do Estado, Fábio Brito, e o secretário-executivo da Representação Institucional, Adauto Fernandes.

Segurança alimentar
O programa tem como objetivo contribuir no abastecimento alimentar de famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social ou em estado de insegurança alimentar e nutricional por meio da distribuição gratuita de leite, além de fortalecer o setor produtivo local e a agricultura familiar, garantindo a compra do leite dos agricultores familiares.

MARCHA PARA JESUS

Lucas assegura suporte ao evento, realizado amanhã na capital

O vice-governador Lucas Ribeiro recebeu, ontem, em João Pessoa, integrantes da comissão organizadora da Marcha para Jesus 2025. Durante o encontro, ele assegurou o apoio do Governo do Estado à realização do evento, que acontece amanhã e promete reunir milhares de fiéis, em um grande ato de celebração cristã.

Lucas Ribeiro destacou a relevância do evento para o calendário religioso e cultural da Paraíba. “A Marcha para Jesus é uma expressão de fé e união que mobiliza milhares de pessoas de diferentes denominações cristãs. O Governo do Estado tem o compromisso de apoiar iniciativas que promovam a paz, a solidariedade e o fortalecimento da convivência entre as pessoas”, afirmou o vice-governador.

A Marcha para Jesus é considerada o maior evento evangélico da capital paraibana e, nesta edição, contará com as participações do ministério Diante do Trono e do cantor Israel Salazar, referências nacionais da música gospel. Realizada pela Associação Marcha para Jesus, a edição 2025 reunirá igrejas de diversas denominações e contará com quatro trios elétricos, incluindo um dedicado ao público infantil.

O pastor Jean Kleber, da Igreja Batista Miramar, que integrou a comissão recebida pelo vice-governador, destacou a importância do apoio do

Governo do Estado para a realização da Marcha. “Saímos da reunião gratos a Deus e satisfeitos com o apoio da gestão estadual. Um evento dessa dimensão só é possível com a parceria das autoridades públicas, e o governo se mostrou muito atencioso e aberto ao diálogo com os pastores”, declarou. Também participaram do encontro os pastores Jocel Brito, Anchieta e Dado, todos da Igreja Batista Missionária (IBM), além do bispo Edgar, da igreja Sara Nossa Terra.

Além do aspecto religioso, a Marcha também terá uma ação social de incentivo à doação de órgãos. A concentração do evento, realizado na capital, está marcada para as 14h, na Praça da Independência, com percurso até o Busto de Tamandaré, onde ocorrerá a celebração final de louvor e adoração. Em 2024, o evento reuniu cerca de 30 mil participantes.

Evento reunirá milhares de fiéis e terá shows de artistas de fora do estado, além de ação de incentivo à doação de órgãos



Foto: João Paulo Sousa/Secom-PB

Vice-governador recebeu líderes evangélicos da capital, das igrejas batistas Miramar e Missionária e da igreja Sara Nossa Terra

Estado apoia Natal Premiado 2025 de CG

A campanha Natal Premiado 2025 de Campina Grande terá, mais uma vez, o apoio da gestão estadual. Isso foi garantido por Lucas Ribeiro, que assinou o termo de fomento entre o Governo da Paraíba e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) da Rainha da Borborema. A iniciativa tem como objetivo fortalecer o comércio local, valorizar o setor produtivo e estimular a economia durante o fim de ano.

Durante o evento, realizado na noite da última quarta-feira (5), Lucas destacou a importância da parceria com o Governo do Estado para aquecer o comércio campinense

e apoiar os empreendedores locais. “Quando o presidente Eliézio nos procurou, mais uma vez, com o pedido de apoio ao Natal Premiado, prontamente dissemos ‘sim’. Entendemos que essa é uma ação necessária para aquecer a economia e fortalecer o comércio local, que enfrenta uma concorrência forte com o comércio on-line. São ações como esta e com o investimento de mais de R\$ 40 milhões no Distrito Industrial de Campina Grande que buscam estimular a economia da cidade. Tudo isso faz parte do nosso compromisso de gerar emprego, renda e desenvolvimento”,

afirmou o vice-governador.

A campanha Natal Premiado 2025 ocorre de 29 de novembro a 24 de dezembro, em sua nona edição. Neste ano, serão sorteados dois carros zero quilômetro e haverá distribuição de R\$ 2,5 mil em prêmios para vendedores das lojas participantes.

O presidente da CDL Campina Grande, Eliézio Bezerra, agradeceu o apoio do Governo da Paraíba e ressaltou o impacto da campanha no comércio local. “Chegamos à nona edição do Natal Premiado com muito trabalho e parcerias que fazem toda a diferença. Agradecemos pelo

entendimento e pela sensibilidade de apoiar uma iniciativa que fortalece o varejo e movimenta nossa economia. Essa campanha só é possível graças à união de vários parceiros comprometidos com o desenvolvimento de Campina”, destacou.

Também participaram da solenidade o secretário-executivo de Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Vital Costa, o secretário-executivo de Inovação da Paraíba, André Ribeiro, o deputado estadual Inácio Falcão, vereadores de Campina Grande, além de representantes do setor econômico local.

DE NÍVEL INTERNACIONAL

Congresso em JP debaterá Reforma Tributária e contas públicas

A Reforma Tributária, as contas públicas e a sustentabilidade fiscal, levando em conta o papel do Judiciário e dos Tribunais de Contas na era digital. Esse será um dos principais temas em debate no 3º Cidesma — sigla para Congresso Internacional de Direito da Escola Superior da Magistratura (Esma-PB). O evento acontecerá de 12 a 14

de novembro, no Centro Cultural Ariano Suassuna, localizado no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa.

“O ajuste das contas públicas, a sustentabilidade fiscal e, principalmente, a Reforma Tributária são assuntos que estão em discussão no Congresso Nacional e que interessam a toda a sociedade. O Judiciário não pode ficar, e não está, desconectado dessa realidade, daí a necessidade de nos debruçarmos sobre o tema a partir de um debate feito por pessoas que entendem profundamente da matéria”, declarou o diretor da Esma-PB, desembargador Joás de Brito Pereira Filho.

Joás Filho será o coordenador da mesa que terá quatro

debatedores: o presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), Fábio Túlio Filgueiras Nogueira; o juiz conselheiro [desembargador] do Tribunal de Contas de Portugal, Nuno Miguel Pereira Ribeiro Coelho; a professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ana Paula Basso, que é doutora em Direito Tributário Europeu; e o

professor Emerson Ademir Borges de Oliveira, da Universidade de Marília, doutor em Direito Constitucional e pós-doutor em Democracia e Direitos Humanos.

O diretor da Esma-PB também elencou, ainda, novos assuntos cuja discussão está programada para o evento da próxima semana. “Serão debatidos também outros

temas atuais, como ferramentas de IA na Justiça, saúde mental no âmbito do Judiciário, sistema prisional brasileiro, controle de convencionalidade, racismo, proteção de dados, dentre outros. Tenho certeza que esse evento contribuirá fortemente para a consolidação da nossa Escola no meio acadêmico”, assegurou Joás Filho.

DIREITO À MORADIA

CMJP veta projeto contra ocupações

Proposta criava barreiras para que pessoas envolvidas em conflitos fundiários exercessem atividades no município

Com as galerias lotadas por agentes dos movimentos sociais por moradia, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) rejeitou, ontem, o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 380/2025, de Fábio Lopes (PL). A proposta proibia a Administração Pública Municipal de realizar despesas que promovessem, incentivassem ou financiassem, direta ou indiretamente, invasões ou ocupações ilícitas de propriedades urbanas ou rurais.

A norma também previa impedimentos para “exercer determinadas atividades no âmbito municipal àquele que for identificado como participante, direto ou indireto, de conflitos fundiários caracterizados por invasão ou esbulho de imóveis urbanos ou rurais”. A maioria dos parlamentares votou contra a matéria, que recebeu votos favoráveis do autor do projeto e dos vereadores Carlão (PL), Eliza Virgínia (PP), Tarcísio Jardim (PP) e Bosquinho (PV).

O primeiro vereador a se manifestar contra a aprovação do projeto foi Marcos Henriques (PT). Ele parabenizou a defensora pública Fernanda Peres pela elaboração de um relatório que elenca motivos de inconstitucionalidade da matéria, a qual, segundo ela, apresenta ingerência sobre matéria pública e habitacional. O parlamentar ressaltou a importância dos movimentos por moradia, “que exercem seu direito com responsabilidade”.

Guguinha Moov Jampa (PSD) destacou que “vivemos em um país onde as construtoras decidem que povos devem ser mandados para viver e morar longe. Invasor é quem se apropria da cidade para especulação imobiliária. Se você é pobre e luta pelos seus direitos, o sistema vai lhe punir”, lamentou.

Já Wamberto Ulysses (Republicanos) ressaltou que os



Vereadores seguiram argumentação da Defensoria, que viu inconstitucionalidade na ingerência sobre matéria pública

“

Não podemos penalizar quem sai à procura de um teto. Temos que ter dó dos que não têm onde morar

Milanez Neto

movimentos por moradia lutam há décadas por habitação e por dignidade humana. Luís da Padaria (Agir), por sua vez, lembrou que veio das comunidades e que conhece as dificuldades dos movimentos sociais, alegando que não se pode criminalizar os movimentos por moradia.

A vereadora Jailma Carvalho (PSB), presidente da

Comissão de Políticas Públicas (CPP), fez questão de se desculpar por não ter observado melhor a matéria na avaliação do colegiado. “Essa matéria passou por minha comissão e fui induzida ao erro. Reafirmo meu compromisso com o direito à moradia. Caminhamos e dialogamos para a construção coletiva de decisões. Esses movimentos estão lutando pelo direito à cidadania e à dignidade, lutando pelos direitos sociais para uma cidade mais justa e melhor para todos”, afirmou.

O líder da oposição na CMJP, vereador Milanez Neto (MDB), enfatizou que é muito fácil se posicionar contra os movimentos sociais quando se tem casa e uma boa condição econômica. “Invadir não é a vontade de quem quer que seja. O que seria da reforma agrária sem os movimentos? Não podemos penalizar quem sai à procura de um teto. Temos que ter dó dos que não têm onde morar”, defendeu.

O líder da situação na Casa, vereador Odon Bezerra (PSB), corroborou as palavras de Milanez Neto. “Também faço uma análise jurídica. Não existe, no Brasil, pena perpétua. Quem vai definir o tempo de impedimento, para quem vai assumir um cargo público, por participar de movimentos de ocupação? Estamos julgando, e não existe pena perpétua em nosso país”, refletiu.

Defesa

A vereadora Eliza Virgínia defendeu que o projeto estava claro, ao proibir o governo de financiar movimentos invasores de propriedades. Já Tarcísio Jardim alegou que estavam vendendo uma narrativa errada, uma vez que, na sua visão, o projeto não criminalizava os movimentos por moradia, e sim invasores de propriedades. “Uma coisa é ocupar, outra coisa é invadir. Estão fazendo ‘cavalo de batalha’ por ideologia política, sem se ater à letra da lei”, arguiu.

Carlão afirmou que ninguém votaria contra moradia para quem não possui. “Existe invasor de propriedade privada aí [nas galerias da Câmara]? Se não tem, não se preocupe. O projeto criminaliza quem invade, vocês estão sendo enganados. Ninguém pode fazer invasão de território que tem dono”, alegou.

O autor do projeto, Fábio Lopes, reafirmou que a matéria referia-se a quem invade imóveis. “O Supremo julgou sobre isso e determinou que os municípios têm que legislar sobre o tema. É muito simples: você, que paga impostos, não pode ter sua propriedade invadida por nenhum movimento”, justificou.

Matérias do Executivo

Ainda na sessão de ontem, quatro projetos de iniciativa do Executivo Municipal foram aprovados, entre eles o PLO nº 2362/2024, que altera a Lei nº 15.104/2024. A proposta cria a Unidade Gestora dos Programas de Mobi-



Fotos: Olenildo Nascimento/CMJP

Movimentos sociais enviaram representantes à Câmara

lidade e Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do Município de João Pessoa (UGP), para determinar que o coordenador-geral dessa unidade será o principal interlocutor da Prefeitura Municipal com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). A norma ainda atribui como atividades do coordenador-geral planejar, acompanhar, avaliar a execução e ordenar despesas das ações e atividades definidas no âmbito dos programas e aprovar e homologar as licitações referentes a aquisições de bens e serviços de interesse da UGP.

As outras três matérias versam sobre remanejamentos orçamentários: o PLO nº337/2025 autoriza a inclusão de novas naturezas de despesas, no corrente exercício, nas Emendas Impositivas nº 206 e nº 219/2024, no valor global de R\$ 95 mil; o PLO nº471/2025 autoriza realocação orçamentária no valor de R\$ 938.296,06, destinados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; e o PLO nº 509/2025 autoriza a realocação de dotações orçamentárias, no valor de R\$ 4,856 milhões, destinados à Secretaria de Desenvolvimento Social.

CAMPINA GRANDE

Servidores da Saúde têm salários pagos, dois dias após ação do MPPB

O pagamento referente ao mês de setembro dos servidores contratados pela Secretaria de Saúde de Campina Grande foi realizado ontem, de acordo com uma nota emitida pela Prefeitura do município. Além disso, o depósito em conta dos salários dos servidores efetivos e comissionados da Saúde, correspondentes a outubro, também estava em processamento.

A liberação dos recursos, segundo o secretário Dunga Júnior, é fruto de uma ação político-administrativa conduzida pelo prefeito, Bruno Cunha Lima, em Brasília, com apoio dos senadores Efraim Filho (PL) e Veneziano Vital do Rêgo (PMDB). A articulação foi intensificada após pressão dos servidores e denúncia do Conselho Municipal de Saúde e do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e da Borborema (Sintab), que levaram ao ajuiza-

mento de uma ação civil pública pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Na última terça-feira (4), a promotora de Justiça de Defesa da Saúde de Campina Grande, Adriana Amorim, chegou a entrar com pedido de liminar contra a Prefeitura da cidade, solicitando a regularização dos pagamentos dos salários dos servidores contratados pela Saúde. A ação veio após uma audiência em caráter de urgência, realizada no dia 24 de outubro, na qual os secretários municipais de Saúde e de Finanças e o diretor financeiro da Secretaria de Saúde alegaram, como motivos do atraso, a elevação das despesas por causa da ampliação de equipes da Atenção Básica e do aumento do número de exames e atendimentos, além de déficit orçamentário. Na ocasião, também foi firmado um compromisso de pagamento dos salários até o dia

28 do mês passado, o que não ocorreu.

Além do não cumprimento dos pagamentos, até o começo desta semana, a Prefeitura também não havia enviado as informações requeridas pelo MPPB, como o quantitativo de servidores (efetivos, contratados, comissionados e terceirizados) vinculados à Secretaria de Saúde e o valor atualizado da folha de pagamento de cada categoria profissional. Por isso, a promotora pediu à Justiça a concessão de tutela provisória de urgência, a fim de assegurar o imediato pagamento das remunerações em atraso dos servidores; a intimação pessoal do secretário municipal de Saúde para cumprimento integral da decisão liminar; e a intimação do Município, na pessoa do procurador responsável por sua representação judicial, para cumprimento das decisões proferidas.

MUNICIPALISMO

Famup e TJPB discutem aplicação das novas regras dos precatórios

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, reuniu-se, ontem, com o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Fred Coutinho, para discutir os detalhes da aplicação dos dispositivos da Emenda Constitucional (EC) nº 136/2025, que trata dos precatórios.

O encontro teve como foco principal a nova metodologia de cálculos e, sobretudo, a incidência imediata da conquista oriunda da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023, que resultou na referida emenda. A EC permite que estados e municípios saldem suas dívidas judiciais em parcelas menores e com prazo mais longo. Já a correção passa a ser feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

■ **Emenda Constitucional nº 136/2025 permite pagamento de precatórios em parcelas menores e com prazo mais longo**

(IPCA), com juros simples de 2% ao ano.

O presidente do TJPB demonstrou sensibilidade aos pleitos apresentados pela Famup, comprometendo-se a analisá-los dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Por sua vez, o presidente George Coelho destacou as demandas reais dos prefeitos paraibanos, ressaltando a importância da aplicação justa e célere das novas regras relativas aos precatórios. Segundo ele, a Federação tem atuado de forma contínua para garantir que as conquistas obtidas com a EC nº136/2025 sejam efetivamente implementadas em benefício dos municípios.

“Nosso compromisso é assegurar que os municípios paraibanos tenham seus direitos respeitados e que os avanços trazidos pela nova emenda possam fortalecer a gestão pública local”, afirmou George Coelho.

O encontro também contou com a presença do corpo jurídico da Federação, representado pelos advogados Arnaldo Escorel Júnior e Thiago Barboza.

CÚPULA DO CLIMA

Lula cobra ações para conter crise

Presidente lança fundo para preservação das florestas tropicais, que já chega a US\$ 5 bi em investimentos prometidos

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu a Cúpula do Clima, ontem, em Belém, cobrando ações concretas dos países para conter a elevação da temperatura global em até 1,5 °C, meta definida desde o Acordo de Paris, assinado há 10 anos. “Em um cenário de insegurança e desconfiança mútua, interesses egoístas imediatos preponderam sobre o bem comum de longo prazo”, disse. Durante o evento, ele lançou o Fundo Florestas Tropicais para Sempre, que teve adesão imediata de alguns países.

“O ano de 2024 foi o primeiro em que a temperatura média da Terra ultrapassou um grau e meio acima dos níveis pré-industriais. A ciência já indica que essa elevação vai se estender por algum tempo ou até décadas, mas não podemos abandonar o objetivo do Acordo de Paris”, afirmou o presidente a uma plateia formada por representantes estrangeiros, incluindo dezenas de chefes de Estado e de governo presentes na capital paraense.

O evento antecede a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada de 10 a 21 de novembro. O objetivo é atualizar e reforçar os compromissos multilaterais para lidar com a urgência da crise climática.

“O relatório de emissões do

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente estima que o planeta caminha para ser dois graus e meio mais quente até 2100. Segundo o Mapa do Caminho Baku-Belém, as perdas humanas e materiais serão drásticas. Mais de 250 mil pessoas poderão morrer a cada ano. O PIB [Produto Interno Bruto] global pode encolher até 30%”, argumentou.

“Por isso, a COP30 será a COP da verdade. É o momento de levar a sério os alertas da ciência. É hora de encarar a realidade e decidir se teremos ou não a coragem e a determinação necessárias para transformá-la”, acrescentou o presidente.

Lula foi aplaudido quando defendeu acelerar a transição energética e proteger a natureza como as duas maneiras mais efetivas de conter o aquecimento global. “Estou convencido de que, apesar das nossas dificuldades e contradições, precisamos de mapas do caminho para, de forma justa e planejada, reverter o desmatamento, superar a dependência dos combustíveis fósseis e mobilizar os recursos necessários para esses objetivos”, destacou.

Na ocasião, Lula também comentou sobre sobre a desconexão entre o atual contexto geopolítico e a urgência climática. “Rivalidades estratégicas e conflitos armados desviam a atenção e drenam os recursos que de-



Durante a abertura do encontro que reúne dezenas de chefes de Estado, em Belém, o líder brasileiro defendeu transição energética e justiça climática

veriam ser canalizados para o enfrentamento do aquecimento global. Enquanto isso, a janela de oportunidade que temos para agir está se fechando rapidamente”.

O presidente fez menção à necessidade de lidar com a mudança do clima levando em conta um desenvolvimento sustentável e justo para as sociedades. Para ele, será impossível conter os desastres climáticos sem superar as desigualdades dentro das na-

ções e entre elas. “A justiça climática é aliada do combate à fome e à pobreza, da luta contra o racismo, da igualdade de gênero e da promoção de uma governança global mais representativa e inclusiva”.

O discurso do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o português António Guterres, por sua vez, lembrou que, no ano passado, os investimentos em energias renováveis superaram em US\$ 800 milhões o valor desti-



nado aos combustíveis fósseis, como petróleo e carvão. Segundo ele, é preciso romper com lobbies do segmento que é o maior responsável pela emissão de gases poluentes que aquecem a atmosfera do planeta.

Na prática, a Cúpula do Clima busca dar peso político às negociações que se seguirão pelas próximas duas semanas de

COP. A cada ano, um país recebe o encontro, que tem como principal missão buscar formas de implementar a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês). Esse documento foi adotado por diversos países em 1992, justamente em uma conferência no Brasil, a Eco92.

Três países aderem imediatamente a projeto do governo brasileiro

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou oficialmente o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), durante a Cúpula do Clima, em Belém (PA), ontem. Durante o almoço oferecido pelo governo brasileiro, o presidente convidou outras nações a apoiarem a iniciativa.

Após o lançamento, três países juntaram-se ao Brasil com investimentos TFFF: Noruega, Indonésia e França

anunciaram, respectivamente, US\$ 3 bilhões, US\$ 1 bilhão e US\$ 500 milhões em investimentos no novo mecanismo de financiamento climático. Com o aporte de US\$ 1 bilhão anunciado pelo governo brasileiro, o fundo já conta com US\$ 5,5 bilhões. Alemanha e Holanda devem aderir hoje ao projeto.

De acordo com Lula, o TFFF é uma ferramenta de financiamento inovadora para auxiliar países a conservarem as florestas tropicais, presentes em mais de 70 nações, en-

tre elas, o Brasil. Os primeiros aportes serão feitos por governos nacionais, com recursos que devem ativar o fundo para alavancar capital da iniciativa privada. A proposta, desenhada pelo governo brasileiro, pretende alcançar, inicialmente, US\$ 25 bilhões com as adesões dos países e chegar a US\$ 125 bilhões com o capital privado.

Os recursos gerados a partir dos investimentos em projetos de altas taxas de retorno financiarão a manutenção dos ambientes de floresta preser-

vados por hectare. “Os lucros serão repartidos entre os países de florestas tropicais e os investidores. Esses recursos irão diretamente para os governos nacionais que poderão garantir programas soberanos de longo prazo”, reforçou Lula.

O TFFF também deverá garantir que um quinto dos recursos seja destinado aos povos indígenas e comunidades locais. Segundo o presidente, será possível pagar aos países US\$ 4 por hectare preservado. “Parece modesto, mas es-

tamos falando de 1,1 bilhão de hectares de florestas tropicais distribuídos em 73 países em desenvolvimento”, afirmou o presidente.

O príncipe William, herdeiro do trono do Reino Unido, elogiou a proposta brasileira de criação do fundo. “Ao redor do mundo, países estão apresentando estratégias, planos de adaptação nacional e investindo em soluções baseadas na natureza. O financiamento climático está crescendo. Ações estão sendo tomadas em

relação às emissões. A energia renovável está avançando em taxas recordes e fortalecendo economias em todo o mundo. As estratégias de adaptação também crescem. E a proposta do Brasil para o TFFF é um passo visionário para a estabilidade climática”, pontuou o príncipe.

O príncipe de Gales destacou, ainda, que a COP30 e a Amazônia são palcos de um momento privilegiado na história, que demanda coragem, cooperação e compromisso global.

TRAGÉDIA FAMILIAR

Paulo Frateschi, ex-deputado do PT, é morto pelo filho em São Paulo

Agência Brasil
e Agência Estado

Morreu, ontem, em São Paulo, o ex-deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT) Paulo Frateschi. Ele foi agredido pelo próprio filho — Francisco Frateschi — em sua casa, no bairro da Lapa, Zona Oeste da capital.

Segundo a Polícia Militar, no local, o filho, em surto, teria agredido o próprio pai com golpes de arma branca, atingindo-o na região da cabeça e do braço. A mãe tentou intervir e também sofreu ferimentos leves. O autor do crime foi contido e conduzido ao 91º DP para providências legais.

O ex-deputado foi levado ao Hospital das Clínicas, mas não resistiu ao ferimento a faca. O local do crime foi preservado para ser periciado.

Paulo Frateschi é membro histórico do PT. Quando estudante, opôs-se e combateu a Ditadura Militar. Em 1969 foi preso e torturado pelo regime. Mais tarde, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores, do qual é filiado desde os primeiros anos. Também exerceu o cargo de secretário municipal de Relações Governamentais nas gestões de Marta Suplicy e de Fernando Haddad.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lamentou

a morte do político. “Ex-presidente estadual do PT em São Paulo e dirigente histórico do partido, foi defensor incansável da democracia, com coragem e determinação”, lembrou.

O Presidente nacional do PT, Edinho Silva também manifestou, nas redes sociais, tristeza com a morte de Frateschi. “Durante toda a sua trajetória, nosso companheiro demonstrou coragem, integridade e compromisso com o PT e pela busca de um país mais justo. Paulo Frateschi deixa um legado, marcado pela luta pela justiça e pela inclusão. Ele permanecerá vivo em nossos corações e nas ações que ele ajudou a inspirar”, assegurou.

ABORTO LEGAL

Governo manifesta preocupação com suspensão de resolução da Conanda

Da Redação
com Agência Estado

O Ministério das Mulheres manifestou “preocupação” com a tramitação do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que suspende a resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) de 2024, que trata do atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e a garantia de seus direitos. O texto foi aprovado na quarta-feira (5), pela Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado.

Em nota, o ministério afirmou que a anulação da orientação “cria um vácuo que di-

ficulta o acesso dessas vítimas ao atendimento e representa um retrocesso em sua proteção”. E acrescentou: “A necessidade dessas diretrizes é uma resposta a um cenário alarmante. De 2013 a 2023, o Brasil registrou mais de 232 mil nascimentos de mães com até 14 anos, idade inferior à do consentimento, ou seja, são gestações infantis decorrente de estupro de vulnerável”.

“Embora a lei garanta o aborto legal em casos de estupro, milhares de meninas são forçadas à maternidade anualmente. Em 2023, apenas 154 meninas em todo o país conseguiram acessar esse direito”, acrescentou.

Entenda

A resolução determinava que a criança deve ter garantido o seu direito de acesso à informação sobre a possibilidade de aborto, caso a gestação seja resultado de episódio de violência sexual, e permite também que o aborto seja feito sem a necessidade de lavrar Boletim de Ocorrência ou supervisão judicial relatando o caso.

Além disso, outro trecho da resolução estabelece como conduta discriminatória se um profissional recusar a prática do aborto apenas com a justificativa de não acreditar na palavra da vítima de que ocorreu a violência sexual.

VISITA OFICIAL

Papa e Abbas debatem paz em Gaza

Leão XIV e o presidente do Estado da Palestina concordaram que a população local precisa de socorro urgente

Da Redação
com agências

O papa Leão XIV recebeu o presidente do Estado da Palestina, Mahmoud Abbas, durante audiência, ontem, no Vaticano, por ocasião do 10º aniversário do Acordo Global entre a Santa Sé e o Estado da Palestina, firmado em 26 de junho de 2015. De acordo com um comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé, no encontro, ambos destacaram a urgência de prestar socorro à população civil em Gaza e de pôr fim ao conflito com Israel, buscando a perspectiva da solução de dois Estados.

Abbas já havia tido uma conversa telefônica com Leão XIV em 21 de julho, na qual se falou da evolução do conflito em Gaza, ocasião na qual o pontífice reiterou seu apelo ao pleno respeito do direito internacional humanitário, enfatizando a obrigação de proteger os civis e os locais sagrados, bem como a proibição do uso indiscriminado da



Mahmoud Abbas reuniu-se em audiência com o pontífice, no Vaticano, em meio às tensões entre o Estado da Palestina e Israel

força e do deslocamento forçado de populações.

O presidente palestino chegou a Roma na quarta-feira (5) para uma série de

encontros institucionais em uma visita oficial de três dias. Abbas tem reuniões com o chefe de Estado italiano, Sergio Mattarella, e a primeira-

-ministra, Giorgia Meloni.

Sua estadia na Itália, contudo, começou com uma visita à Basílica de Santa Maria Maior, onde está sepultado

o papa Francisco, com quem Mahmoud Abbas encontrou-se várias vezes para discutir a paz em Gaza. “Vim aqui porque não posso esquecer

Liderança palestina chegou a Roma na quarta-feira (5) para uma série de encontros institucionais

tudo o que fez pelo povo palestino”, declarou à imprensa.

Exposição

Após o encontro com o Santo Padre, o presidente visitou a exposição “Bethlehem Reborn” no Museu San Salvatore al Lauro, que ilustra a restauração da Basílica da Natividade em Belém, financiada pelo Estado palestino. O título da exposição, já visitada em muitas cidades ao redor do mundo, é um desejo e uma esperança: o renascimento da paz na Terra Santa começa sua jornada em Belém.

OFENSIVAS

Jatos de Israel atacam cidades no sul do Líbano

Agência Estado

Jatos israelenses atacaram várias cidades no sul do Líbano, ontem, após instar os residentes a saírem, marcando uma escalada em operações quase diárias no país. Os ataques aéreos ocorreram horas depois de o Hezbollah solicitar ao governo libanês que não entre em negociações com Israel.

O porta-voz israelense em árabe, Avichay Adraee, alertou os residentes em Tayba, perto da fronteira, Tayr Debba, localizada a leste da cidade costeira de Tiro, e Aita al-Jabal, para se afastarem 500 m dos edifícios residenciais alvejados por, segundo eles, utilização pelo Hezbollah. Posteriormente, emitiu outro aviso para a cidade de Zawtar al-Sharqiyah, perto da cidade de Nabatieh.

O Exército israelense disse que mirou em infraestrutura militar do Hezbollah nessas áreas e acusou o grupo de reconstruir suas capacidades quase um ano após um cessar-fogo mediado pelos EUA entrar em vigor, encerrando uma guerra de meses. Não houve relatos imediatos de vítimas. “Não permitiremos que o Hezbollah se rearme, se recupere, reconstrua sua força para ameaçar o Estado de Israel”, disse a porta-voz do governo israelense Shosh Bedrosian, em uma coletiva, ontem.

Os ataques ocorreram enquanto o primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, e seu governo se reuniam em Beirute para acompanhar um plano de desarmamento do Hezbollah e outros grupos armados não estatais no país, elaborado pelo Exército libanês. O presidente libanês Joseph Aoun tem sido crítico aos ataques de Israel e à ocupação contínua de cinco pontos no território libanês.

ROUBO AO LOUVRE

Museu priorizou aquisições de obras, avalia Tribunal

Agência Estado

Um relatório elaborado pelo Tribunal de Contas da França afirma que a gestão do Louvre de 2018 a 2024 priorizou operações “de grande visibilidade e atraentes” em vez de investir em segurança. Os dados foram divulgados, ontem, semanas após uma série de falhas e problemas de segurança serem revelados com o roubo das joias da Coroa. Os ladrões usaram um caminhão com cesta elevatória para alcançar uma janela da Galeria Apollo e fugiram com o tesouro em questão de minutos.

De acordo com o Tribunal, os investimentos eram “indispensáveis para garantir o funcionamento perene da instituição”. “O roubo das joias da Coroa é, sem

dúvida, um sinal de alerta ensurdecido sobre o ritmo muito insuficiente de renovação dos equipamentos de segurança do museu”, afirmou, ontem, o presidente do Tribunal de Contas, Pierre Moscovici.

De 2018 a 2024, o Louvre “mobilizou 26,7 milhões de euros (164 milhões de reais na cotação atual) para a realização de obras de manutenção e adequação às normas e 59,5 milhões de euros (367 milhões de reais) para obras de restauração do patrimônio enquanto monumento histórico”, contra “105,4 milhões de euros (648 milhões de reais) de seus próprios recursos para a aquisição de obras e 63,5 milhões de euros (391 milhões de reais) destinados à reforma das instalações museográficas”, detalha o documento.

O tribunal aponta um atraso considerável no ritmo dos investimentos diante de uma “degradação acelerada” do museu, que recebeu nove milhões de visitantes em 2024, 80% deles estrangeiros.

Argumentos

Em sua resposta ao relatório, a ministra da Cultura, Rachida Dati, afirmou compartilhar a constatação sobre “a urgência das obras em nível técnico”. Contudo, ela disse que não compartilha integralmente o parecer sobre a política de aquisições do museu, uma iniciativa que contribui para o “enriquecimento das coleções nacionais”.

A direção do Louvre afirmou que aceita “a maioria das recomendações” formuladas pelo Tri-

bunal de Contas, mas considera que a análise ignora várias de suas ações no âmbito da segurança. “A gestão do maior e mais visitado museu do mundo só pode ser objeto de um julgamento equilibrado se for baseado no longo prazo”, destacou a direção do Louvre, que também lamentou que o documento detalhe com precisão o número de câmeras de segurança em suas salas.

A presidente do museu, Laurence des Cars, admitiu poucos dias após o roubo que o sistema externo de segurança por vídeo é “muito insuficiente”.

O Tribunal de Contas também revisou o grande projeto de reforma do museu, apresentado em janeiro pelo presidente francês Emmanuel Macron: do va-

lor inicial de 700 a 800 milhões de euros (800 a 920 milhões de dólares, 4,32 bilhões a 4,94 bilhões de reais) para 1,15 bilhão de euros (1,3 bilhão de dólares, 7,1 bilhões de reais).

Segundo o Tribunal, o valor continua sendo “baixo” ao considerar as necessidades de reforma do estabelecimento. O conselho de administração do Louvre deve se reunir em “caráter de urgência” hoje.

Quatro suspeitos pelo roubo no Louvre foram presos na semana passada. Três deles são apontados como membros da equipe que foi filmada usando um elevador de cesta para alcançar a janela do museu. Eles vão responder por roubo, organização criminoso e conspiração. As joias ainda não foram recuperadas.

CELAC-UNIÃO EUROPEIA

Crise entre Venezuela e EUA será tratada em cúpula

Gabriel Hirabahasi
Agência Estado

O deslocamento de forças militares dos Estados Unidos para o Caribe e a tensão dos norte-americanos com a Venezuela serão tema da cúpula Celac-União Europeia, que será realizada em Santa Marta, na Colômbia, neste fim de semana. O evento corre o risco de ser esvaziado, principalmente com a ausência de representantes europeus.

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, decidiu, de última hora, ir ao encontro. Ele deve viajar na noite de amanhã, ou no próprio domingo (9) de ma-

Reunião, que será realizada nos dias 9 e 10 de novembro, em Santa Marta, não foi convocada por causa da tensão entre os dois países

nã, e voltar no mesmo dia. Na segunda-feira (10), Lula estará novamente em Belém para a abertura da COP30.

A secretária para América Latina e Caribe do Mi-

nistério das Relações Exteriores, Gisela Padovan, lamentou a ausência de chefes de Estado na cúpula da Celac-União Europeia, mas disse que isso não necessariamente representa um gesto político dos países ausentes.

“Não faria leitura automática de que por ter menos gente [tem gesto político]. Reconhecemos que há polarização, dificuldades entre países, tem muitas circunstâncias, mas não é a única explicação. [Os chefes de Estado de] Argentina e Paraguai vão à posse do presidente da Bolívia, por exemplo”, disse Padovan, em entrevista à imprensa no Itamaraty, so-

bre a Cúpula Celac-UE. “Lamento que os chefes de Estado estejam perto e não vão, mas há [outras] circunstâncias”, completou.

Padovan explicou que a reunião, que será realizada nos dias 9 e 10 de novembro, em Santa Marta, não foi convocada por causa da tensão envolvendo a Venezuela, mas que “é óbvio” que o assunto será tratado. “A reunião não foi convocada por isso, mas é natural que um tema que preocupa países da região seja tratado. Não sei se [a questão envolvendo a Venezuela] vai entrar na declaração ou não, o foco inicial é na cooperação regional, e não a ques-

tão geopolítica do mundo”, afirmou.

Quanto à possibilidade de o Brasil se colocar como um possível interlocutor entre os Estados Unidos e a Venezuela, como já ocorreu no primeiro mandato do petista, a embaixadora reforçou que isso só acontecerá se houver uma solicitação por parte dos dois países. “O Brasil sempre se coloca como possível interlocutor. Estamos à disposição, porque somos vizinhos relevantes, temos profundos interesses na Venezuela e temos de dialogar com todos. Mas a gente não pode fazer se não formos solicitados”, afirmou.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,24% R\$ 5,348	Euro € Comercial +0,27% R\$ 6,174	Libra £ Esterlina +0,57% R\$ 7,032	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 153.337 pts +0,03%
---	---	--	--	---	---	--

FIM DE ANO

Confraternizações aquecem
setor gastronômico em JP

Aumento da procura antecipa calendário de reservas em restaurantes

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Uma das dificuldades comuns das pessoas no fim de ano, em relação às comemorações, é conseguir reservar mesas em restaurantes para fazer confraternizações familiares ou de trabalho. Com a proximidade das datas festivas, os estabelecimentos que oferecem espaços para essas reuniões começam a sentir o impacto da alta demanda por essas reservas. Empresas, grupos de amigos e famílias buscam garantir um espaço agradável para celebrar o encerramento de mais um ciclo, o que transforma o setor gastronômico em um dos mais movimentados dessa época.

A procura intensa por mesas e salões faz com que muitos estabelecimentos fiquem lotados com semanas e até meses de antecedência. A demanda dos últimos dias do trabalho de Leandro Araújo, gerente do restaurante Palace Grill, que fica no Tambáú Flat, na Avenida Epitácio Pessoa, em João Pessoa, tem sido justamente organizar o estabelecimento para esse serviço. A agenda de reservas para os meses de novembro e dezembro está praticamente lotada. Reservas que foram feitas em outubro, mais próximas aos eventos, como também desde o meio do ano, quando alguns grupos corporativos já se anteciparam e garantiram vaga em um bom



Segmento está otimista e projeta um aumento de 20% a 40%, em relação a outros meses

lugar para as comemorações. “O restaurante ainda tem disponibilidade para almoço em algumas datas de início de semana, mas a agenda está praticamente lotada. As reservas já começaram desde meio do ano, com datas para recepção de casamento e para confraternização. É um período que a gente tem um aumento no faturamento de mais 30%. Temos um leque de pacotes para confraternização que vai do mais simples ao mais sofisticado”, explicou. O consumidor, que muitas vezes acaba deixando para reservar esses espaços mais próximo da data da confraternização, acaba sofrendo um pouco para encontrar lugares

com a agenda ainda disponível. A professora de ioga, Carmen Lúcia Rocha Rodrigues, penou um pouco para agendar um local em que pudesse fazer um encontro de fim de ano, com seus mais de 30 alunos. “Eu tive dificuldade também porque temos uma turma grande. Eu fiz uma pesquisa de preço em alguns lugares. Eu queria em um determinado local, que tem o preço bom, mas eles não tinham vaga para novembro e nem para dezembro. Mas fui tentando outros estabelecimentos e consegui reservar em outro restaurante que também tinha um valor interessante pelo serviço oferecido”, relatou Carmen. A presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Paraíba (Abrasel-PB), Thâmara Cavalcanti, revelou que os empresários do ramo estão otimistas com a melhora do faturamento para 2025. De acordo com dados da Abrasel, 81% dos empreendedores do setor, no estado, esperam que os números superem os do mesmo período do ano passado.

“A expectativa é de um aumento projetado de faturamento de até 20% para dezembro, ou até 40% ou mais acima de meses comuns. Logo, a expectativa que 2025 seja melhor que 2024 existe, embora variáveis como emprego, turismo, despesas das empresas e poder de compra pesem”, analisou Thâmara. A presidente da Abrasel ainda explicou o perfil de consumidores que acabam por buscar restaurantes como locais para a realização de confraternizações de fim de ano. O público é, geralmente, do meio corporativo, que visa comemorar números positivos do trabalho. “O público que agenda esse tipo de evento normalmente é formado, principalmente, por equipes de empresas, órgãos públicos e instituições que promovem confraternizações corporativas, que fazem almoços ou jantares de confraternização com colegas. Há também demanda de grupos de amigos e familiares, mas o volume mais consistente vem de empresas que buscam reservar espaços fechados para confraternizar”, destacou.

Nosso Norte
é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Criminoso bloqueio
há 63 anos

No dia 29 de outubro de 2025, a Assembleia Geral da das Nações Unidas reuniu-se para votar a resolução, apresentada pelo governo cubano, que pede o fim do bloqueio econômico que os EUA impõem a Cuba desde 1962. O bloqueio impede que Cuba use dólares e todo o sistema financeiro internacional que é controlado pelos EUA, conhecido como sistema SWIFT. Poucos bancos que operam internacionalmente se dispõem a fazer negócios com Cuba, porque não querem nem ser multados pelos EUA, nem perder os seus negócios no mercado estadunidense. Para que se tenha uma ideia do alcance do bloqueio, em 2017, o banco neozelandês ASB Bank negou-se a abrir contas bancárias para os diplomatas cubanos, para evitar ser sancionado pela justiça dos EUA. Já ocorreu de um carregamento de doação da Caritas Internacional não ser enviado a Cuba porque o navio que transportava a carga era de propriedade estadunidense. Toda empresa que faça negócios com Cuba, pode ser sancionada pelos EUA. Por isso, Cuba, no seu comércio exterior, tem um leque de opções muito reduzido de empresas que estão dispostas a comercializar com o país. Para as empresas cubanas que atuam no comércio exterior, a lista de possíveis fornecedores e clientes é muito menor do que aquela a com a qual conta uma empresa brasileira, por exemplo. Portanto, tudo o que Cuba importa é mais caro do que o que o Brasil paga e as condições de pagamento são mais restritas. Essa limitação diz

O bloqueio é uma violação maciça, flagrante e sistemática contra os direitos humanos

respeito ao comércio de produtos e de serviços. Qualquer navio que atracar em portos cubanos, fica automaticamente proibido de entrar nos EUA por seis meses. Agora imaginem: qual é a empresa de navegação que vai querer trocar o imenso mercado dos EUA por um mercado de renda baixa de apenas 10 milhões de pessoas? Isso significa que o valor

dos fretes pagos pelos cubanos é sempre superior à média internacional. O bloqueio é uma violação maciça, flagrante e sistemática contra os direitos humanos, contra a Carta da ONU e contra o Direito Internacional. Impede a importação de vários alimentos, medicamentos e materiais hospitalares. Durante a pandemia da Covid-19, os EUA impediram que Cuba importasse ventiladores pulmonares para salvar os pacientes hospitalizados. O resultado da votação no dia 29 de outubro foi o seguinte: a favor da manutenção do bloqueio, 7 votos. Os EUA usaram fortes pressões diplomáticas e ameaças, e, assim, conseguiram convencer seis governos de extrema direita a votar a favor do bloqueio. Israel, com seu regime sionista, sempre votou com os EUA. O regime proto-nazista ucraniano, de Volodimir Zelensky, foi o segundo. Os outros quatro governos foram: Argentina, Paraguai, Hungria e Macedônia do Norte. Os EUA conseguiram também 12 abstenções.

Apesar dessas pressões, 96% dos votos foram pelo fim do bloqueio, ou seja, foram 165 votos. Foi mais uma vitória esmagadora de Cuba. Em comparação com o ano passado, os EUA conseguiram ampliar o número de países a favor do bloqueio, porque em 2024, apenas os EUA e Israel votaram a favor do bloqueio contra Cuba. Essa é a 33ª vez que a ONU leva para a votação na Assembleia Geral este problema. Em todas as vezes, Cuba venceu as votações com a grande maioria dos votos. No entanto, os EUA, que se dizem um país democrático, nunca respeitaram a decisão da Assembleia Geral da ONU.

CAMPINA GRANDE

Refis facilita pagamento de dívidas municipais

A Prefeitura de Campina Grande lançou, por meio do Decreto nº 4.976/2025, o novo Programa Especial de Parcelamento e Recuperação Fiscal (PEP/Refis), que estará disponível para adesão até o dia 31 de dezembro de 2025. O programa tem como objetivo facilitar a regularização de débitos tributários e não tributários junto à Fazenda Pública Municipal, oferecendo condições vantajosas de pagamento, com descontos de até 100% em juros e multas. Instituído pela Lei Com-

plementar nº 216, de 04 de junho de 2025, o PEP/Refis é uma importante iniciativa da gestão municipal para estimular a economia local, promover a sustentabilidade financeira das empresas e permitir que pessoas físicas e jurídicas em dificuldade possam retomar suas atividades de forma regular. A medida visa, ao mesmo tempo, fortalecer a arrecadação municipal e contribuir para o desenvolvimento econômico de Campina Grande. De acordo com o prefei-

to Bruno Cunha Lima, o lançamento do programa representa mais uma ação da Prefeitura voltada à recuperação econômica e ao apoio aos empreendedores locais, graças ao fomento de melhores condições de pagamento. “O PEP/Refis oferece condições especiais que ajudam tanto o cidadão quanto as empresas a organizarem suas finanças, estimulando a economia local, preservando empregos e garantindo mais recursos para investimentos na cidade”, destacou o gestor.

Por sua vez, a secretária-executiva de Receitas, Ana Cristina Dantas, destacou que os contribuintes interessados em aderir ao programa devem realizar a solicitação por meio do site oficial da Prefeitura de Campina Grande, na aba Campina On-line, na qual estão disponíveis todas as informações sobre prazos, condições e formas de pagamento. Os interessados em aderir ao PEP/Refis podem também procurar a Secretaria Municipal de Finanças.

Foto: Arquivo pessoal



Encontro de Carmen com seus alunos no ano passado

EM OUTUBRO

País registra recorde de exportação

Corrente de comércio movimentou mais de US\$ 527 bilhões no acumulado do ano, de acordo com o Mdic

Agência Gov

Em outubro de 2025, as exportações brasileiras somaram US\$ 31,97 bilhões e as importações, US\$ 25,01 bilhões, com saldo positivo de US\$ 6,96 bilhões e corrente de comércio de US\$ 56,98 bilhões. No acumulado do ano, as exportações totalizaram US\$ 289,73 bilhões e as importações somaram US\$ 237,33 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$ 52,395 bilhões e corrente de comércio de US\$ 527,067 bilhões.

Esses resultados foram apresentados, ontem, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/Mdic). Os dados mostram que o Brasil bateu recorde de exportação, importação e corrente de comércio no acumulado de 2025.

Nas exportações, foi registrado um crescimento de 9,1% no mês de outubro deste ano (US\$ 31,98 bi) na comparação com o mesmo mês de 2024 (US\$ 29,3 bi). Em relação às importações, houve queda de 0,8% na comparação entre outubro de 2025 (US\$ 25 bi) e o mês de outubro de 2024 (US\$ 25,21 bi).

Assim, a corrente de comércio do mês de outubro de 2025 foi de US\$ 56,99 bi e o saldo, US\$ 6,96 bi. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a corrente de comércio cresceu 4,5%.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

No comparativo com o mesmo mês de 2024, o desempenho cresceu em três setores exportadores: indústria extrativa, agropecuária e indústria de transformação

Acumulado do ano

No acumulado de janeiro a outubro, as exportações movimentaram US\$ 289,73 bi, um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2024 (US\$ 284,31 bi). Já as importações cresceram 7,1% na comparação entre os 10 primeiros meses de 2024 (US\$ 221,51 bi) e o período de janeiro a outubro de 2025 (US\$ 237,34 bi). Por

fim, o valor da corrente de comércio totalizou US\$ 527,07 bi, registrando um crescimento de 4,2% na comparação entre os dois períodos.

Por setor

O mês de outubro registrou crescimento no desempenho dos três setores exportadores, comparado com o mesmo mês do ano passado:

a indústria extrativa aumentou US\$ 1,39 bi (22,0%); a agropecuária cresceu US\$ 1,18 bi (21,0%); e a indústria de transformação, US\$ 0,13 bi (0,7%).

No acumulado do ano, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 2,33 bi (3,6%) em agropecuária; crescimento de US\$ 4,89 bi

(3,2%) em produtos da indústria de transformação; e queda de US\$ 1,97 bi (2,9%) em indústria extrativa.

O desempenho dos setores na comparação mensal das importações foi o seguinte: crescimento de US\$ 0,02 bi (3,5%) em agropecuária; crescimento de US\$ 0,24 bi (1,0%) em produtos da indústria de transformação; e queda de US\$ 0,46 bi

(30,1%) em indústria extrativa.

No acumulado do ano, na comparação setorial das importações, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 18,73 bi (9,3%) em produtos da indústria de transformação; crescimento de US\$ 0,39 bi (8,1%) em agropecuária; e queda de US\$ 3,28 bi (23%) em indústria extrativa.

PELA PRIMEIRA VEZ

Ibovespa bate 154 mil pontos, mas perde força logo em seguida

Maria Regina Silva
Agência Estado

O Ibovespa alcançou, ontem, pela primeira vez, o nível dos 154 mil pontos. Em mais uma máxima histórica, alcançou 154.352,25 pontos, em alta de 0,69%, mas logo perdeu força e fechou em 153.493 no fim do dia.

“A redução de juros nos Estados Unidos é o que tem ajudado. Só é preciso tomar cuidado, é importante criar alguma proteção. A reversão pode acontecer”, explicou Pedro Cutolo, estrategista da ONE Wealth Management.

A valorização ocorre apesar do viés de baixa das bolsas de Nova York e após o tom conservador do comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), na interpretação de analistas. Ao decidir deixar a taxa Selic em 15% ao ano ontem, conforme o esperado e de forma unânime, o colegiado manteve no texto a frase sobre manter a taxa no nível atual por um “período bastante prolongado”.

A expressão tende a dificultar as apostas em relação ao início do ciclo de queda da Selic, o que pode gerar expectativa de desaceleração da atividade, mas manter a atratividade do investidor estrangeiro no Ibovespa, que ainda tem ações consideradas “baratas” por especialistas.

Na avaliação de Thiago Lourenço, economista e operador de renda variável da

Manchester Investimentos, o principal indicador da B3 vem subindo “estranhamente” forte, por um fluxo que está neste momento desconectado de temas como política monetária e fiscal doméstica. “Vemos o capital estrangeiro fazendo um movimento em nível global. Um fluxo mais como estratégia de alocação”, observa Lourenço, acrescentando que isso se deve principalmente ao início do processo de afrouxamento monetário nos EUA, em setembro.

Por ora, Cutolo, da One, afirma não ver um catalisador de reversão deste quadro de avanço do Ibovespa. “Difícil estabelecer até onde vai”, afirma.

No início da noite da quarta-feira (5), o Copom manteve a Selic em 15% ao ano pela terceira vez, maior nível dos últimos 20 anos, também como era esperado, mas com uma comunicação lida como dura, sem indicação de quando o processo de afrouxamento se iniciará.

Nesse sentido, frustrou muitas expectativas; inclusive, na véspera, o Ibovespa emplacou a 11ª sessão e fechou com alta de 1,72%, aos 153.294,44 pontos, nível inédito, embalado na espera de um comunicado leve, que indicasse quando a Selic poderia começar a cair. O que não aconteceu.

“A indicação de que a política monetária se manterá restritiva sugere que o tra-

balho do Banco Central está surtindo efeito, em meio ao processo de desinflação. O mercado vê isso com bons olhos”, avalia Kevin Oliveira, sócio e advisor da Blue3.

Para Rodrigo Salvador, sócio da Opensolo, a decisão do Copom reflete uma postura de cautela justificada pelo

balanço de riscos para a inflação. Segundo ele, embora o cenário recente mostre uma desinflação mais acentuada do que a esperada, beneficiada pelo câmbio e pela desaceleração em serviços, as expectativas de inflação para 2025 e 2026, segundo o boletim Focus, permanecem fora

da meta de 3%. “A manutenção de um tom de vigilância no comunicado é essencial para ancorar as expectativas e garantir que o custo da desinflação não seja prolongado”, avalia.

Apesar da queda do petróleo, as ações da Petrobras sobem. A empresa divulgará

seus números após o fechamento do mercado brasileiro. A expectativa é de queda de 30,5% em seu lucro líquido, conforme levantamento feito pelo Prévias Broadcast. Para a Suzano, a expectativa é de lucro 21% menor que em 2024. Suzano caía 0,29% por volta das 11h30.

Alckmin espera redução da taxa de juros

Agência Brasil

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse, ontem, que o governo espera uma redução da taxa de juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Por unanimidade, o Copom manteve, na última quarta-feira (5), a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano.

“A taxa de juros está muito elevada. Esperamos que, na próxima reunião do Copom, ela já comece a curva de redução. Ela retrai a atividade econômica, especialmente bens duráveis de custo mais alto, mas acho que será transitório. Estamos tendo grandes investimentos no Brasil”, afirmou, ao participar de evento em Minas Gerais.

Alckmin citou que o país tem uma safra agrícola recorde, com percentual 17% acima, queda do dólar



Foto: Cadu Gomes/VRP

Vice-presidente diz que alta retrai a atividade econômica

lar e da inflação como importantes indicadores econômicos.

A próxima reunião do Copom será nos dias 9 e 10 de dezembro.

BC

Em nota, o Banco Central (BC) informou que o ambiente externo mantém-se incerto por causa da conjuntura e da política econômica

■
Próxima reunião do Comitê de Política Monetária, que define a Selic, será nos dias 9 e 10 de dezembro

INOVAÇÃO

Expo Favela começa, hoje, em JP

Evento busca conectar empreendedores de comunidades e periferias com investidores e instituições

Quebrar barreiras, conectar talentos e promover os pequenos negócios das comunidades: essa é a missão da Expo Favela Innovation Paraíba 2025, que começa hoje, na Usina Cultural Energisa, na Cruz do Peixe, em João Pessoa. A abertura oficial será às 18h. O evento é gratuito e vai até domingo (9), integrando o universo das favelas, comunidades e periferias aos propósitos do empreendedorismo, cultura e inovação.

Realizada pela Central Única das Favelas (Cufa) Paraíba com apoio do Sebrae-PB e de outras instituições, a Expo Favela tem como objetivo principal gerar conexões, colocando os trabalhos dos empreendedores e participantes em contato direto com empresários, investidores, instituições e toda a sociedade.

Durante três dias, o público poderá participar de palestras, *workshops*, mentorias, além de apresentações culturais, desfiles, shows, exposições, concursos e oficinas, todas com foco em iniciativas criadas por moradores

das comunidades na Paraíba. O evento contará com a participação de diversas personalidades e autoridades. Entre os nomes confirmados, estão Jonas Camilo, influenciador mineiro conhecido como “Barbie das Obras”; e Preto Zezé, presidente da Cufa RJ, empresário e executivo social.

Confira o *link* com programação e inscrições: <https://paraiba.expo-favela.com.br/>.

Serviço

Expo Favela Innovation Paraíba

- **Data:** de 7 a 9 de novembro
- **Local:** Usina Cultural Energisa (Rua João Bernardo de Albuquerque, 243 – Tambiá, João Pessoa)
- **Horário:** abertura oficial a partir das 18h. No sábado e no domingo, o evento vai das 14h às 21h
- **Entrada gratuita**



Foto: Divulgação/Evento

Todo trabalho é desenvolvido pela Central Única das Favelas Paraíba, com apoio do Sebrae e de outros parceiros

CUIDOTECA

Capital vai ganhar espaço noturno de acolhimento de crianças

Foto: Divulgação/Assessoria



Secretário da Cidadania, Diego Tavares, e André Quintão

João Pessoa vai ganhar a sua primeira Cuidoteca, um equipamento inovador da política de assistência social voltado para o acolhimento e cuidado de crianças com e sem deficiência, com idades de três a 12 anos, no período noturno. O anúncio foi feito na noite da quarta-feira (5), em Brasília, pelo secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Diego Tavares, durante encontro com o secretário nacional da Assistência Social, André Quintão.

João Pessoa e outras oito capitais tiveram seus projetos selecionados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e receberão R\$ 400 mil por ano para implantar as Cuidotecas. Esses equipamentos representam um importante avan-

ço na consolidação da Rede Municipal de Proteção Social.

O novo equipamento vai funcionar no bairro Gervásio Maia, com o objetivo de apoiar mães solas, famílias e responsáveis que precisam estudar, qualificar-se ou trabalhar à noite.

Segundo o secretário de Direitos Humanos e Cidadania de João Pessoa, Diego Tavares, a unidade trará um grande benefício para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da localidade, permitindo que possam frequentar as aulas com tranquilidade, sabendo que seus filhos estão em um ambiente seguro e acolhedor.

“Essa é mais uma iniciativa que reforça o compromisso da gestão do prefeito Cice-

ro Lucena com a ampliação da Rede Municipal de Proteção Social e com o fortalecimento das políticas públicas de assistência em João Pessoa”, destacou Diego Tavares.

A Cuidoteca oferecerá atividades lúdicas e recreativas, como brincadeiras, contação de histórias, leitura, jogos e oficinas de arte, além de atividades de cuidado, como troca de roupas, higiene, alimentação e descanso. O espaço foi pensado para garantir um atendimento humanizado, inclusivo e seguro às crianças, contribuindo para o bem-estar das famílias e a igualdade de oportunidades.

Durante o anúncio, o secretário Diego Tavares e a secretária-executiva de Direitos Humanos e Cidadania, Beni-

cleide Silvestre, também celebraram a conquista de uma van dentro do programa Mob-Suas, que fortalecerá a mobilidade e a estrutura da rede socioassistencial da capital.

Modelo

A primeira Cuidoteca do Brasil foi inaugurada em 2024, na Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ), como projeto-piloto do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Agora, João Pessoa destaca-se como referência regional na implantação do modelo, reafirmando seu papel de cidade inovadora e comprometida com o cuidado e a inclusão social.

SIMPÓSIO BRASILEIRO

Pesquisa da UFCG ganha prêmio de melhor dissertação do país

Uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foi premiada como a melhor dissertação de mestrado do país, em sua área, no XXIV Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (SBQS) 2025, que está sendo realizado até hoje, em São José dos Campos.

O estudo, de autoria de Thiago Moura e orientado pelos professores Everton Alves e Cláudio Baptista, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, apresenta o Cytestion, uma ferramenta inovadora para testes automatizados de interfaces gráficas (GUI) em aplicações web.

“Diferentemente de soluções tradicionais que dependem de *scripts* manuais, o

Cytestion utiliza uma abordagem sistemática e progressiva, capaz de explorar a interface da aplicação de forma automática. Durante a execução, a ferramenta identifica falhas com base em mensagens de erro, códigos HTTP e registros de console, tornando o processo mais eficiente e preciso”, explica Cláudio Baptista.

O pesquisador observa que testes empíricos realizados com quatro aplicações de código aberto e 20 aplicações industriais mostraram que o Cytestion supera ferramentas do estado da arte na detecção de erros e no tempo de execução dos testes, destacando-se como uma solução robusta para empresas que desenvolvem sistemas *web* em larga escala.



Foto: Divulgação/UFCG

Premiação foi entregue ontem, em São José dos Campos, São Paulo; estudo é de autoria de Thiago Moura e orientadores

A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Sistemas de Informação (LSI) da UFCG, no âmbito de um projeto de Pesquisa, De-

envolvimento e Inovação (PD&I) financiado pela empresa Synchro, referência no setor de automação fiscal e tributária.

Atualmente, Thiago Santos Moura é aluno de doutorado na Ruhr-Universität Bochum, na Alemanha, onde segue aprofundando

sua pesquisa, e continua vinculado ao LSI na continuidade da colaboração científica em projeto com a Synchro.

DESCONTOS NO INSS

Contestações terminam no dia 14

Adesão ao acordo de ressarcimento continua disponível após a data, segundo o Ministério da Previdência Social

Daniella Almeida
Agência Brasil

Aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos diretamente nos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até sexta-feira da próxima semana (14) para contestar os débitos não autorizados.

O Ministério da Previdência Social (MPS) explica que a contestação é o primeiro passo para garantir o ressarcimento dos valores pelo Governo Federal.

Onde contestar

Os beneficiários podem contestar os valores descontados de três formas, por meio de canais oficiais do INSS:

- No aplicativo ou *site* Meu INSS, com Cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha da plataforma Gov.br.
- Pelo telefone da Central 135: ligação gratuita, de segunda a sábado, das 7h às 22h
- Nos Correios: mais de cinco mil agências oferecem atendimento assistido e gratuito.

Processo

Ao entrar no aplicativo ou *site* Meu INSS, o cidadão deve acessar o serviço “Consultar Descontos de Entida-

des Associativas”. No aplicativo, ao clicar em “Não autorizei o desconto”, o beneficiário registra a contestação, e a entidade associativa que procedeu o desconto tem até 15 dias úteis para responder. Caso não apresente uma resposta, o sistema do INSS abre automaticamente a opção para os aposentados e pensionistas fazerem a adesão ao acordo de ressarcimento.

Aplicativo Meu INSS

A adesão é gratuita e dispensa o envio de documentos adicionais.

Decorrido o prazo de 15 dias úteis, o aposentado ou pensionista deve clicar no aplicativo ou *site* Meu INSS, no campo “Consultar Pedidos” e avançar para “Cumprir Exigência” em cada pedido (se houver mais de um). O internauta deve rolar a tela, por exemplo, do celular ou do *notebook* até o último comentário e, no campo “Aceito receber”, selecionar “Sim”.

Por fim, deve enviar a aceitação do acordo.

Devolução dos valores

Depois da adesão, os valores serão devolvidos pelo Governo Federal e depositados automaticamente na conta onde o beneficiário já rece-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O valor liberado será corrigido pela inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

be o benefício previdenciário. O valor será corrigido pela inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, no período do desconto não autorizado das mensalidades associativas. O MPS esclarece que não há necessidade de ação judicial. Mesmo após o encerramento do prazo para contestar os descontos, em 14 de novembro, a adesão ao acordo de ressarcimento continuará aberta e pode ser feita pelo

aplicativo Meu INSS ou presencialmente nas agências dos Correios. **Balanco** Desde a abertura do sistema, em maio, 5,9 milhões de contestações já foram registradas por beneficiários que não reconheceram os descontos feitos pelas entidades associativas. O governo já devolveu R\$ 2,4 bilhões a 3,6 milhões de aposentados e pensionistas, o que representa 75,3% do total de beneficiários que

estão aptos a aderir ao acordo de ressarcimento (4,7 milhões no total). **Mensalidades associativas** Os descontos de mensalidades de entidades associativas devem ser voluntários, ou seja, o débito é legalmente permitido somente se o aposentado ou pensionista decidir, de livre e espontânea vontade, associar-se a uma entidade, como um sindicato ou associação de classe. Ainda é preciso assinar

um termo de autorização para que a mensalidade seja debitada de seu pagamento mensal do INSS. Porém, quase 98% dos beneficiários do INSS não autorizaram os descontos. **Senado** No Congresso Nacional, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS apura as fraudes envolvendo descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas da autarquia federal.

DECIDIDO

STF suspende todos os processos do país sobre a Moratória da Soja

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão nacional de todos os processos que tratem da chamada “Moratória da Soja”, como ficou conhecido um compromisso firmado em 2006 por empresas do setor para não comercializar soja proveniente de áreas da Amazônia que tenham sido desmatadas a partir de 2008. A liminar (decisão provisória) concedida na quarta-feira (5) tem efeitos amplos, suspendendo qualquer processo que trate do assunto mesmo que indiretamente, seja nas esferas judicial ou administrativa. Órgãos administrativos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) também foram especificamente vedados a dar continuidade a qualquer análise sobre o assunto, ao menos até que o Supremo decida sobre a constitucionalidade e legalidade da moratória. Em agosto, o Cade decidiu suspender a vigência da

Moratória da Soja, sob a justificativa de apurar se o acordo não estaria funcionando como cortina para a combinação de preços e a formação de um cartel entre *tradings* exportadoras de soja. A medida foi tomada em inquérito administrativo aberto a partir de representação feita pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, informou o Cade. Atacada por grupos ambientalistas, a decisão foi suspensa ainda em agosto pela Justiça Federal, a pedido da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). Dino é relator de ao menos três ações diretas de inconstitucionalidade sobre o assunto no Supremo. Em uma delas, partidos como Psol e Rede questionam uma lei aprovada no Mato Grosso, que cortou incentivos fiscais para quem tenha aderido à Moratória da Soja. O Governo Federal, por sua vez, defende o mecanismo, que é de adesão voluntária por empresas, entidades

do terceiro setor e administração pública. Em nota, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima disse que a Moratória da Soja é um instrumento pioneiro e reconhecido internacionalmente, com vigência de quase 20 anos, e que conta com a adesão e promoção do Governo Federal. “A perenidade do acordo indica seu sucesso e a ausência de elementos que posam, por si só, caracterizar um cartel de compra que motive uma medida preventiva”, diz o texto divulgado pela Pasta. Desde que foi firmado, o cumprimento do acordo tem sido acompanhado de perto por entidades ambientalistas, por meio do monitoramento via satélite. Dados apresentados pelo Greenpeace Brasil, por exemplo, dão conta de um aumento de 344% na produção de soja na Amazônia de 2009 a 2022, enquanto que, no mesmo período, houve uma queda de 69% no desmatamento do bioma, indicando aumento de produtividade sem expansão territorial.

■ O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima disse que a Moratória da Soja é um instrumento pioneiro

ESTOQUE 2024-2025

Conab pode comprar até 130 mil toneladas de arroz de duas safras

Agência Gov

Os produtores de arroz já podem vender seu produto para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A estatal comprará até 137 mil toneladas do cereal da safra de 2024-2025, assegurando o preço mínimo aos agricultores. A compra, que foi autorizada pelos Ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e da Fazenda (MF), conta com recursos de R\$ 200 milhões. “Essa é mais uma iniciativa em apoio ao setor produtivo, que atualmente enfrenta um cenário de desvalorização do arroz no mercado. Estender a mão amiga ao produtor é parte do compromisso da Conab e do Governo Federal com o fortalecimento da agricultura, do abastecimento e da segurança alimentar. Com a Aquisição do Governo Federal [AGF], reafirmamos essa missão, cumprindo o que anunciamos recentemente em parceria com as entidades representativas do setor”, destaca o presidente da Conab, Edgar Pretto. A medida atenderá os produtores dos estados onde os preços de arroz estão abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Ela é motivada pela queda no preço do grão, diante da boa oferta do produto no mercado, decorrente do crescimento da produção mundial, do Mercosul e da nacional, bem como da suspensão das barreiras de

exportações pela Índia. A fim de atender o maior quantitativo de produtores, a Conab definiu para esta operação o limite de venda de 189 toneladas por produtor, o que equivale a 3.150 sacas de 60 kg ou ainda 3.780 sacas de 50 kg. Com a iniciativa, espera-se atender pelo menos 700 agricultores no país. A compra só será finalizada pela companhia se o produto atender aos padrões exigidos. O cereal adquirido deverá ser estocado em unidades armazenadoras próprias. Vale destacar que o depósito do produto no armazém deve ser feito pelo produtor apenas após convocação da Conab. Os interessados em vender o arroz para a Companhia devem estar cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican) e procurar a regional da Conab em seu estado para orientação sobre o preenchimento dos formulários exigidos para a operação, bem como a apresentação de documentos adicionais que se fizerem necessários. O produto deve atender aos padrões estabelecidos e poderá ser estocado em armazéns próprios da companhia ou em unidade armazenadora credenciada pela estatal.

Outras medidas

Atento a esse cenário desafiador para os produtores, o Governo Federal lançou, ainda no fim de 2024, leilões de Contrato de Opção de Venda (COV) de arroz, de forma

a dar sustentação à atividade. Ao todo desta operação foram firmados 3.396 contratos, com negociação de cerca de 91,7 mil toneladas de arroz, a maior parte realizada no Rio Grande do Sul. Outras 110 mil toneladas do cereal foram adquiridas pela companhia, também por meio de leilões de Contratos de Opção, desta vez realizados em agosto deste ano, sendo firmados 4.044 contratos com agricultores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A Conab adquiriu, ainda, cerca de 956 toneladas de arroz por meio de uma primeira rodada de AGF, autorizada pelo Governo Federal. Além dessas medidas já anunciadas, o Governo Federal trabalha em iniciativas de apoio ao escoamento do arroz. A expectativa é que ainda neste mês sejam realizados leilões públicos para ofertar o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e o Prêmio para Escoamento de Produto (PEP). **Preço”1** Instrumento da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a AGF tem o objetivo de apoiar produtores rurais, agricultores familiares e suas cooperativas por meio da aquisição de produtos quando o preço de mercado se apresenta inferior ao preço mínimo estabelecido para a safra vigente. A aquisição depende do repasse, pelo Tesouro Nacional, dos recursos necessários à operacionalização das aquisições.

Foto: Divulgação/Agência Estado



Região Centro-Oeste do país é uma grande produtora

Arthur Viana segue brilhando em competições internacionais, mostrando o seu grande talento



Foto: Reprodução/Instagram @arthurvilar_surf

ARTHUR VILAR

Surfista paraibano volta a ser destaque

Na França, o garoto de 14 anos foi vice-campeão do evento internacional que reuniu os 16 melhores jovens do mundo

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O paraibano Arthur Vilar brilhou em mais uma competição internacional de surfe. Desta vez, no Rip Curl GromSearch, finalizado na última quarta-feira (5), em Le Sanctoche, Capbreton, na França, o garoto de apenas 14 anos subiu ao pódio da categoria internacional como vice-campeão. O evento reuniu 16 dos melhores jovens surfistas do mundo com 16 anos ou menos.

A final, diante do australiano Ocean Lancaster, exigiu do paraibano maturidade e persistência. Arthur iniciou com uma soma de 5,83 pontos, mas seu adversário fez 6,5 em seguida. Depois disso, o pupilo de Ítalo Ferreira ainda arrancou 7 pontos, mas o australiano conseguiu 8,33 pontos com duas manobras fortes e uma finalização difícil, assegurando a virada e o título do evento.

“Ele teve que demonstrar muita maturidade, não apenas na semifinal e na final, contra o Ocean, mas também nas baterias anteriores, especialmente nas quartas de final. Nessa fase, ele estava perdendo a bateria e, com cerca de seis a sete minutos restantes, assumiu a prioridade e mostrou muita experiência e calma para esperar a onda certa, que só apareceu faltando 30 segundos para o término”, explicou Arthur Vilar,

pai do atleta homônimo.

“Essa atitude repercutiu bastante aqui, porque ele conseguiu repetir o feito também na semifinal. Ele começou bem a bateria, o adversário fez boas notas, e o Arthur manteve a tranquilidade, segurou a prioridade e, faltando aproximadamente 30 a 40 segundos, executou uma manobra difícil que lhe garantiu a vaga na final. Essa postura chamou muita atenção, porque, mesmo com pouca idade, ele demonstrou autocontrole e maturidade para ser seletivo e definir a bateria nos segundos finais”, acrescentou ele.

O desempenho do brasileiro na competição ganha ainda mais destaque ao considerar que o atleta chegou à França ainda em recuperação de uma fratura no metatarso sofrida há cerca de um mês.

“Ele fraturou o pé há aproximadamente 40 dias e a gente teve que se deslocar para Santa Catarina para que ele pudesse fazer uma reabilitação. Foram 35 dias sem surfar antes desse evento e ele não estava 100% para vir para cá. Fisicamente, estava, por conta da preparação lá, mas não estava 100% no treinamento do surfe. A bagagem que ele tem de outros eventos, de treinamento que foi feito no passado, toda a base que ele tem, foram fundamentais para a performance dele aqui”, disse o pai e treinador do atleta.

Mais do que uma conquista em nível internacional — que, por si só, já tem grande significado, considerando a

idade do paraibano —, o Rip Curl GromSearch foi uma oportunidade de crescimento e aprendizado. O treinador ressaltou a importância da experiência internacional e do contato com atletas de outros países.

“A experiência de estar em um pódio, em um evento dessa magnitude, é enorme para a gente. Mostra que estamos no caminho certo, que ele está treinando bem e conseguindo competir no mesmo nível dos melhores atletas do mundo. Aqui estavam alguns dos melhores do mundo, e ele, ainda com 14 anos, competindo em uma categoria de até 16, mostrou que está em um ótimo nível e realmente seguindo o caminho certo”, garantiu Arthur Vilar.

“Um evento desse tamanho, em nível mundial, é muito importante. A gente tem um nível muito bom de atletas no Brasil, mas também é essencial competir com atletas de outros países, para comparar o nível, perceber onde podemos evoluir e entender a importância de continuar treinando, já que há muitos atletas talentosos ao redor do mundo. Além disso, é uma oportunidade valiosa para adquirir experiência e vivenciar um intercâmbio cultural, falar inglês, aprender novas línguas e manter contato com atletas de outros países, que possivelmente estarão juntos em várias competições no futuro. Essa troca e essa vivência são extremamente importantes”, completa ele.

MUNDIAL DE HANDEBOL

Paraíba World Beach Games entra na reta final de disputas

Da Redação

O Paraíba World Beach Games entra na sua reta final, hoje, na arena montada no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, com a etapa final do Circuito Mundial de Handebol de Praia. Além do Brasil, que é o anfitrião, a compe-

tição recebe mais quatro países: Argentina, Espanha, Croácia e Polônia. Os jogos, que vão até o domingo (9), têm entrada gratuita para o público.

A Seleção Brasileira feminina estreia contra a Polônia, às 19h40. Logo depois, às 20h30, será a vez do masculino encarar a Espanha. Outro destaque do evento fica por conta do

clássico entre Brasil e Argentina nos dois naipes, amanhã.

“A expectativa da Confederação Brasileira de Handebol [CBHB] é a melhor possível. A Paraíba vai receber grandes seleções em um verdadeiro espetáculo. Vamos ter um show nas areias, por ser a etapa final, que reúne só os melhores do Mundial. Te-

nho certeza que a torcida vai ajudar a incentivar o nosso país a conquistar o título”, assegurou Gulliver Esteves, diretor do handebol de praia da CBHB.

“O Paraíba World Beach Games está sendo encerrado com chave de ouro. Aqui vieram os melhores atletas do mundo de

handebol de praia para disputar esse grande torneio. Esse encerramento não poderia ser de outro jeito. O evento como um todo foi um sucesso de público e de grandes jogos durante os 70 dias”, comentou o secretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel), Lindolfo Pires.

VEJA A PROGRAMAÇÃO:

Sexta-feira, 7 de novembro

- 18h - Argentina x Espanha (feminino)
- 18h50 - Croácia x Argentina (masculino)
- 19h40 - Brasil x Polônia (feminino)
- 20h30 - Brasil x Espanha (masculino)

Sábado, 8 de novembro

- 9h30 - Polônia x Argentina (feminino)
- 10h20 - Espanha x Argentina (masculino)
- 11h10 - Brasil x Espanha (feminino)
- 12h - Croácia x Brasil (masculino)
- 17h30 - Polônia x Espanha (feminino)
- 18h20 - Espanha x Croácia (masculino)
- 19h10 - Argentina x Brasil (feminino)
- 20h - Argentina x Brasil (masculino)

Domingo, 9 de novembro

- 15h30 - Disputa pelo bronze (feminino)
- 16h30 - Disputa pelo bronze (masculino)
- 17h30 - Final feminina
- 18h30 - Final masculina



Foto: Roberto Guedes

Depois das disputas do infantil e júnior, hoje, será a vez da competição adulta envolvendo cinco países

DESAFIO DA GERAL

Treze espera atrair cinco mil sócios

Clube lança campanha com o objetivo de liberar acesso dos torcedores à Arquibancada Sol do Amigão, no Estadual

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Treze iniciou, na última quarta-feira (5), uma campanha denominada “Desafio da Geral”, que une paixão e oportunidade: se o clube alcançar cinco mil sócios-torcedores, os portões da Geral do Amigão (Arquibancada Sol) serão abertos durante todo o Campeonato Paraibano 2026. A adesão custa a partir de 4x de R\$ 30 (Plano Geral), valor pensado, segundo a agremiação, para caber no bolso e permitir que qualquer torcedor participe dessa missão coletiva.

O diretor de Marketing do Treze, Felipe Félix, destacou a importância do momento para o clube: “Estamos montando um time competitivo, e a participação da torcida nesse momento é importante! Acreditamos na força da nossa torcida, que é a maior do estado!”, disse. “Nós sabemos da importância do torcedor. Quando a gente estava elaborando o plano, pensamos nisso, em trazer para perto do clube, cada vez mais, a nossa torcida”, ressaltou, em fala para o jornal **A União**.

Nos primeiros três meses de 2026, o Galo jogará apenas o Estadual. A equipe ainda aguarda confirmação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), mas deverá estar na Série D do Campeonato Brasileiro após o fim do Campeonato Paraibano. A temporada começará com Roberto Fernandes sendo o treinador, tendo o clube já anunciado oito reforços.

A campanha Desafio da Geral ainda tem outros dois planos: 4x de R\$ 50 (Setor Sombra) e 4x R\$ 80 (Setor Cadeiras). Felipe Félix explica que, em todo fim de temporada, o clube zera os planos de sócios. Assim, a ação iniciada na quarta-feira (5), começou sem nenhum torcedor cadastrado.

No entanto, o diretor de Marketing destacou que, no momento da entrevista, já haviam mais de 200 adesões. Ele ainda detalhou como será a abertura da Geral do Amigão, caso a meta dos cinco mil sócios seja batida.

“Lembrando que esse acesso não vai ser para qualquer pessoa entrar no estádio. Terá um controle, terá liberação de ingressos por meio de cadastro por biometria. É bom que o torcedor entenda isso. Até porque tem uma limitação de quantidade de torcedores na Geral do Amigão. Se a gente já vai ter cinco mil sócios, imaginemos que a polícia libere sete ou oito mil pessoas na Geral, a gente vai liberar três mil ingressos, por exemplo. Esses ingressos serão resgatados na nossa plataforma”, contou.

Impacto financeiro

A adesão de novos sócios ou mesmo os planos de sócios-torcedores é hoje uma das grandes fontes de receita de um clube de futebol, seja local, nacional ou mundial. Quando as cotas de TV e premiação não são tão altas, caso do Galo, o que se arrecada junto à torcida tem ainda mais relevância. Felipe



Foto: Daniel Vieira/Treze

Torcedores que frequentam a Arquibancada Sol serão os beneficiados com a campanha

Félix falou sobre a importância da entrada desses ativos nos cofres do Alvinegro.

“A gente pode antecipar uma receita que será muito importante nesta pré-temporada e início de temporada 2026. Muitas vezes, as cotas de competições, até as cotas de patrocínio, são recebidas em parcelas; ter esses recursos [valores dos planos de sócios] no início da temporada vai suprir as necessidades financeiras do clube. Então é importante que o torcedor também compreenda isso. É um movimento de ‘ajuda’ ao clube”, relatou.

“Eu não uso muito esse termo de ‘ajuda’; acho que é uma troca. O torcedor tem acesso ao estádio, e montamos um time competitivo, enquanto ele dá em troca sua adesão ao plano de sócios. O torcedor sempre nos pediu, sempre foi enfático em pedir um plano de sócios com ingressos mais acessíveis, até pela nossa realidade econômica, e, pensando nisso, criamos esse formato de sócio-torcedor que é extremamente acessível. É para todo mundo”, concluiu.

Campinense

Visando iniciar a pré-temporada nas melhores condições possíveis. A diretoria do Campinense faz uma série de reformas nas estruturas do Estádio Renatão. A praça esportiva localizada na sede social do clube passa por processo de recuperação e manutenção do seu gramado.

O trabalho vem sendo realizado há cerca de um mês. Os treinamentos da preparação para a disputa do Campeonato Paraibano serão no local. Conforme divulgado pela assessoria, o campo passa por um processo completo de manutenção, que inclui corte, aeração, adubação e replantio em áreas específicas, assegurando um gramado de qualidade e segurança para os atletas durante os treinamentos.

Em 2026, a Raposa jogará apenas o Campeonato Paraibano. Visando o torneio, o clube já realizou 18 contratações e contará com alguns jovens da base. A equipe terá Evaristo Piza no comando técnico. O experiente treinador, profundo conhecedor do futebol local, terá a missão de recolocar o Campinense em competi-

ções nacionais, algo que não acontece desde 2023.

Botafogo

O Belo deu início, na última terça-feira (4), à preparação para a próxima temporada, com a apresentação dos atletas Caio Garcia, Ed Carlos, Edilson Lima, Erick Henrique e Michael Fracaro no CT&P da Maravilha do Contorno. Durante o momento, o clube firmou uma parceria com o setor de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que será responsável pela realização de avaliações físicas e fisiológicas dos jogadores.

O objetivo é traçar um diagnóstico detalhado sobre a condição atual de cada atleta, oferecendo subsídios científicos para o planejamento das próximas etapas de treinamento. As avaliações realizadas incluirão exames de composição corporal, por meio do DEXA, coleta sanguínea para análise bioquímica e testes de força explosiva. Os resultados servirão como base para monitorar o desempenho e o desenvolvimento físico dos atletas ao longo da temporada.



Foto: Divulgação/Botafogo

As avaliações físicas e fisiológicas já começaram para vários jogadores do Botafogo

Felipe Gesteira

reporter@feligesteira.com

O preço do bicho

Há uma máxima incontestável no mercado financeiro: dinheiro não leva desaforo. Isso vale para o mundo dos investimentos, pois quem tem alguns milhões investidos em ativos como imóveis e precisa dos valores para a mesma semana, na verdade não tem nada. Quando se fala em dinheiro, é dinheiro na hora, vivo, como se dizia antigamente. Hoje, não necessariamente em espécie, já que papel-moeda virou coisa rara de se ver, salvo em casos de quem trabalha com serviço de lavagem. Dinheiro é termo diretamente ligado à liquidez de um ativo. Pode ser Pix, pode ser transferência. Fato é que, quando se fala em “dinheiro”, este precisa estar prontamente disponível, não uma promessa de pagamento.

No mundo do futebol — assim como nos demais —, dinheiro faz toda a diferença. O jogador profissional é um trabalhador e quer receber ao final do mês os valores acordados com seu patrão. É muito comum ver casos de times inteiros que estão jogando o fino da bola, plenamente entrosados, e desandam no meio de uma competição sem qualquer motivo aparente. A torcida desanima, adversários fracos se aproveitam da situação, e o motivo para a queda no rendimento é apenas atraso nos vencimentos. Considero justo e ruim para todas as partes, até mesmo para os atletas, que deixam de alcançar marcas individuais importantes, e porventura coletivas. Em meio a um protesto silencioso do tipo, vez por outra, escapa um título.

Existe também uma fórmula muito adotada por cartolas de todo o país: o pagamento de bicho. Quando está tudo certo no vestiário, clima bom, todos os jogadores recebendo em dia e, ainda assim, há um objetivo difícil de ser alcançado, alguns diretores espertos adotam um incentivo a mais para extrair tudo do time. O chamado “bicho” é um prêmio extra dado aos jogadores que alcançam vitórias, classificações e títulos.

Quem assistiu ao jogo entre São Paulo e Flamengo na quarta-feira (5), pela 32ª rodada do Brasileirão, viu o Tricolor Paulista disputando cada bola até o último minuto da partida. Apesar de inferior taticamente ao Flamengo, sobrou disposição para garantir o empate em 2 a 2, e, se tivesse mais tempo de jogo, o São Paulo teria conseguido a vitória.

Antes de a bola rolar, havia quem apostasse em um jogo protocolar, com o São Paulo meio que entregando para não favorecer o rival Palmeiras, que disputa o título com o Flamengo. Esqueceram que, dias antes, a diretoria reuniu os jogadores e prometeu um prêmio caso alcançassem a zona de classificação para a Copa Libertadores da América do próximo ano. Os atletas entraram em campo com a promessa de mais dinheiro no bolso, e dinheiro pesa muito mais do que qualquer rivalidade.

O próprio São Paulo já utilizou métodos semelhantes para conquistar títulos. O tricampeonato brasileiro de 2006 a 2008 foi abertamente assegurado com pagamentos de bicho, conforme a própria diretoria, à época, admitiu. Era no vestiário, no pós-jogo, em dinheiro vivo. A cada vitória, todo mundo ganhava.

Prêmios e bonificações são pagos por motivos diversos, assim como comissões por metas alcançadas. Para quem está na gestão de um clube, vale fazer a conta de quanto um suposto gasto a mais com seus atletas pode se converter em retorno financeiro adiante, considerando o avanço nas competições e demais prêmios advindos delas.

SÉRIE B

Disputa segue acirrada pelo acesso

Faltam três rodadas para a definição dos classificados para a Série A e também dos rebaixados para a Série C

Da Redação

A Série B do Campeonato Brasileiro está chegando ao fim e segue bastante indefinida em relação aos clubes que vão disputar o Brasileirão de 2026. Faltam apenas três rodadas para a conclusão, e vários clubes ainda sonham com o acesso, uma vez que o G4 pode mudar nesta reta final. A diferença entre o primeiro colocado, o Coritiba, para o sétimo colocado é de apenas seis pontos. Para a segunda colocação, onde estão empatados Chapecoense e Remo, a distância é de três pontos: 58 a 61. Athletico, Novorizontino, Criciúma, Goiás e CRB ainda estão no páreo matematicamente.

De acordo com o *site* Chance de Gol, para chegar ao acesso, o clube deve fazer de 62 a 65 pontos. A antepenúltima rodada será aberta, hoje, com a realização de dois jogos. Amanhã haverá mais três partidas. No domingo, outras três. E a rodada acaba na segunda-feira (10), com mais dois jogos.

Na parte de baixo da tabela, apenas o Paysandu está rebaixado. Athletico, Amazonas e Volta Redonda ainda têm chances de escapar porque outros clubes com pontoação maior ainda não estão garantidos na Série B de 2026.



Foto: Divulgação/Cuiabá

Lance da partida Cuiabá x Amazonas, no último dia 2

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Coritiba	61	35	17	10	8	35	21	14
2º Chapecoense	58	35	17	7	11	50	33	17
3º Remo	58	35	15	13	7	46	34	12
4º Athletico-PR	56	35	16	8	11	48	42	6
5º Novorizontino	56	35	14	14	7	39	30	9
6º Criciúma	55	35	15	10	10	44	32	12
7º Goiás	55	35	15	10	10	39	34	5
8º CRB	52	35	15	7	13	41	35	6
9º Avai	51	35	13	12	10	45	37	8
10º Atlético-GO	51	35	13	12	10	39	36	3
11º Cuiabá	50	35	13	11	11	41	42	-1
12º Vila Nova	45	35	11	12	12	36	38	-2
13º Operário-PR	43	35	11	10	14	36	41	-5
14º América-MG	42	35	11	9	15	39	42	-3
15º Ferroviária	40	35	8	16	11	40	46	-6
16º Botafogo-SP	38	35	9	11	15	31	50	-19
17º Athletic Club	37	35	10	7	18	39	51	-12
18º Amazonas	35	35	8	11	16	35	50	-15
19º Volta Redonda	34	35	8	10	17	23	38	-15
20º Paysandu	27	35	5	12	18	32	46	-14

36ª Rodada

■ **HOJE**

19h

Athletic Club x Ferroviária

21h30

Cuiabá x Goiás

■ **AMANHÃ**

16h

Novorizontino x Remo

18h30

Athletico-PR x Volta Redonda

20h30

Vila Nova x Avaí

■ **DOMINGO**

17h

Criciúma x Atlético-GO

18h30

CRB x Operário-PR

20h30

Paysandu x Coritiba

■ **10/11**

19h

Chapecoense x América-MG

Botafogo-SP x Amazonas

Curtas

Hamilton ignora o samba na chegada a Interlagos

Heptacampeão mundial de Fórmula 1 e cidadão honorário brasileiro, Lewis Hamilton talvez se enquadre entre as pessoas que não acordam de bom humor pela manhã. Ontem, na sua chegada ao Autódromo de Interlagos para o início do dia de atividades da imprensa, antes do Grande Prêmio de São Paulo, o britânico não se empolgou com uma das maiores tradições do país: o samba. A organização colocou uma bateria de escola de samba e dançarinas para tocar conforme os pilotos iam chegando.O batuque começou quando Hamilton desceu do carro, mas o piloto, vencedor em Interlagos nos anos de 2016, 2018 e 2021, não se animou. Ele passou reto, sem apreciar a música a seu lado. Hamilton tenta reverter seu primeiro ano ruim na Ferrari em Interlagos, 21ª etapa do Mundial. Ele já detém o recorde do maior número de corridas pela escuderia sem conseguir um pódio.

Davide Ancelotti responde a ataques contra estrangeiros

Depois da vitória do Botafogo sobre o Vasco, pelo Brasileirão, na última quarta-feira (5), Davide Ancelotti lamentou as polêmicas falas dos ex-treinadores Emerson Leão e Oswaldo de Oliveira sobre a presença de técnicos estrangeiros no futebol brasileiro. Em entrevista coletiva, o italiano, que é filho de Carlo Ancelotti, treinador da Seleção Brasileira, disse que outros fatores fazem ele se sentir mais pressionado comandando um grande clube do Brasil e que tem uma boa relação com os técnicos locais. “Tenho uma relação muito boa com treinadores brasileiros. A minha acolhida foi muito boa. Não tenho nenhum tipo de problema com os treinadores daqui. Acho que isso é uma discussão um pouco antiga”, disse Davide na coletiva.

Para o italiano, a globalização do futebol é um fator determinante para haver compreensão da presença de estrangeiros no futebol local.

Crespo vê evolução após empate com o Flamengo

O técnico Hernán Crespo aproveitou a entrevista coletiva após o empate por 2 a 2, diante do Flamengo, na última quarta-feira (5), na Vila Belmiro, para apresentar o atual momento do time tricolor. O treinador falou como se fosse o presidente do clube. “Jogar contra o Flamengo não é fácil. Empate foi bom. Mostramos que construímos uma base nestes quatro, cinco meses de trabalho. Podemos fazer isso porque a identidade é muito sólida, mas, para ter isso, se precisa de tempo. Hoje deu certo, outras vezes não. Temos a pretensão de chegar à pré-Libertadores e estou feliz porque, quando chegamos, era momento de fugir do rebaixamento”, disse o treinador, que admitiu a inferioridade do time são-paulino diante dos líderes do Brasileirão. “Palmeiras e Flamengo estão em outra dimensão. Não só no Brasil, mas na América do Sul”, disse.

Corinthians nega pedido para Memphis deixar hotel

O presidente do Corinthians, Osmar Stábile, não gostou da repercussão sobre o pedido que teria feito a Memphis Depay para que o atacante deixasse o hotel de luxo em que mora em São Paulo. O mandatário negou que isso tenha partido do clube e atribuiu a sugestão ao holandês. “Isso aí partiu dele. Disse que ajudaria o Corinthians a reduzir seus gastos. Partiu do Memphis ter conversado isso conosco. A imprensa está dizendo que partiu do Corinthians, mas não foi”, falou Stábile, em entrevista coletiva após a derrota para o Red Bull Bragantino, por 2 a 1, na última quarta-feira (5). A dívida do Corinthians com Memphis chegou a R\$ 23 milhões. A despesa mensal com a moradia do jogador é R\$ 250 mil. A informação está na ata de reunião do Conselho de Orientação (Cori), realizada em 29 de outubro, no Parque São Jorge.

SOCIEDADE

Cientistas simulam o fim do mundo

Recentemente, uma pesquisa quis observar com dramatização de papéis o que faríamos se o apocalipse chegasse

Da Redação

Há milhares de anos, os seres humanos imaginam ou retratam como seria o fim dos tempos. Seja em obras como *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri (1265–1321), seja em ilustrações de Gustave Doré (1832–1883) ou ainda nas pinturas de John Martin (1789–1854). Se for colocar no âmbito cinematográfico, as produções nunca saem de moda.

Recentemente, um grupo de investigadores encontrou uma forma original de estudar o comportamento humano perante o seu último dia na Terra: nada mais, nada menos que um videojogo de RPG (interpretação de papéis).

Como campo de testes, os cientistas utilizaram um MMORPG — um jogo com personagens/jogadores *online* em massa (o qual pode chegar a milhões) — chamado de *ArcheAge*.

Durante uma fase beta de 11 semanas, milhares de jogadores exploraram, completaram missões e evoluíram personagens. Tudo com os participantes já sabendo, no entanto, que o servidor seria apagado no final e todo o progresso perdido — uma espécie de “fim do mundo virtual”.

O estudo foi apresentado no evento intitulado “Proceedings of the 26th International Conference on World Wide Web Companion”, realizado na Austrália, e também foi publicado no arXiv — um repositório *on-line* de acesso aberto.

A equipe explicou que a eliminação do mundo virtual funcionou como uma analogia para o fim real, re-



“O Fim do Mundo”, detalhe da pintura a óleo do artista inglês John Martin, realizada de 1851 a 1853

tirando quaisquer consequências futuras às ações dos participantes. O objetivo era perceber se, sem restrições morais ou recompensas, as pessoas tenderiam ao caos ou manteriam os comportamentos sociais.

Armagedom harmonioso

Segundo o *site* especializado *IFL Science*, foram analisados mais de 270 milhões de registros — desde dados de progressão a *logs* de missões — para detectar mudanças de comportamento à medida que o “fim” se aproximava.

O resultado contrariou as expectativas apocalípti-

cas: a maioria dos jogadores manteve uma atitude calma e até cooperativa. Houve alguns casos isolados de violência gratuita, mas não se verificou um aumento generalizado de comportamentos destrutivos.

Os investigadores notaram que, à medida que a data do “juízo final” se aproximava, muitos jogadores deixaram de investir na evolução das personagens, parando de tentar subir níveis ou concluir missões. Porque “quando o mundo está acabando, é improvável que alguém queira continuar a ser melhor”, escreveram os autores.

Curiosamente, os jogadores que permaneceram até ao último momento revelaram ser os mais pacíficos e colaborativos, enquanto os que desistiram antes do fim apresentaram mais comportamentos antissociais, como matar outros jogadores, aparentemente por terem perdido o sentido de ligação e responsabilidade para com o jogo.

De forma geral, o “fim do mundo” foi surpreendentemente harmonioso. As interações tornaram-se mais positivas e os investigadores observaram um aumento de novas colaborações e amizades temporárias.

Obituário

Augusto Bonequeiro

4/11/2025 — Aos 74 anos, em Fortaleza, no Ceará. Augusto César Barreto Oliveira, o Augusto Bonequeiro, ficou conhecido na Paraíba por comandar, por anos, o programa *A Hora do Chibata*, na TV Tambaú (afiliada ao SBT no estado). A causa da morte não foi divulgada, porém ele sofria há alguns anos com a doença de Parkinson. Natural de Escada, na Zona da Mata pernambucana, o artista descobriu o universo dos bonecos enquanto lecionava educação artística, adaptando o ensino teatral às escolas públicas. Durante sua carreira, o humorista destacou-se como diretor do Theatro José de Alencar (1986–1987), em Fortaleza (CE).



Foto: Rep./TV Tambaú

Anchieta Maia

4/11/2025 — Aos 73 anos, em João Pessoa. A causa da morte não foi divulgada. O empresário, jornalista e ativista cultural nasceu na capital paraibana e cresceu no bairro da Torre, junto a seus três irmãos e a mãe, Dona Lourdes. Criou o jornal *Moçada Que Agita* (que também virou revista e depois *site*), fazendo a cobertura das atividades em escolas e faculdades (além de todo tipo de ação jovem). Anchieta Maia ainda foi colunista dos jornais *O Norte* e *Correio de Paraíba*. O velório aconteceu no cemitério Morada da Paz e o enterro, no Cemitério da Boa Sentença, ambos em João Pessoa.



Foto: Rep./Facebook

Aforismo

“Do mesmo modo que estarei só no túmulo, vivo essencialmente só”.

Anton Pavlovitch Tchecov
(1860–1904)



Foto: V. Chelkovskiy/Reprodução

Mortes na história

1633 — Cornelius Drebbel, físico neerlandês, inventor do primeiro submarino navegável

1850 — Félix Arvers, escritor, poeta e dramaturgo francês

1872 — Alfred Clebsch, professor, físico e matemático alemão

1913 — Alfred Russel Wallace, naturalista, geógrafo e biólogo britânico

1980 — Steve McQueen, ator e automobilista norte-americano

2009 — Anselmo Duarte, cineasta, roteirista e ator paulistano

2020 — Paulo Feitosa, radialista paraibano

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Morte na cultura holandesa do Século de Ouro

O historiador social Paul Zumthor, em *A Holanda no tempo de Rembrandt* (1989), descreve um cortejo fúnebre numa vila holandesa do século 17: “Ao som do sino da igreja, os seis carregadores erguem o ataúde e colocam-no sobre uma padiola. O cortejo se forma atrás deles, segundo uma ordem determinada pela tradição da região (...). O cortejo dá uma ou duas voltas no cemitério, depois agrupa-se ao redor da sepultura aberta. Quando o caixão é baixado, cada um dos assistentes se aproxima e lança ao defunto um último olhar” (p. 190).

Em algumas cidades da Holanda do Século de Ouro (1570 a 1670), a família ao regressar do cemitério ia diretamente para uma taverna, comer e beber, para comemorar a “travessia” do finado para o outro lado da vida — a morte.

Nos anos 70 do século passado, constatei ainda esse costume e, por uma coincidência, na cidade onde nasceu o conde Maurício de Nassau (1604–1679), na antiga vila de Siegen (Alemanha).

Tal costume funerário sobreviveu vários séculos na Europa, principalmente nos Países Baixos. Mas não encontrei nenhuma referência ao mesmo em *História da Morte no Ocidente* (2003), de Philippe Ariès.

Porém, Ariès registra em seu livro, o *Schmaetzende Tode*. Explica o autor: “Antes do ataque de uma epidemia mortal havia um presságio, como os sons que saíam dos túmulos, no século 17, o presságio anunciava a peste. Defuntos enterrados devorando os seus sudários e vestes fúnebres, lançando um ‘grito’ agudo semelhante aos dos porcos quando comem, daí o nome popular de *Schmaetzende Tode*” (p. 179). Mas a ciência nunca explicou esse fenômeno. Penso que seja mais uma projeção do imaginário. A Holanda do Século de Ouro era rica em fantasias góticas.

Por outro lado, devemos levar em conta que naquele século o corpo morto (cadáver) tornou-se objeto de curiosidade científica. Amsterdã foi pioneira nos estudos de anatomia, objeto de pesquisa, como observou Ariès.

O melhor exemplo disso é o monumental quadro de Rembrandt: *A Lição de Anatomia do Dr. Tulp* (1632).

Concluo meu texto com uma observação arguta do historiador social Simon Sdrama, autor de *O desconforto da riqueza: a cultura holandesa na Época de Ouro*.

“Havia na Holanda de Rembrandt mais mistérios da carne e do espírito do que o clichê sociológico admite”.

Imagem: Rembrandt/Reprodução



“A Lição de Anatomia do Dr. Tulp” (1632), de Rembrandt

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

